Reconstituido o Esquartejamento

HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR
Presidente
AUGUSTO DE GREGÓRIO
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.° 7.579 — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 1953 — *PREÇO: UM CRUZEIRO*

UM EXPURGO NO ITAMARATI

Eu Conheci Stalin

O AMANTE E O PAI

Por ANATOLE V. BAIKALOFF

(MEMBRO DO PRIMITIVO PARTIDO BOLCHEVIQUE)

Copyright do "Daily Sketch" de Londres, Distribuição da Agência Keystone, Exclusive Para o DIARIO CARIOCA, no Distrito Federal

Stalin esteve casado quatro vêzes. Sua primeira esposa, Tamara Svanidze, com quem êle se casou em 1905, de acôrdo com os ritos da Igreja Ortodoxa Grega, era uma humilde georgiana.

Sua vida de casado foi breve e provavelmente não muito infeliz. Sempre se escondendo da polícia tzaristas, sempre indo de um lugar para outro, sempre conspirando e organizando tipografias secretas, Stalin não tinha tempo para a vida de família. Ele via sua esposa infrequentemente e apenas por poucos dias de cada mês.

Tamara deu-lhe um filho, Jacob, em 1907. Seus pais cuidaram do garoto até 1917, quando Stalin retornou do exílio na Sibéria.

Divórcio Fácil

Em 1918 o govêrno soviético introduziu uma lei simplificando grandemente o processo do divórcio. Qualquer um podia libertar-se do casamento fazendo uma declaração no Ofício do Registro.

Stalin tirou vantagem disso. Separou-se de Tamara, proibindo-a de mencionar que estêve casada com êle. Jacob foi tirado dela e colocado numa escola. Stalin pareceu ter esquecido Jacob por alguns anos. De qualquer modo é sabido que êle nunca viu o garoto durante todo o período do curso secundário.

Êle o queria um engenheiro. Porém o jovem, depois de dois anos numa escola de engenharia em Moscou, não havia feito progressos. Êle não era dado à matemática. Êle odiava a engenharia. E tendo-se apaixonado por uma moça de linhagem burguesa, êle insistiu em casar-se com ela.

Furia

Stalin, que jamais pôde ver resistência aos seus desejos, ficou furioso. Êle expulsou Jacob da família e ordenou-o a engajar-se no exército como um simples soldado. Após um turno nas fileiras, o rapaz foi enviado para a escola de treinamento de oficiais. No tempo devido foi comissionado.

Depois disso, sob o nome de Dzhugashvili, êle viveu na obscuridade. Jacob nunca filiou-se ao Partido Comunista, e em suas conversas privadas não escondia seu desrespeito a seu pai e sua aversão ao regime soviético. A polícia secreta, entretanto, não se atreveu a prender o filho do "bem-amado líder e pai".

No começo da guerra com a Alemanha, Jacob, como um oficial da reserva, foi convocado. Foi feito comandante de uma companhia num regimento de infantaria. Em setembro de 1941, foi feito prisioneiro.

Os nazistas o puzeram num campo especial para prisioneiros distinguidos, de várias nacionalidades. O que aconteceu a êle depois da guerra, ninguém parece saber. Tem sido dito, entretanto, que êle não foi repatriado. Refugiados russos acreditam que na confusão depois da rendição alemã êle escapou, assumiu outra identidade, e agora vive, provavelmente na Alemanha.

A Segunda Espôsa

Em 1919 Stalin casou-se com uma jovem de 18 anos, Nadezhda Alliluieva, filha de seu camarada pré-revolucionário, ferroviário de Tiflis.

De acôrdo com as pessoas que conheceram Nadezhda, ela era uma pequena mulher de bom coração. Misturando-se com o povo mais livremente que seu marido, ela viu e simpatizou com o sofrimento do povo. Muitas vezes em sua conversa íntima com Stalin ela tentou persuadi-lo a modificar sua política. E' sabido em Moscou que Alliluieva não morreu de apendiicte, como foi anunciado oficialmente, mas que ela se suicidou.

As circunstâncias reais de sua morte, contudo, eram pouco co-

(Conclui na 2.ª página)



Tamara Svanidge, foi a primeira espôsa

Afastados os Diplomatas a Serviço do Comunismo

Provado que exerciam atividades comunistas no Itamarati, os diplomatas Amauri Banhos Pôrto de Oliveira, Antonio Houaiss, Jatyr de Almeida Rodrigues, João Cabral de Melo Neto e Paula Cotrim Rodrigues Pereira foram colocados em disponibilidade inativa, por decretos assinados, ontem, pelo Presidente da República. O criptógrafo Dhalia de Almeida Rodrigues, também comunista, foi transferido para o Ministério da Fazenda.

A medida baseou-se no parecer do secretário geral do Conselho de Segurança Nacional, general Caiado de Castro, e na proposta do ministro das Relações Exteriores.

RÊDE DE AGENTES COMUNISTAS

Em seu parecer, o general Caiado de Castro afirma que ficou demonstrada, através do inquérito aberto no Itamarati, a veracidade das informações contidas no ofício que acompanhou a conhecida carta do cônsul João Cabral de Melo Neto, informações essas que conduzem à conclusão de que o mesmo faz parte de uma rêde de agentes comunistas trabalhando contra o Brasil.

— A linguagem subversiva da referida carta — diz o secretário geral do Conselho de Segurança Nacional — é prova eloquente e inconteste das conclusões do inquérito. Nela se vê referência ao esbôço de um plano de ajuda ao extinto Partido Comunista do Brasil para tentar submeter o território da nação à soberania de Estado estrangeiro, plano êsse que consistiria em publicações relativas ao Brasil e a determinados brasileiros aos quais o missivista classifica de amigos. As publicações versariam a respeito do mercado entre brasileiros, inglêses, alemães e japoneses e eram de natureza a exigir a revelação de segredos que só o exercício do cargo e a função de diplomata permitiriam conhecer.

PASSIVEIS DE PUNIÇAO

Acentuou o general Caiado de Castro que os indiciados são passíveis de punições administrativas além da responsabilidade criminal, pois sua ação não se cingiu ao terreno das convicções políticas chegando ao terreno da ação objetiva, da ação contra o Estado e a ordem política e social.

Medidas mais severas não foram adotadas para punir os referidos diplomatas, porque a legislação vigente declara que nenhum servidor poderá ser privado de qualquer dos seus direitos, nem sofrer alteração em sua atividade funcional.

Lembrou, então, o general Caiado de Castro que essa omissão da lei está merecendo acurados estudos do ministro da Justiça, o qual foi encarregado pelo presidente da República de elaborar um anteprojeto de lei que regule a matéria e coiba tais crimes contra o regime vigente no país.

Pelo Comício Final, Cardoso Deve Vencer

Mas Ademar Considera Duro o Páreo da Prefeitura -- Empenhado na Vitória da Coligação e Com a Máquina Eleitoral Funcionando

SAO PAULO, 19 (Do enviado especial do D.C.) — A julgar pelos comícios de hoje com os quais os dois candidatos mais fortes à Prefeitura de São Paulo encerraram a campanha eleitoral, o sr. Francisco Cardoso triunfaria de maneira espetacular sobre seu adversário Janio Quadros.

Entretanto, pouco antes dos comícios, o sr. Ademar de Barros, recebendo na séde do Comité Metropolitano do PSP o reporter desta folha, declarou que "a situação está bastante dura". E, interpelado, explicou-se: "Dura por êsse estado de alma que está aí". Mais uma vez convidado a precisar seu pensamento, o chefe populista declarou que o estado de alma que domina o povo é decorrente da carestia de vida e das dificuldades sociais "que deixaram ir até o ponto em que vemos".

50 MIL VOTOS DE DIFERENÇA

O deputado Arnaldo Cerdeira, que na longa audiência do sr. Ademar de Barros ao eleitorado vai substituindo junto ao chefe, nas funções de coadjutor, o sr. Paulo Lauro, disse-nos considerar a situação difícil, embora possa prever a vitória do candidato da Coligação.

Já o deputado Paulo Lauro, que faz sua vida política exclusivamente na capital, assegura que o triunfo do sr. Cardoso se dará por uma margem de 50 mil votos. Êsse deputado calcula em pouco mais de 500 mil o eleitorado que comparecerá às urnas, prevendo assim uma abstenção de cêrca de 30%.

A votação do candidato da coligação, segundo os cálculos, deverá ser de 220 a 230 mil votos, enquanto o sr. Jânio Quadros ficará na casa dos 170 mil votos.

FUNCIONANDO A MÁQUINA DE ADEMAR

A impressão colhida pela reportagem nos meios políticos paulistas e nos comitês eleitorais é a de que, se o sr. Ademar de Barros hesitou algum tempo no volume do apoio que prestaria ao sr. Francisco Cardoso, neste momento está êle com a sua máquina eleitoral novamente mobilizada, tendo o seu irmão organizado 1.300 comitês eleitorais em tôda a cidade.

E é precisamente nessa máquina que os partidários do sr. Cardoso depositam suas maio-

(Conclui na 2.ª página)

DERROTADOS OS BRASILEIROS EM LIMA

A seleção brasileira foi derrotada, ontem, em Lima, pela equipe peruana, pelo score de 1 x 0, goal de Navarrete aos 16 minutos do 2.° tempo. O quadro do Brasil não se encontrou durante todo o desenrolar da luta. E no final do encontro registrou-se um incidente entre o juiz da peleja Makennan e jogadores brasileiros.

O onze do Brasil atuou com: Castilho; Pinheiro e Santos; Djalma Santos, Brandão (Danilo) e Eli; Julinho, Zizinho, Ipojucan (Baltazar), Pinga (Didi) e Rodrigues (Pinga).

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.° andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.° andar

Matou a Mulher Deitada de Costas e Usou a Mesma Faca Para Espostejar os Corpos



O ponto de partida das investigações técnicas do DIARIO CARIOCA em tôrno ao misterioso crime de Itaipava: Timbauba da Silva, o famoso perito criminal exclusivo desta folha (ex-diretor do Gabinete de Pesquisas Científicas da Polícia), quando iniciava seu exame dos restos de carne de mulher e da criança, que são tudo o que existe como pista para a investigação. Através deles, Timbauba reconstituiu o crime e aponta as características do criminoso

1ª de Uma Reportagem em Série de
E. TIMBAUBA DA SILVA
(Ex-Diretor do Gabinete de Pesquisas Científicas da Polícia)
Exclusivas Para o DIARIO CARIOCA

PETRÓPOLIS, 9 (Pelo telefone) — Aquêles despojos de uma mulher e um menino que estão jogados dentro de um tosco caixão no interior da capela do cemitério de Petrópolis, trescalando em tôrno um cheiro repugnante, dada a falta de meios que os preservasse da decomposição, é o atestado de um crime que se torna inédito nos anais da criminologia nacional principalmente pelas manifestações seguras de crueldade.

Não é a primeira vez que entre nós o esquartejamento é utilisado por criminosos sádicos uns, tarados outros. Mas é a primeira vez que o espotejamento alcança uma criança de 5 a 6 anos.

Os crimes do desembar-

(Conclui na 2.ª Página)

O lance mais recente das investigações policiais: novos pedaços de carne das duas vítimas quando foram descobertos ontem à tarde, não muito longe do local onde os anteriores haviam sido descobertos

O TEMPO

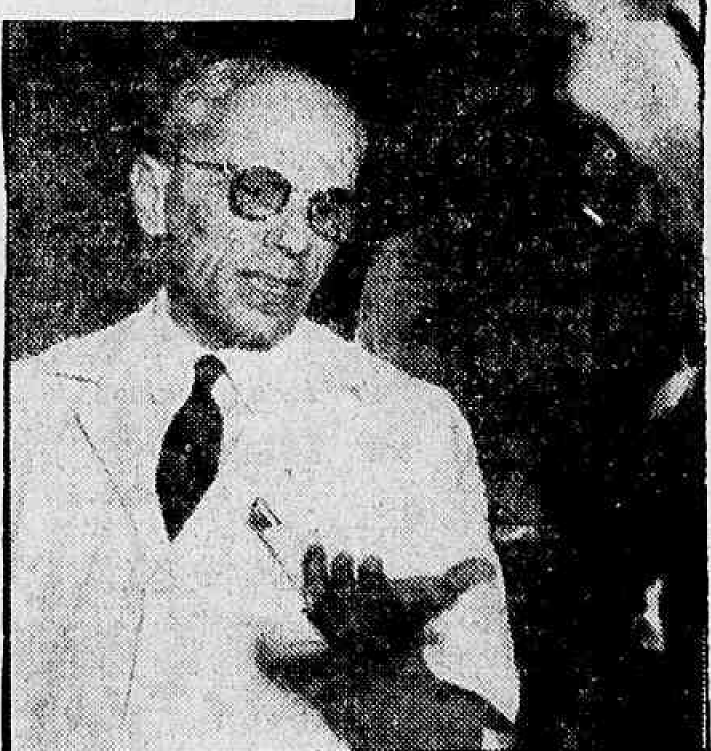
Tempo: bom.
Temperatura: estável.
Ventos: de Sueste a Nordeste, moderados.
Máxima: 31,2.
Mínima: 20,4.

É Acusado de Despir Moças

Defende-se o Médico Que Examinava as Normalistas

O Secretário de Saúde sr. Alvaro Dias, interveio para evitar que as 678 novas professôras fôssem obrigadas a despir-se diante do medico Detsi Filho, no Pôsto de Saúde n.° 2, que as submetia a exames radiológicos, segundo denuncia feita pelo vereador Celso Lisboa, mas, contestada pelo médico incriminado.

Cento e quinze moças já haviam sido examinadas quando o Secretário foi chamado a intervir no caso.



O dr. Detsi Filho fala ao repórter do D.C.

OUTRO PONTO DE VISTA

O médico radiologista da Policia dr. Heitor Vasconcelos cuja filha se encontrava entre as jovens professôras aguardando exame no Pôsto n.° 2 verberou a atitude do dr. Detsi declarando que até as prostitutas, na repartição a que serve, são radiografadas vestidas de avental.

A PRIMEIRA INTERVENÇAO

Quem primeiro interveio no caso foi o vereador Celso Lisboa segundo sua própria informação recebendo queixa de uma sua ex-aluna no Instituto de Educação, foi verificar pessoalmente o que ocorria. O dr. Detsi respondeu-lhe com o seu argumento de ordem cientifica, recusando-se a atender aos protestos de um leigo. O vereador apelou, então para o secretário de Saúde, obtendo a providência acima noticiada.

FALA O SR. DETSI FILHO

Procurado pela reportagem, o dr. Detsi Filho declarou-se surpreendido pela intervenção feita em seu serviço, pois não praticara nenhum ato que a justificasse. Lembrou que é médico há 26 anos e nada em sua vida de profissional poderia autorizar uma diligência semelhante, tanto mais quanto já examinara mais de duzentas moças sem receber reclamações. Somente na véspera o pai de uma professora lhe perguntara como estavam sendo realizados os exames e êle prestara as informações, sem que houvesse nenhuma consequência. Quanto ao mais, considerando improcedentes as reclamações surgidas ontem, aguardaria que lhe fosse feita uma comunicação oficial, para então pronunciar-se.

COMUNICAÇAO A CAMARA

O vereador Celso Lisboa comunicou à Câmara o episodio, louvando o Secretário de Saúde pelas providências que assentou, logo que notificado do que ocorria.

O "Soldado de Vargas"



As pessoas desprendidas de paixões ou interêsses particulares, que, por dever de ofício, se metem a julgar as atitudes do sr. Getúlio Vargas, na sua longa carreira política, se encontram com uma dificuldade preliminar, que consiste em separar o homem de si-mesmo, isto é, isolar o Getúlio que está operando, do mesmo Getúlio que se repete, evitando um confronto entre tantas imagens do passado com as novas figurações do presente. Em primeiro lugar, devemos relembrar que a vida pública do atual chefe da Nação se estende por mais de 45 anos, atravessando as situações mais difíceis e variadas, nos planos nacional e internacional.

Esse homem, nesse longo lapso, viu tudo, apreciou as situações mais diversas, participou dos acontecimentos mais raros. Como poderiamos, julgando-o no fêcho de tão extraordinário destino político, alegar sua inexperiência, desconhecimento dos homens, falta de tirocínio? Se a dificuldade do seu julgamento é, como dissemos, a irredutibilidade do cotejo do Getúlio de hoje com o de ontem, — como poderiamos invocar, em seu favor, as atenuantes do desconhecimento das pessoas e dos fatos? Quem deveria ter mais experiência, mais traquejo, mais prática na escôlha dos auxiliares, no preenchimento dos postos de responsabilidade, tendo em vista, com igual profundidade, as mais altas conveniências da nação e as mais diretas cooperações para o êxito de sua política e de seu govêrno? Entretanto, diante dos fatos, devemos concluir, pesarosamente, que o sr. Getúlio Vargas cada vez mais embota a perspicácia para apreciar os homens, como obstrui a memória para lembrar seus atributos ou seus prontuarios.

Para qualquer pessoa que acompanhe os lances da política, está visto que os piores auxiliares de govêrno são os criadores de casos e fomentadores de crises. O melhor governo é o que não tem história política, quer dizer, o que atravessa o cenário sem lutas estéreis, sem levantar animosidades, inventando dificuldades para se haver nelas. Mesmo que o sr. Getúlio Vargas tivesse sido em tempos passados um instrumento insubmisso e até sedicioso — o que não seria facil de provar — o fato é que, na extrema curva da existência em que vai, satisfeito nas mais fantasiosas ambições que porventura tivesse acalentado, encontraria, nas lições da experiência, o conselho de moderação e prudência, em benefício próprio. Entretanto, o que se vê é o velho homem encampando a imprudência, a intemperança, a inquietação de pessoas que se metem nas suas roupas para se apresentarem de público falando por êle como ventriloquo. De fato, ninguém aceita como elocubração e escrito do próprio sr. Getúlio Vargas proposições falsas e absurdas, enganos e desenganos cruéis, alegações temerárias, em seguida estampados nos mais graves documentos oficiais.

O grosso público, que, aliás, se interessa muito superficialmente pela literatura administrativa — contudo colhe uma impressão no resumido noticiário dos jornais. E então se pergunta: quem escreveu isto? O Dasp, os oficiais de gabinete, algum colaborador anônimo e misterioso? Mas realmente a responsabilidade do infeliz documento é integralmente do Presidente da República, que não sabe escolher os seus auxiliares, não conhece os que lhe dão colaboração direta e, quando advertido em flagrante com provas fenomenais, encolhe os ombros, teima e faz fincapé!

Já que estamos com a mão na massa, chamemos a atenção do sr. Getulio Vargas para um êrro de pessoa que lhe tem custado caro no respeito e consideração do público. O famoso locutor e cantor de rádio Roberto Alves, depois da aventura do algodão que coroou suas escandalosas exibições no 3.° andar do palácio do Catete, foi espairecer na Europa, gastando quirelas dos lucros de seus negócios. Recentemente estêve em Pistóia na companhia do sr. Hugo Borghi. De que se havia de lembrar o secretário particular do Presidente da República indo visitar o cemitério militar brasileiro na Itália? Lembrou-se de prestar homenagem aos nossos mortos, levando-lhes um ramo de flores. Até aí nada de novo. O estranhável foi a inscrição que mandou por nas fitas da corôa, que transcrevemos literalmente: — "Um soldado de Vargas, Roberto Alves, se inclina respeitosamente ante as tumbas de seus compatriotas, homens de boa vontade, que, pela paz, aqui repousam".

O que há mais, nesse trecho de prosa chula: bajulação ou tolice? A que vem o soldado de Vargas em meio dos soldados da Pátria que por ela deram a vida? E o que tem a paz com o sacrifício votivo dos heróis, mortos na guerra?

Pois êsse bajulador insigne já exerceu estranha influência no ânimo do chefe da Nação, que o teve na sua confiança a ponto de entregar a êsse soldado de Vargas a mais polpuda, a mais escandalosa e a mais indecente das negociatas: a do algodão.

J. E. DE MACEDO SOARES

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Ratificou o Parlamento da Alemanha Ocidental o Tratado Sôbre a Comunidade Européia de Defesa

Fornecerá Doze Divisões Para o Futuro Exército do Continente

BONN, 19 (AFP) — O Bundestag da República Federal Alemã ratificou hoje por 22 votos contra 165 e duas abstenções o tratado sôbre a comunidade européia de defesa que concede à Alemanha um contingente de 12 divisões no futuro exército europeu. Este tratado deverá ser ratificado pelos cinco outros signatários do Tratado de Paris de 26 de maio de 1952 sôbre a CED (Comunidade Européia de Defesa): a França, a Itália, a Bélgica, a Holanda e o Luxemburgo.

MANIFESTAÇÕES DOS COMUNISTAS

BONN, 19 (UP) — A polícia levantou barricadas de arame farpado em tôrno dos edifícios públicos de Bonn e se valeu de poderosas mangueiras dágua para dispersar os comunistas, em sua maior parte compostos de mulheres, que tentaram ultrapassar a linha de policiais e marchar sôbre o Parlamento. Os comunistas pretendiam realizar manifestações contra a ratificação do Pacto do Exército Europeu e o Contrato de Paz com as potências ocidentais.

PEDIDO O ADIAMENTO "SINE DIE"

BONN, 19 (AFP) — Ao apresentar uma moção que pede o adiamento "sine die" do debate sôbre a ratificação dos acôrdos germano-aliados e do Tratado da Comunidade Européia de Defesa, o sr. Erler em nome do Partido Social Democrata (oposição) afirmou que, desde que a França apresentara seus projetos de protocolos adicionais, não estava mais certo de que fosse respeitado o verdadeiro conteúdo dos acôrdos. Frisando que o govêrno francês parecia manter suas exigências quanto à interpretação do tratado sôbre a C.E.D., o sr. Erler declarou que se corria o risco de ver o govêrno federal fazer concessões à França, após a ratificação pela Assembléia Federal, concessões que poderiam modificar o texto do tratado e reduzir a posição alemã. Acrescentou que a Assembléia Federal não poderia autorizar a ratificação dos acôrdos antes de intervir uma decisão acerca dos protocolos adicionais e antes do govêrno dos Estados Unidos se ter comprometido a fornecer um auxílio armado à República Federal. Para concluir, o deputado social-democrata pediu que fôssem organizadas eleições gerais antes de qualquer decisão relativa ao rearmamento alemão.

Eisenhower Disposto a Qualquer Esfôrço Para Consolidar a Paz

Declarou em Sua Entrevista Semanal Com a Imprensa Que os Estados Unidos Estão Sempre Dispostos a Percorrer Metade do Caminho Para Procurar a Paz Com a União Soviética

WASHINGTON, 19 (AFP) — Os Estados Unidos estarão sempre dispostos a fazer, ao menos a metade do caminho para procurar a paz com a União Soviética e farão tudo o que se permitiria esperar dos resultados nessa direção, afirmou com veemência o presidente Eisenhower, na entrevista semanal que hoje concedeu à imprensa e que foi inteiramente consagrada às relações entre os Estados Unidos e a União Soviética e ao orçamento militar. Foi o próprio presidente quem escolheu o tema da sua entrevista à imprensa, dando a entender que as declarações do sr. Malenkow no Soviet Supremo haviam constituido o acontecimento marcante da semana.

O presidente indicou notadamente: 1.º) Que os oferecimentos de paz da União Soviética seriam recebidos nesta capital com satisfação exatamente proporcional ao seu grau de sinceridade; 2.º) Que o govêrno republicano se atribuiria o trabalho de procurar a paz e que estava pronto para fazer tudo o que se permitisse esperar dos resultados em tal caminho; 3.º) Que o govêrno norte-americano estaria sempre disposto a fazer ao menos a metade do caminho para ir à frente de qualquer esfôrço de paz soviético; 4.º) Que, cada vez que um adversário declarasse: "Esqueçamos o passado e recomecemos de novo", os Estados Unidos estariam prontos para passar uma esponja, examinar o presente e preparar o futuro.

NENHUMA RESPOSTA DO KREMLIN

Em resposta às perguntas de um jornalista, que lhe perguntara se era de opinião, como foi sugerido, de denunciar a União Soviética como agressora na Coréia e adotar uma atitude mais enérgica, o presidente Eisenhower declarou com veemência que não queria, por nenhum preço, fazer fôsse o que fôsse de inutilmente provocador na hora atual.

Um jornalista norte-americano, então, observou ao presidente que no decorrer da cada uma de suas entrevistas a imprensa apresentara primícias de paz à União Soviética e perguntou-lhe se recebera uma resposta.

GRAVES OS ATAQUES AOS AVIÕES

No que concerne aos recentes ataques por "Migs" comunistas contra aviões aliados, o presidente que no decorrer de cada extremamente graves, não têm relação com a mudança de govêrno na União Soviética. O govêrno não constatou nenhuma modificação de atitude ou de intenções por parte do Kremlin.

A um jornalista que lhe perguntou se, como o presidente Truman, considerava a guerra na Coréia como uma ação de polícia, Eisenhower respondeu que, por deformação profissional, tinha a tendência para considerar o conflito coreano como uma verdadeira guerra.

Pesquisas Atômicas na Argentina

LONDRES, 19 (U. P.) — Revelou-se que o professor Alfred Maddock, da Universidade de Cambridge, foi contratado pela Comissão Nacional de Energia Atômica da Argentina. O prof. Maddock partiu para Buenos Aires em companhia de sua espôsa, deixando em sua residencia o filho do casal. O prof. Todd, contudo, afirmou que seu colega Maddock aceitou apenas realizar uma série de conferencias em varias cidades sul americanas.

MISTERIO EM LONDRES

LONDRES, 19 (U. P.) — Tornou-se maior hoje o misterio em torno da comunicação do govêrno argentino, ontem, de que o professor Alfred George Maddock, de 35 anos de idade, da Universidade de Cambridge, teria sido contratado pela Comissão Nacional de Energia Atômica da Argentina. A familia do dr. Maddock, seus colegas e amigos do Laboratorio de Harwell insistem em que o prof. Maddock irá apenas à Argentina e Chile com a finalidade de realizar conferencias.

Fixados os Preços de Beneficiamento do Algodão da Safra de 1952/1953

"Depois de vários entendimentos realizados entre o Ministério da Fazenda e o Sindicato dos Maquinistas de Algodão do Estado de São Paulo, chegou-se hoje a uma solução definitiva. O Sindicato aceitou o preço proposto de Cr$ 21,00 por arroba para o beneficiamento do algodão em caroço a ser adiquirido diretamente aos lavradores por conta da Comissão de Financiamento da Produção, que, assim, vai dar execução à lei que assegura preços mínimos aos produtos agrícolas", declarou o sr. Edson Leite de Morais, presidente daquele Sindicato, à reportagem acreditada junto ao gabinete do titular da Fazenda.

PREÇO BAIXO

Em seguida, disse o presidente do Sindicato dos Maquinistas:

"Embora o preço combinado para o beneficiamento seja reputado baixo pelos maquinistas, em virtude da alta constante da mão de obra e do material, conforme foi demonstrado na 1.ª reunião realizada segunda-feira ultima, o Sindicato procurou atender ao apelo feito pelo Ministério da Fazenda no sentido de reduzir o custo do beneficiamento.

Finalizando a[illegible]:

As clausulas que serviram de base para o contrato a ser feito entre o Banco do Brasil e os maquinistas foram, tôdas, ajustadas dentro do [illegible] de cooperação entre o Sindicato e a Comissão de Financiamento da Produção. Assim, dentro de uma semana, poderemos contar com o Banco do Brasil operando no interior do Estado nas compras do algodão em caroço, por conta daquela Comissão".

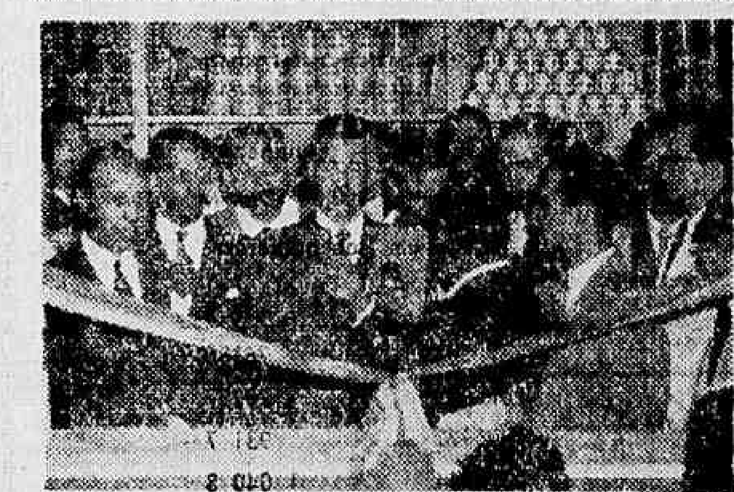
PREÇOS PARA PAGAMENTO AOS LAVRADORES

Os preços a serem pagos aos lavradores de São Paulo, por arrôba de 15 quilos de algodão em caroço, serão os do decreto n. 31.871 de 3-12-52, a saber: superior, Cr$ 95,00; bom, Cr$ 90,00; regular, Cr$ 80,00; sofrível, Cr$ 68,00 e inferior, Cr$... 60,00.

OUTROS ESTADOS

Para o Estado do Rio, Paraná, Minas, Mato Grosso e Goiás, os preços de aquisição serão os seguintes, na base do tipo regular: Cr$ 75,00; Cr$ 65,00; Cr$ 70,00; Cr$ 65,00; Cr$ 66,00; e Cr$ 66,00, respectivamente para os agios e deragios adotados com relação ao produto paulista.

O MINISTRO SEGADAS VIANA E O GOVERNADOR LUCAS GARCEZ INAUGURARAM, EM SÃO PAULO, NOVAS BARRACAS DE ABASTECIMENTO DO SAPS



O governador Lucas Garcez quando discursava

Tendo viajado em companhia e a convite do dr. Luiz Gonzaga de Paiva Muniz, Diretor Executivo do SAPS, o ministro Segadas Viana presidiu, na última segunda-feira, na capital de São Paulo, a inauguração de um grupo de novas barracas de abastecimento, instaladas por aquela Autarquia com o objetivo de tornar mais eficiente a campanha que vem desenvolvendo, no Distrito Federal e nos Estados, de combate à alta do custo da vida. As novas barracas, bem como as que já funcionam na paulicéia, foram distribuidas pelos bairros de maior densidade operária.

No ato inaugural da barraca numero 22, situada na Praça Flora, no Braz, fizeram uso da palavra o titular do Trabalho e o diretor executivo do SAPS, tendo ambos saudado o governador Lucas, cuja presença à solenidade significava a alta compreensão de s. excia. pelas finalidades assistenciais da politica de bem estar social do govêrno federal. O ministro Segadas Viana adiantou que novos serviços, inclusive hospitais, e mais quarenta novas barracas serão instaladas no interior de São Paulo, o que deixava evidente o espirito que norteava a ação do presidente da Republica que, disse, "sempre está voltado para o interesse dos trabalhadores".

O diretor executivo do SAPS, agradecendo as referencias do ministro à atual administração daquela Autarquia, teceu ligeiras considerações em tôrno do plano de expansão dos seus serviços em todo o país, de acôrdo com a orientação do chefe do Govêrno.

Encerrando a solenidade, o governador dos paulistas disse que a sua presença àquele ato, ao lado do representante do presidente da Republica, significava a perfeita identidade de pontos de vista existente entre os governos federal e estadual, cujo objetivo é defender o povo naquilo que mais necessita".

Prosseguindo afirmou s. excia. que era com a maior satisfação que inaugurava novas barracas do SAPS, em complemento da primeira fase do programa traçado pelo presidente Getulio Vargas para instalação de 22 barracas destinadas à venda de generos alimenticios de primeira necessidade ao povo. Como bem disse o diretor do SAPS acrescentou o governador Garcez — trata-se apenas da primeira fase porque 40 outras barracas serão instaladas no corrente ano em São Paulo, inclusive 25 grandes postos de abastecimento.

Esclareceu o orador que o SAPS, instalando barracas e postos de venda de generos alimenticios, não faz concorrência ao comércio honesto, nem pensa em suprir todo o abastecimento da população, mas quer com essas providências estabelecer os meios de equilibrio nos preços, evitando a exploração do povo e facultando aos trabalhadores a aquisição de generos em locais próximos às suas residencias e por preços razoáveis. O governador de São Paulo teve palavras de estimulo para os esforços da direção do SAPS, que, preocupada em resolver os problemas do povo e em cumprir o programa traçado pelo presidente da Republica, vem ampliando os objetivos da instituição. S. excia. concluiu dizendo que as barracas do SAPS que representam trincheiras contra a exploração, não poderão fazer milagres, mas que nelas os trabalhadores encontrarão generos a preços mais reduzidos que os do mercado. Na verdade as tabelas vigorantes nas barracas do SAPS apresentam uma diferença para menos de 20 e 30% além de constituirem verdadeiros setores educativos no que concerne à escolha e valor nutritivo dos alimentos, como, por exemplo, a venda de soja, produto inexistente no mercado apesar de suas enormes qualidades alimenticias.

As solenidades realizadas pelo SAPS na capital paulista compareceram secretários do Govêrno estadual, delegados dos diversos Institutos de Previdencia, presidentes de Sindicatos, representantes da imprensa e do radio, e grande numero de trabalhadores.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Reconstituido . . .

gador Pontes, ao tempo da monarquia, e os Miguel Trade e José Pistone, respectivamente, em 1908 e 1923, ambos em São Paulo, não têm as caracteristicas do esquartejamento de Itaipava. O criminoso ao esquartejar a mulher e o menino que antes sacrificara definiu sua psicologia e traçou os caracteristicos fundamentais de sua personalidade.

Examinamos ontem os despojos colhidos aqui e acolá no leito do rio Jacob, no caminho para Terezópolis. Desde logo verificamos o êrro daqueles que atribuiam o esquartejamento à pessoa conhecedora dos segredos da anatomia o que implicava em situá-lo entre médicos, estudantes de medicina, auxiliares de autopsia e veterinarios. Nada disto.

O criminoso, muito embora revele conhecimentos do corpo humano, não demonstrou técnica e muito menos revelou qualquer conhecimento cientifico. Os descarnamento das peças encontradas, o que só poderia ter levado a efeito antes do do esquartejamento, o modo violento com que arrancou o coração, a violência e brutalidade utilizadas na decepação das partes até agora encontradas, estão a mostrar que o criminoso não é o técnico que se afirma.

ARMA DO CRIME

Examinando-se com atenção os cortes produzidos nas partes que se encontram no cemiterio de Petrópolis chega-se a conclusão de que o assassino não utilizou no esquartejamento das suas duas vitimas a aparelhagem habitualmente usada em tais casos quando o crime é praticado por individuo conhecedor da técnica.

A arma empregada foi uma faca pérfuro-cortante, pouco larga, no máximo com 3 centimetros de largura, bem afiada, nova, de grande resistência, não muito comprida, talvez com 15 centimetros de comprimento. Tipo faca ou facão de açougueiro.

Para realizar os cortes que ja são do dominio público o criminoso deve estar habituado a trabalhar com facas do tipo citado e possuir fôrça fora do comum sem o que não lhe seria possível imprimir a arma a pressão necessária para faze-la penetrar nos pontos em que foi empregada.

A MECANICA DO CRIME

As perfurações que se encontram na parte anterior do tronco feminino, lados direito e esquerdo, principalmente na região hipocondriaca, assinalam que a mulher foi primeiramente a facadas.

Tomando por base o pedaço de nádega encontrada na tarde de ontem, onde é visivel profunda perfuração, fácil e concluir que a vitima estava deitada em decúbito ventral quando sofreu o primeiro ataque do criminoso. Voltando-se para posição dorsal a vitima recebeu então os golpes que se verificam na parte anterior do tronco e que foram fatais.

A criança, não foi morta de forma idêntica. A falta de perfurações leva o analista à convicção de que ela foi estrangulada ou asfixiada.

Consumado o assassinio o criminoso tratou desde logo de proceder ao esquartejamento a fim de evitar a ação da regidez. Este trabalho foi demorado. Colocados os corpos em cima de uma mesa o assassino foi cortando as partes salientes pondo os pedaços no interior de um saco visando reduzir o volume durante o macabro transporte.

Foi tal a sua preocupação em pôr tudo no mesmo envólucro que não teve dúvida em forçar a penetração de uma peça do corpo do menino no trax da mulher.

Ao contrário do que vem sendo afirmado não houve destruição ou estralhaçamento do osso iliaco. Ele apenas se apresenta raspado e cortado acidentalmente durante o trabalho de esquartejamento. Não existe também nas partes até agora encontradas qualquer vestigio de sutura.

O DESCARNAMENTO

O que dá ao crime de Itaipava caracteristicas próprias e o fato do criminoso ter procedido a um quase completo descarnamento das vitimas. Qual seria seu intento a realizar um trabalho tão demorado? Evitar que pela putrefação da carne os pedaços viessem à tona? Tornar dificil a identificação da vitima? Ou um simples automatismo de quem está habituado a tais trabalhos como magarefe, açougueiro ou constante caçador? O descarnamento foi realizado com a mesma faca empregada no assassinio da mulher e depois no esquartejamento dos dois corpos.

MANCHAS SUSPEITAS

Manchas de tinta violeta, sob a forma de pequenos pingos são vistas em algumas partes das peças até agora colhidas. Não se tratando de tatuagem nem tão pouco da ação de qualquer corrosivo e muito menos de algas ou vegetação especial existentes no leito do rio, as referidas manchas ou resultam do envolucro em que os pedaços dos corpos foram colocados ou então constituem um grito de alarma que bem aproveitado poderá, no mínimo, dar uma certa indicação quanto à profissão do assassino. Só depois de exame de laboratorio que vamos proceder nas partes que se acham marcadas é que nos é licito aventar quarquer idéia.

Eu Conheci . . .

nhecidas. Posso contar a historia verdadeira.

Em novembro de 1932, Vorshilov ofereceu uma recepção informal para os amigos intimos, em sua casa de Moscou. Stalin e Alliluieva estiveram lá. A Russia Soviética, naquele tempo, atravessava um periodo crítico: a colheita fôra muito ruim, vasto número de camponeses nas provincias meridionais estava morrendo de penúria e epidemia; havia muita fome nas cidades.

O Suicídio

Este estado de coisas tinha sido produzido pela politica de coletivização e industrialização mantida por Stalin com muita violência, crueldade e persistência.

A conversação na reunião de Voroshilov naturalmente caiu nas condições alimentares, e Alliluieva, uma mulher sem papa-na-lingua criticou, amargamente a politica de seu marido.

Irritado por tal critica franca, feita em público, Stalin perdeu o controle e rude e grosseiramente disse a sua esposa para "segurar a lingua".

Ofendida por esta ferina reprensão Alliluieva imediatamente saiu sem dizer adeus. Ela foi para seus aposentos no Kremlin, chegando lá por volta das 2 da madrugada.

As 4,30 da manhã os serventes ouviram o disparo de uma pistola no quarto de Alliluieva. Eles tentaram penetrar mas a porta estava fechada. Quando êles forçaram e abriram-na, encontraram-na no chão, com uma bala na cabeça.

Uma carta fechada endereçada a Stalin estava sôbre a mesa. Ninguém soube do conteúdo. Stalin a destruiu.

Pelo Comício . . .

res esperanças pois e evidente que o candidato da oposição sr. Jânio Quadros, arrebatou em São Paulo de Getúlio e Ademar a bandeira da demagogia.

Hoje, o sr. Ademar de Barros é o dono de uma máquina eleitoral, que dirige entre indecisões e temores, incerto do êxito final de suas cartadas politicas.

OS GRANDES ELEITORES DE JANIO

Já o sr. Jânio Quadros, usando das armas que levaram ao poder o sr. Ademar de Barros, estava inibido de com êle concorrer, mas neste momento encontrou a seu favor um ambiente generalizado de descontentamento contra o govêrno que se agravou no último mês com o nivel espetacular a que atingiram os preços de certos gêneros alimenticios.

"Arroz a C$ 18,00 e feijão a Cr$ 15,00 são os grandes eleitores de Jânio Quadros", disse-nos o chefe da organização eleitoral do PSP, confirmando, aliás, a impressão colhida pelo repórter em conversas de rua, nas quais populares se mostraram intranquilos com a situação.

CULPA-SE O GOVERNO

Na simplificação natural que caracteriza as impressões do povo, culpa-se o govêrno pelo estado de coisas, envolvendo na expressão govêrno tanto o Sr. Getúlio Vargas como o sr. Lucas Garcez ou o candidato Cardoso.

Entretanto, é lógico que o sr Ademar de Barros sabe distinguir as responsabilidade, se so prefere fazer suas criticas na forma geral que usou nas declarações ao repórter é que já com isso procura se acobertar contra uma eventual derrota de seu candidato.

Os últimos dias da campanha amorteceram o estado de atrito entre o PSP e o governador, mas sente-se no ambiente politico que um lado e outro estão de guarda para a hora das reivindicações ou das acusações.

OS COMICIOS

O comício de encerramento da campanha do sr. Francisco Cardoso foi uma apoteose de propaganda que somente uma máquina bem articulada poderia proporcionar. Cêrca de 50 mil pessoas concentravam-se no Anhangabaú, onde pela primeira vez na história politica de São Paulo se misturavam coloridos retratos de Ademar com os cartazes discretos mas numerosos da UDN.

Foguetes e fogos de artificio espoucavam enquanto a multidão agitava milhares de bandeirolas e faixas com retratos de Cardoso e Ademar. Ao alto, sôbre o Viaduto do Chá desfilavam iluminados carros alegóricos. Bandas de música, um "show" radiofônico e o aparecimento sistemático de blocos que se vinham juntar à multidão completavam o espetáculo feérico.

AUSENTE O PTB

Do palanque, o candidato Cardoso, ladeado por Ademar e Salzano, sorria um pouco contrafeito enquanto o governador Lucas Garcez, mais acostumado, acenava para a multidão que o aplaudia.

Os demais partidos coligados mandaram seus oradores e representantes para o coreto. A grande ausência no comicio era a do PTB que não apoiou seu candidato Nobre Filho com qualquer faixa.

Apenas o deputado Ivete Vargas surgiu em dado momento à frente de um bando de moças alegres, trazendo à cabeça um quepi com o nome do candidato da coligação e gritando: Cardoso! Cardoso!

No mesmo momento, no Largo do Arouche uma aglomeração bastante reduzida ouvia o sr. Jânio Quadros, com iluminação escassa e poucos foguetes. Em materia de cenário, o sr. Jânio, que faz da pobreza seu lema, não poderia desejar melhor.





O Leite em Pó NINHO, puríssimo e de qualidade irrepreensível, é produzido com leite selecionado de vacas sadias, que passam o ano inteiro em vida dos campos. Saboroso e rico em vitaminas, o leite em Pó NINHO é pulverizado pouco depois da ordenha, e logo a seguir pôsto à venda: é, portanto, de fabricação recente.

Uma nova e modelar Fábrica NESTLÉ em Pôrto Ferreira (S. Paulo), de grande capacidade, bem como a considerável ampliação dos estabelecimentos NESTLÉ já existentes em Barra Mansa (Est. do Rio) Araras e Araraquara (S. Paulo) asseguram um perfeito e abundante abastecimento do Leite em Pó NINHO — orgulho da Indústria Brasileira de Lacticinios.

O Leite em Pó NINHO — de absoluta garantia e preferido por todos para a alimentação de crianças e adultos e usos culinários em geral — é encontrado em tôda parte.

EXIJA "NINHO" DO SEU FORNECEDOR

Desejando qualquer informação sôbre o Leite em Pó NINHO ou outro produto Nestlé, atenderemos prazerosamente pelo telefone

52-4095

Rua Senador Dantas, 76 - 6.° andar

Filial de Vendas no Distrito Federal dos produtos

NESTLÉ

FALCÃO AMEAÇA PROCESSAR LAFER

O deputado Armando Falcão ameaçou o ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, de processá-lo por crime de responsabilidade, se não responder, imediatamente, ao requerimento de informações que formulou, a 10 de dezembro de 1952, sôbre a liquidação do Banco Brasileiro de Comércio S. A. Informou, ainda, o representante cearense que já recebera dois oficios do ministro da Fazenda comunicando que "tomara providências para atender ao seu pedido". Diligências particulares realizadas pelo orador demonstraram porém, que a Superintendência da Moeda e do Crédito vem se negando a fornecer ao Ministério da Fazenda os dados indispensaveis. Diante disto, o sr. Armando Falcão intima o sr. Horácio Lafer a compelir, pelos meios ao seu alcance, aquele orgão a cumprir suas ordens ou — afirma — "estarei na contingência de apelar para a 'Lei de Responsabilidade'".

Ivo D'Aquino Ingressará no P. S. P.

POLITICA ESTADUAL

Está assentado com pedra e cal o ingresso do senador Ivo de Aquino, do P. S. D., nas fileiras do PSP. O ex-lider da maioria no Senado achase em Florianopolis coordenando as forças politicas locais, devendo assumir brevemente a chefia do PSP catarinense.

OUTRO

Da-se como certo, também, em meios ademaristas, o ingresso do senador Atilio Vivacqua (PR do Espirito Santo) nas hostes pessepistas. O chefe populista, contudo, prefere fazer segredo dessa adesão, declarando que o sr. Vivacqua é apenas um elemento seu dentro do PR.

Por outro lado, espera-se a defecção do senador Mozart Lago que se acha afastado com o sr. Ademar de Barros, sendo hoje considerado um corpo estranho dentro do PSP.

ADESÕES

A bancada do PSD na Assembléia Fluminense será acrescida dentro de alguns dias de pelo menos mais três deputados, os srs. José Serodio, José Manhães e Lucas Figueira.

HOSTES ANTIGAS

Os dois primeiros foram eleitos pelo partido ademarista, enquanto que o segundo, deixará o PTB, pelo qual já foi eleito deputado duas vezes. A bancada governista somará com as novas adesões 25 representantes, ficando na dependencia de apenas mais 3 para completar a maioria absoluta.

Iniciadas Investigações Nas Operações da CEXIM

15 Dias Para Baleeiro Examinar 900 Processos e 30 Para Opinar

A Comissão de Inquérito que está examinando operações da CEXIM concedeu ontem ao relator, deputado Aliomar Baleeiro, prazo de quinze dias para examinar os documentos remetidos por aquela carteira do Banco do Brasil, e noventa para apresentação de seu parecer final.

A DISPOSIÇÃO

Em aditamento, o sr. Wilson Cunha sugeriu, e foi aprovado, que os referidos documentos, depois de examinados pelo relator, fiquem na secretaria da comissão, à disposição dos seus membros.

METODO DE TRABALHO

Sugeriu ainda o sr. Aliomar Baleeiro que, como método de trabalho, a Comissão de Inquérito selecione alguns dos casos sujeitos ao seu exame, como testes, a fim de que a análise dos mesmos seja feita minuciosamente, propondo-se êle próprio a fazer esta seleção, dentre os referidos nas informações prestadas pelo diretor da CEXIM, ou colhidas em outras fontes.

MAIS DE NOVECENTAS TRANSAÇÕES

Os documentos chegados até agora ao orgão parlamentar de inquérito relacionam mais de novecentas transações, sôbre as quais serão feitas as primeiras investigações. De acôrdo com o exame das mesmas, as quais se referem aos anos de 1951, 52 e êste começo de 1953, decidirá então sôbre a necessidade ou não da convocação do próprio diretor da CEXIM, e outros altos funcionários do Banco do Brasil, para prestar esclarecimentos.

Louvor Pelo Contrato do "Metrô"

Câmara Municipal

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Paes Leme propôs um voto de louvor ao prefeito Dulcidio Cardoso, pela assinatura do contrato de construção do Metropolitano carioca. O sr. João Machado solicitou votação nominal, sendo a materia aprovada por 22 contra 5.

SUMULA

O sr. Magalhães Junior congratulou-se com o govêrno federal por ter cedido à Prefeitura extensa área da Fazenda Nacional de Santa Cruz, a fim de ser aproveitada na produção agricola.

O sr. Odilon F. Braga propôs um voto de congratulações com o SAMDU, pela instalação de um Posto em Bangu.

Os Jactos Custaram o Dôbro do Preço

Baleeiro Faz Breve Revelação Sôbre a Troca Dos Aviões Pelo Nosso Algodão

Plenário da Câmara

O sr. Aliomar Baleeiro afirmou ontem, da tribuna da Câmara, que a aquisição dos jactos britânicos, mediante troca com algodão, "é um verdadeiro caso de cadeia", pois os aviões nos foram cedidos pelo dôbro do preço.

O parlamentar baiano baseou sua grave denúncia, num artigo publicado pelo "The Economist", de Londres, orgão especializado em assuntos econômicos.

INCONSTITUCIONAL

O sr. Baleeiro fôra à tribuna para prosseguir na análise da Mensagem presidencial, no capitulo referente aos partidos politicos, ocasião em que disse ter encontrado, ali, "os piores insultos" às bancadas que apoiam o govêrno. Após outras considerações o representante udenista entrou no caso da troca dos jatos pelo algodão.

Relembrou o representante baiano que a Constituição exige autorização do Congresso para tôdas as compras que o govêrno se propunha a fazer no pais ou no estrangeiro. Por isso, critica severamente a operação concretizada pelo govêrno, apontando-a como inconveniente, desvantajosa e, além de tudo, inconstitucional.

Afirma, neste ponto, que o preço das aeronaves "é um verdadeiro caso de cadeia". Como prova, procede à leitura de um artigo publicado em "The Economist", de Londres, conceituado orgão de imprensa no setor de economia e finanças. Declara o referido artigo — no caso, insuspeito — que o negócio atinge à avultada soma de 4 milhões de libras, cifra que corresponde ao dôbro do preço normal dos aviões. Prosseguindo na leitura, destaca o orador uma declaração que, até agora, era inteiramente desconhecida nos meios brasileiros. O preço do algodão negociado com a Inglaterra foi fixado em 31 pence por libra-peso, que é a cotação internacional, além de mais 4 pence como margem extra de lucro.

Intervieram, então vários aparteantes, tendo o sr. Nestor Duarte ponderado que "a acusação é tão grave que o Govêrno não pode deixar de respondê-la". Conclui, então o sr. Aliomar Baleeiro a leitura do artigo cujas conclusões mostram ter sido tão vantajoso o negócio feito pelos inglêses que, provàvelmente, também será o último no gênero.

Concluindo esta parte de suas considerações, o deputado baiano indagou se as bancadas dos partidos que apoiam o govêrno também estão solidárias com êle "no crime e na inépcia". "Se houvesse neste pais um clima de sensibilidade moral os ministros envolvidos no caso — o da Fazenda e o da Aeronáutica — e o Presidente da República já estariam na cadeia." — exclama o orador.

Antes de deixar a tribuna, o sr. Aliomar Baleeiro prometeu prosseguir na análise da Mensagem Presidencial na parte relativa à inflação, capitulo que denominou: "a confissão do criminoso".

SUMULA DA SESSAO

EXPEDIENTE:

— Presidente: Nereu Ramos
— Presentes: 49 deputados

— O SR. VASCONCELOS COSTA critica o processo de cobrança de imposto, com multa, na cidade mineira de Uberlândia.

— O SR. HERBERT DE CASTRO solicita a transcrição nos Anais do discurso proferido, nos Estados Unidos, pelo deputado Euvaldo Lodi.

— O SR. OSVALDO TRIGUEIRO comenta as sugestões apresentadas pela Assembléia Legislativa da Paraíba para o combate aos efeitos da sêca.

— O SR. CARMELO D'AGOSTINO lê telegramas que recebera de São Paulo sôbre a falta no preço do café.

BALEEIRO

Dissecando a mensagem

Constituidas as Comissões Técnicas do Monroe; Foram Aclamados os Novos Membros

Por aclamação, realizam-se as eleições dos membros das comissões tecnicas, conforme indicações feitas pelos lideres dos partidos, após os necessários entendimentos.

AS COMISSÕES

Para a Comissão de Justiça foram eleitos: srs. Dario Cardoso, Anisio Jobim, Camilo Mércio, Clodomir Cardoso, Valdemar Pedrosa (PSD) Aloisio de Carvalho (sem legenda); Ferreira de Sousa, Joaquim Pires (UDN); Gomes de Oliveira (PTB); Olavo Oliveira (PSP); Atilio Vivacqua (PR).

Para a de Finanças foram escolhidos os srs.: Ivo d'Aquino, Ismar de Góis, Alvaro Adolfo, Apolônio Sales, Carlos Lindemberg, Pinto Aleixo e Vitorino Freire, pelo PSD; Valter Franco, Matias Olimpio e Plinio Pompeu, da UDN; Cesar Vergueiro, do PSP; Pasqualini, do PTB; Durval Cruz, do PR; Domingos Velasco, do PS e Veloso Borges do P.L.

Amanhã, deverão ser escolhidos os presidentes das várias comissões, conforme prevê o Regimento.

CEXIM

O sr. Gomes de Oliveira leu carta do diretor da CEXIM, dando explicações referentes as acusações formuladas pelo senador petebista.

Na carta, o sr. Coriolano de Góis responde as acusações de que determinada firma de São Paulo, fabricante de rádios, teria conseguido vantagens naquele importante setor do Banco do Brasil: Na época não era êle diretor daquele orgão e, assim que assumiu o cargo, suspendeu as licenças de importações da firma mencionada, consideradas dispensaveis.

Novamente afirmou o sr. Gomes de Oliveira "estar convencido de que é necessário vigiar, (Conclui na 8.ª pag.)

APÊLO AO COMÉRCIO

A Associação Comercial do Rio de Janeiro, depois de manter entendimentos com o Sindicato dos Lojistas, com o Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios e com o Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria do Rio de Janeiro, formula um apêlo ao comércio desta capital no sentido de que, colaborando com as autoridades encarregadas do racionamento de energia elétrica, cerre as suas portas trinta minutos antes do horário que está sendo observado, bem como de não iluminar mais as suas vitrinas, até que novas condições do abastecimento de fôrça afastem os motivos determinantes do presente.

"O Panorama Atual do Brasil Nada Tem de Desfavorável a Não Ser na Versão Alarmista Dos Agentes da Inquietação"

A MENSAGEM DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA AO CONGRESSO NACIONAL NA ABERTURA DOS TRABALHOS LEGISLATIVOS DÊSTE ANO -- A REAL SITUAÇÃO DO PAÍS

"SENHORES MEMBROS DO CONGRESSO NACIONAL:

Em obediência a preceito constitucional, é-me grato, mais uma vez, dar-vos conta da situação geral do país e especialmente dos negócios públicos.

Na oportunidade em que se instala a sessão legislativa de 1953, desejo exprimir meu júbilo pela perfeita harmonia de propositos assegurada entre o Poder que representais e o que tenho a honra de exercer. Êsse entendimento em cuja manutenção tanto me empenho, é condição básica para cumprirmos, com êxito, o mandato que nos foi confiado pelo povo brasileiro.

Estou certo de que o trabalho que conjuntamente realizamos nos dois últimos anos corresponde à expectativa da opinião nacional, embora, no funcionamento dos dois poderes, haja muitas deficiências cuja superação nos preocupa igualmente.

O panorama atual do Brasil nada tem de desfavorável, a não ser na versão alarmista dos eternos agentes da inquietação. No plano internacional, a verdade é que o Brasil é respeitado e vê engrandecido cada vez mais o seu prestigio. Internamente, reina ordem e liberdade e são crescentes os índices gerais de progresso econômico e social.

Mas nem por isso é licito adotar uma atitude de descuidado otimismo. Grandes massas suportam um nível de vida muito baixo, agravando-se suas carências e sofrimentos resultantes da crônica inflação interna, ainda não vencida; da economia internacional de guerra e da estiagem que tem afetado a quase todo o pais e se tornou dramática no Nordeste.

Embora haja interêsses politicos ansiosos de retirar vantagens das agruras populares, é certo que mesmo os efeitos da calamidade que assola o Nordeste, no terceiro ano de sua dolorosa incidência, conquanto graves, têm sido menores que os da terrível sêca de 1932, graças às obras feitas na região a partir da Revolução de 1930 e ao incremento dos meios de assistência.

A melhoria das condições de consumo e de vida é patente, e quando não se generaliza a todo o país, ao menos alcança parcela cada vez mais importante da população. O Brasil está progredindo. Alguns dos seus índices de desenvolvimento são dos mais expressivos do mundo. Mas é também evidente que êsse progresso ainda não atende às necessidades e aspirações das massas populares, e as perspectivas da política internacional, na quadra que vivemos, reclamam de nós maior fôrça econômica e organização política, sob pena de sermos arrastados pelas marés incertas dos acontecimentos mundiais.

Entretanto, o Brasil apresenta possibilidade de um progresso mais rapido e mais amplo. Cumpre-lhe, para isso, libertar-se dos embaraços internos decorrentes da insuficiência do aparelhamento de base da economia nacional; das distorções que têm sua raiz na inflação; dos desequilibrios inter-regionais; do desajuste de muitas instituições aos imperativos da nossa época e às reais necessidades do Brasil, e da falta de uma consciência nacional, razoàvelmente unificada quanto à solução dos nossos problemas, e qual resguarde o país do clima de confusão, de exploração politica, de competição distrital e de aproveitamento particularista a que muitos procuram levá-lo.

A fim de vencer os embates da conjuntura internacional e as insuficiências da situação interna, impõe-se não poupar nem dispersar esforços; ao contrário, precisamos de nos concentrar no reaparelhamento econômico e no aperfeiçoamento da nossa organização política e social.

Meu govêrno se tem dedicado, com firmeza, aos programas de fundamental interêsse para a emancipação da economia nacional. E prossegue neste rumo, apesar dos fatores de retardamento, fora do âmbito de sua ação. Tenho insistido e insistirei no combate à inflação. Se ela não foi ainda debelada, pois que tal objetivo requer, nas circunstâncias atuais, mais tempo, é certo que a política até aqui seguida contribuiu para atenuá-la.

Assegurou-se continuidade ao trabalho administrativo em todos os seus setores, mesmo quando os programas não eram os mais bem inspirados, salvo quando se impunha imperiosamente mudança de rumo, ou tal era determinado pelo Congresso. Mas não posso dizer que a eficiência dos diversos órgãos e o rendimento econômico das aplicações do orçamento público tenham atingido índices ótimos, uma vez que foram prejudicados por medidas legais, encontradas em vigor, que minaram a disciplina e o estímulo na administração; pela falta de planejamento adequado na adoção de programas e projetos; pela consequente pulverização de recursos, no espaço e no tempo, de tudo resultando insuficiente concentração de meios para a realização rápida e mais econômica dos empreendimentos e falta de ordenação hierárquica, prioridade e coordenação das medidas, tendo em vista os superiores interêsses da comunidade nacional.

E' impossivel corrigir essa anômala situação em pouco tempo, pelo próprio imperativo da continuidade administrativa, sobretudo se persistem as condições políticas que a determinam, e que esperamos seja superadas o quanto antes, pelo aperfeiçoamento dos métodos de ação partidária, que requer o esfôrço de tantos estadistas de visão que militam em nossas agremiações políticas.

Como acentuei no discurso do segundo aniversário da atual gestão, os programas que o govêrno tem lançado, ou cujos estudos estão em andamento, pela sua coerência e unidade fundamental, apresentam, em conjunto, o característico de um plano de govêrno. Não era, entretanto, possivel retardar o início de programas parciais — tão desprovido estava e ainda está o país de recursos básicos e tão carente de técnicos — até que se elaborasse um plano global.

A integração formal e funcional dos programas parciais de energia, transportes, agricultura, indústrias de base, de obras sociais e da política monetária, da unidade de um plano, com as retificações recíprocas que se impuserem, é tarefa que já determinei e está sendo realizada em coordenação com os órgãos próprios. Para elaboração definitiva do plano e sua permanente atualização, torna-se cada vez mais notória a necessidade da criação de um Conselho de Planejamento e Coordenação contando com serviços técnicos suficientemente equipados.

Para a solução dos problemas econômicos e sociais, é indispensável que tôda a sociedade tenha a consciência das necessidades do país e dos sofrimentos do povo, quando não da própria época em que vivemos. O Brasil precisa do trabalho árduo de todos os cidadãos, mas seria injusto apelar para maiores sacrifícios dos menos favorecidos, enquanto não se desestimula, corajosamente, o espírito do lucro fácil, da fortuna especulativa, da ociosidade e do golpe, e o florescimento, das classes abastadas e nos grandes centros urbanos, de um padrão de vida de manifesta falsidade, que contrasta brutalmente com a pobreza do povo, particularmente do interior, e é até chocante quando se compara ao de países capitalistas mais avançados.

Esta contradição, atualmente dinsfarçável à observação mais elementar, é incompatível com o desenvolvimento equilibrado da economia nacional, pela ação do govêrno conjugada à legítima iniciativa particular, e se constitui um fermento de desagregação e ameaça à paz social.

No que diz respeito à organização partidária, persistem ainda, no cenário nacional, os sintomas de desajustamento entre as corporações políticas e os anseios populares. De modo geral, os quadros políticos não se manifestam suficientemente sensíveis às necessidades da estrutura econômica do país e às novas tendências populares — já bastante nítidas ao observador atento, por ocasião das eleições de 1950 — nem se mostram capazes de interpretá-las seguramente e de dar-lhes expressão, no complexo de fatores que atuam na economia e no Estado moderno. Os métodos e processos de nossos partidos, a despeito da clarividência de muitos dos seus líderes e dos progressos recentes da organização partidária, não se transformaram ainda, na medida em que se faz mistér, para acompanhar os fatos recentes da vida material e espiritual da Nação.

A consequência dêste alheamento dos partidos, com respeito aos eleitores, é dupla: tolda-se o espírito cívico, esmorece o interêsse popular pelos negócios públicos, firma-se um conceito pejorativo ou cético da função política; e, no seio do eleitorado mais inquieto, ganha terreno o trabalho dos que empreitaram a causa extremista.

Na verdade, existe no país um perigo extremista; e êle é tanto maior, quanto mais distante dos anseios populares estiver a atuação das corporações políticas em funcionamento. Não combateremos eficazmente o extremismo pela mera ação policial ou por meio de discriminações cívicas, mas vencendo os agitadores na capacidade de atrair e motivar politicamente as massas, firmando autoridade sôbre elas, formulando e resolvendo os seus problemas.

Creio estar cumprindo um dever de lealdade para com a Nação, quando me pronuncio com franqueza e espírito construtivo sôbre suas dificuldades. Dela, exclusivamente, me considero servidor. No exercício dos poderes constitucionais que me foram conferidos pelo povo, tenho procurado sempre orientar as fôrças propulsoras do organismo nacional na direção dos supremos interêsses coletivos. Essa diretriz, que tem presidido a todos os atos da minha vida, assume, nos dias que correm, um significado muito particular. Há momentos em que o cumprimento do dever é uma tarefa cômoda ou em que as virtudes nada custam aos que as praticam, tão favoráveis são as circunstâncias. Todavia, os momentos que o país está vivendo exigem de todos, do govêrno assim como dos indivíduos, austeridade e espírito de renúncia em favor dos interêsses coletivos.

A perplexidade política reinante entre nós exprime quão dificilmente as nossas elites se estão ajustando às graves responsabilidades que lhes impõe o período de transição que atravessamos.

Não estarei muito longe da verdade ao afirmar que as eleições de 1950 constituiram para as nossas elites um desafio. Custa a crer que o significado daquele prélio democrático não tenha sido ainda devidamente apreendido pelos nossos quadros dirigentes. E' estranho que, ao advertir o país dêste fato, seja o govêrno alvo de diatribes e de imputações às mais equívocas.

Investido na magistratura suprema do país por uma decisiva deliberação das massas, procurei, desde o início do meu govêrno, estruturar um corpo de medidas orgânicas, tendentes a firmar, em bases sólidas, o arcabouço da economia nacional. E' iniludível que o povo alcança o sentido criador dessas medidas, pois, apesar das suas dificuldades, mantém-se ordeiro e laborioso. Nenhum indício significativo da existência de propósitos de perturbação da ordem é perceptível no seio das massas, apesar dos tenazes esforços dos aproveitadores de todos os matizes.

Os pequenos surtos de agitação que têm sido registrados ùltimamente provêm, paradoxalmente, de círculos que, pelas suas responsabilidades na hierarquia social, deveriam ser os primeiros interessados na manutenção de um clima de paz.

A conjuntura interna do país está a exigir substanciais mudanças, de caráter econômico e político.

O Brasil possui, hoje, uma economia em vias de propiciar à população níveis de consumo equiparáveis aos vigentes nos países desenvolvidos. Carece, entretanto, para atingir êste objetivo em tempo útil, de vencer certas insuficiências, de remover certos obstáculos, de transformar-se de modo mais acelerado e dirigido, através da ação deliberada do govêrno, fundada no assentimento da opinião nacional.

A composição dêste assentimento, em bases democráticas, é precisamente o problema político dos nossos dias e sua resolução implica o compromisso das fôrças representativas do país com os objetivos de superação do subdesenvolvimento nacional.

O govêrno não sugere que cesse a oposição, cujo papel criador reconhece e estima. Reclama, porém, uma necessária renovação dos processos de atuação partidária, em face da significação especial dos fatos contemporâneos. Reclama seja contida a onda demagógica deflagrada pelos agentes da inquietação e da desordem ou pelos manipuladores de clientelas. Espera que os partidos combatam a prática de colocar o exercício da representação política a serviço da distribuição de favores dos clãs eleitorais. Em resumo, preconiza a substituição da política de patronagem por uma política de princípios, orientada segundo as necessidades objetivas das classes sociais.

Acresce que nenhuma capitulação de princípios ou abdicação de personalidade partidária se faz mistér para que agrupamentos políticos de diferentes origens e tendências possam firmar uma diretriz comum para a solução de problemas básicos do país, oferecendo, sem suspicácia, os meios indispensáveis à ação do govêrno.

Vereis a seguir um retrato da situação nacional. Não é má, antes muito tem de tranquilizadora. Mas está a requerer a colaboração das fôrças vivas da Nação. A ação do govêrno, creio não desmerecer do grande esfôrço dos brasileiros. O govêrno não se considera indene de erros, mas julga ter direito ao reconhecimento público pelos esforços que tem feito e deseja a colaboração geral para levar avante o seu programa, voltado para o futuro do Brasil e a melhoria das condições de vida do nosso povo".

POSIÇÃO DO BRASIL NO PANORAMA INTERNACIONAL

Sobre a posição do nosso país no panorama internacional, diz a Mensagem:

"Em meio a um mundo conturbado por conflitos ideologicos e interestatais, soube o Brasil preservar a linha constante de sua politica externa, tradicionalmente contraria a soluções violentas e concordia internacional, sob a concordia inetrnacional, sob a égide dos principios juridicos que tornam possivel a coexistencia dos Estados.

"Conscios de que só a forma democratica de governo poderá proporcionar aos povos uma feição de viver condizente com a dignidade humana, prosseguimos em nossa linha politica de apoio às Nações de bloco democratico, na sua luta contra as ameaças de um regime totalitario, que não encontra raizes na nossa formação historica de povo sempre ufano de suas liberdades. Procuramos estreitar os nossos laços internacionais com os paises do mundo livre e particularmente com os Estados Unidos da América, a que incumbem as mais graves responsabilidades no esforço comum pela preservação dos padrões da civilização cristã.

"O governo concentrou o melhor de sua capacidade técnica na elaboração de projetos susceptiveis de aceitação, para financiamento pelas entidades bancarias previstas nos acordos de cooperação economica assinados em Washington. Nesse desiderato, vem contando com a colaboração eficiente da Secção Americana da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

E' de esperar que se alcance maior rapidez no exame e decisão final sobre o financiamento de tais projetos.

"Estamos desenvolvendo uma politica de incremento progressivo do intercambio comercial com as Nações latino-americanas, visando a um maior entrelaçamento no terreno do comercio exterior, tornado possivel graças ao ritmo acelerado por que se processa a emancipação economica das Republicas da América Latina.

"Mantivémos as mais cordiais relações com as Nações vizinhas, às quais estamos presos por laços consolidados numa amizade historica, que logrou sobreviver a controversias particulares e à diversidade de interesses locais.

"Vemos com simpatia os movimentos nacionalistas de povos que anseiam pela sua completa emancipação politica e economica, continuando em nossa orientação adversa ao imperialismo escravizador e ao colonialismo tentacular, que visam apenas a locupletar-se com a miséria das Nações subdesenvolvidas".

POLITICA INTERNA

No capitulo da situação politica e administrativa do país, o documento assinala:

"Continua o país a desfrutar, este ano, como no anterior, de um clima de liberdade e paz social, propicio ao congraçamento de esforços para a tarefa de reestruturação economica em que estamos empenhados. A ordem publica tem sido mantida, sem que se enlicressem sanções especiais ou infringentes da lei. O Governo tem assegurado a todas as pessoas o gozo e o exercicio das franquias constitucionais.

"As condições externas e internas que retardaram a vitoria sobre a inflação, favoreceram, por isso mesmo, a formação de um clima propicio à propaganda subversiva, só dissipavel quando começarem a se fazer sentir os plenos efeitos da politica monetaria e dos programas de reaparelhamento economico em curso. Tais condições são evidentemente agravadas pela ação negativista e dissociadora por parte dos interessados na subversão, dos que pensam tirar vantagens eleitorais ou publicitarias da demagogia ou apenas daqueles sobreviventes da época das oposições radicais e pessoais, que se sentem comprometidos com a tese do fracasso do Govêrno.

"O Governo persistiu, porém,

(Conclui na pág. 9)

Advogado Para Defender a Assembléia

Assembléia Fluminense

O primeiro orador que ocupou a tribuna para pequenas comunicações foi o deputado Arruda Negreiros, que se referiu à deficiencia dos transportes da EFCB para o municipio fluminense de Nova Iguaçu. Afirmou que a situação estava se agravando dia a dia com o aumento crescente da população, havendo necessidade de novas e urgentes providencias da Estrada e de maiores concessões às empresas de transportes coletivos, para não prejudicar principalmente o trafego de operarios para o Distrito Federal.

RESPOSTA E CRITICA

O seguinte orador foi o sr. Simão Mansur, que, inicialmente, respondeu a ataques que lhe foram dirigidos por semanario niteroiense, lendo alguns documentos que desmentiam acusações formuladas contra a sua empresa de navegação sediada em São João da Barra. O deputado ademarista passou depois a se referir à situação economica nacional, criticando o Presidente da Republica, de quem disse haver prometido demais visando somente a vitória eleitoral e se encontrava agora indiferente ao sofrimento do povo.

Exploração do Xisto do Paraná

O govêrno do Paraná e o Conselho Nacional do Petroleo assinaram ontem, dia 19, um acôrdo para estudo, exploração e industrialização das jazidas de xisto pirobetuminoso existentes no vale do Irati naquele Estado

A SOLENIDADE

O acôrdo foi assinado na sede do CNP, pelo governador Munhoz da Rocha e pelo engenheiro Plinio Cantanhede, que se fizeram acompanhar de seus assistentes técnicos. A leitura dos têrmos do acôrdo foi feita pelo sr. Paulo Luiz Leitão, oficial de gabinete do Conselho. Assinou-o, em primeiro lugar, o sr. Munhoz da Rocha, seguindo-se o sr. Plinio Cantanhede, que falou depois, salientando a importancia do texto recem-firmado no programa de aumentar a nossa capacidade de produção de combustiveis liquidos.

Discursou, também, o governador paranaense, declarando que o acôrdo visava solucionar um problema não só do seu Estado, como também e, principalmente, um problema do país.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA FAZENDA

Departamento de Caixas, Valores e Contas

DIRETORIA DA DÍVIDA PÚBLICA

★

APÓLICES "IV CENTENÁRIO"

Relação das Apólices IV CENTENARIO premiadas no 4.º sorteio ordinário, realizado em 16 de março de 1953, conforme ata da Bôlsa Oficial de Valôres, publicada no "Diário Oficial":

1.º PRÊMIO — 365 962 — (Quinhentos Mil Cruzeiros)

10 Prêmios de Cr$ 10 000,00 (Dez Mil Cruzeiros)

cada um, sob números:

184 552	676 203
281 298	761 040
301 785	792 762
423 922	931 720
459 334	1 040 839

40 PRÊMIOS DE CR$ 5.000,00 (CINCO MIL CRUZEIROS)

CADA UM, SOB NUMEROS:

131 944	416 756	671 337	786 719	898 239
157 281	446 454	682 203	792 425	1 002 374
260 426	511 962	689 082	816 042	1 009 624
266 052	560 314	693 729	831 626	1 026 316
328 713	576 464	709 015	845 374	1 085 520
330 862	612 337	713 041	858 920	1 102 428
334 300	634 323	721 764	859 046	1 131 065
364 996	664 097	752 560	865 471	1 137 029

O próximo sorteio ordinário das Apólices "IV CENTENARIO" será realizado no dia 15 de junho de 1953, com a distribuição de Cr$ 800.000,00 (Oitocentos Mil Cruzeiros) sendo um de Cr$ 500.000,00 (Quinhentos Mil Cruzeiros), 10 (dez) de Cr$ 10.000,00 (Dez Mil Cruzeiros), e mais 40 prêmios de Cr$ 5.000,00 Cinco Mil Cruzeiros), cada um.

Os portadores das apólices acima, receberão os premios na Diretoria da Divida Pública.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã

QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 1953 — N.º 7.579

A Nossa Opinião

Nem Tanto ao Mar...

A TESE, agora, é esta: não há crise. O dr. Pangloss tomou conta da situação, é o dono do estilo oficial.

Sempre criticamos o Govêrno pelo tom alarmista dos seus pronunciamentos, lá pelo ano da graça de 1951. Então, com o propósito de responsabilizar o marechal Dutra, falaram muito mal do Brasil, comprometendo, sem motivo, o seu crédito ainda sólido no exterior e desestimulando o trabalho e a produção no país.

Hoje, porém, as coisas se agravaram, à vista dos problemas dos atrasados comerciais, dos gravosos, dos preços e da falta de confiança geral nos homens que administram a nação.

Mesmo assim, apesar da terrível realidade atual, não aplaudiríamos qualquer atitude pessimista do Govêrno. Seu dever é reanimar tôdas as atividades produtivas, pregando, êle próprio, com o exemplo. Jamais deve resvalar para o catastrofismo, como vinha fazendo até há bem pouco tempo. Mas, não pode também cair no outro extremo, entregando-se ao otimismo exagerado, que é igualmente nocivo. Nem tanto à terra, nem tanto ao mar.

No momento, não parece possível negar a gravidade da conjuntura. Urge, pois, enfrentá-la com seriedade, recrutando elementos capazes para as tarefas fundamentais. No meio têrmo está a virtude. Coloque-se o Govêrno nessa atitude de equilíbrio e não queira mais iludir o povo.

Problemas Municipais

A CIDADE continua sentindo as consequências da falta de água, da escassez de abastecimentos e da deficiência de transportes, tudo isso agravado pela elevação dos preços municipais. Mas também necessita de mais escolas e hospitais, de melhores serviços de higiene, saúde e assistência. Enfim, a nossa metrópole precisa de um mundo de realizações, visando a atender reivindicações mínimas da população.

Infelizmente, porém, os cinco bilhões que a Prefeitura arrecada anualmente são destinados, na sua maior parte, ao funcionalismo. Dêste modo, não sobram verbas para obras de urgente e relevante interêsse público.

Essa é a realidade da situação. E com o crescimento populacional, os problemas se agravam, dia a dia, tornando cada vez mais difíceis as condições de vida do carioca.

Parece que algumas medidas devem ser tomadas, a fim de melhorar êsse estado de coisas. Não é possível deixar como está para ver como fica. Sobretudo nos setores de abastecimentos, transportes e água.

Os Abusos do Prático-Mór

AGITAM-SE os práticos do Pôrto do Rio de Janeiro numa campanha contra a permanência do atual Prático-Mor.

Apontam como causa do movimento as perseguições e injustiças de que têm sido vítimas, e os atos de prepotência e de inépcia administrativa que o mesmo vem praticando no exercício de sua função.

Pedem êles ao Ministro da Marinha a substituição daquele funcionário, assinalando que já não será mais possível submeterem-se a um indivíduo que não tem qualidades de chefia.

Ademais, chamam a atenção para a circunstância de não ser o comportamento condenável do Prático-Mor fato novo. Já em inquérito administrativo havia sido declarado, antes de sua nomeação, que êle era merecedor de punição severa, sendo mesmo determinada a anotação, em sua caderneta, de se tratar de indivíduo "fraco e pouco criterioso nas suas ações".

Apesar desses conceitos, ao invés de ser punido, foi êle elevado à condição de Prático-Mor e, agora, vem merecendo o apoio do Capitão dos Portos.

Sem dúvida alguma, o apêlo dos práticos do Pôrto do Rio de Janeiro deve ser levado em consideração pelo Ministro da Marinha, a fim de evitar as graves consequências que possam resultar do ambiente de revolta que está havendo contra os abusos de autoridade da parte do Prático-Mor Vicente Pinheiro do Nascimento.

As Obras do Mangue

O PREFEITO do Distrito Federal acaba de tomar uma série de providências referentes à continuação das obras de pavimentação das pistas da Avenida Presidente Vargas, no trecho do canal do Mangue, providências que não podemos deixar de registrar, pelo seu acêrto.

Como se sabe, aquelas obras começaram por um dos lados do canal. Começaram em setembro do ano passado para estar o serviço concluído dentro do prazo de dois meses. Já se foram quase sete meses. Quiseram entregar a pista ao tráfego no Carnaval que passou. Mas, não foi possível, como previramos. Notícia-se que até o fim de março corrente êsse caso estará resolvido.

Resta agora o outro lado, onde foi antigamente a rua Senador Euzébio. O sr. Dulcídio Cardoso não quer, evidentemente, que se repita o absurdo anterior. Entre as providências determinadas pelo Prefeito está a seguinte: a execução das obras deverá ser feita por etapas, para evitar balbúrdia para o tráfego e o público.

A medida ditada pelo Prefeito, além de evitar a balbúrdia aludida, poderá permitir uma fiscalização mais eficiente quanto à realização das obras e a sua duração. E' preciso impedir o que já se verificou com a pista em vias de conclusão, sendo também necessário empregar nos trabalhos maior número de operários. Meia dúzia de gatos pingados não poderão, como é natural, ser eficientes e produtivos.

Os Comunistas do Itamarati

COM o retôrno do ministro João Neves da Fontoura ao exercício efetivo de suas funções, modificou-se inteiramente a política do Ministério das Relações Exteriores relativamente aos diplomatas comunistas.

O que se viu, durante a interinidade do sr. Pimentel Brandão, foi a tentativa de abafar a denúncia contra diversos cônsules de estarem exercendo, em razão do credo extremista, atividades contrárias ao interêsse nacional, ao mesmo passo que era desprestigiado e punido o ministro Hugo Gouthier, pelo fato de ter deixado de ser "persona grata" do esquerdista Mossadegh.

Ao reassumir, porém, o seu cargo, cuidou, para logo, o ministro João Neves da Fontoura, de restabelecer a disciplina essencial ao Ministério das Relações Exteriores, sobretudo em se tratando de uma questão que envolvia a revelação de segredos de Estado, levando a cabo o inquérito do qual resultou o afastamento de suas funções ativas dos diplomatas denunciados por prestarem serviço ao comunismo.

Fundou-se o ato do Presidente da República em parecer do secretário geral do Conselho de Segurança Nacional, tendo em vista haver sido apurada a responsabilidade dos diplomatas no inquérito presidido pelo embaixador Hildebrando Accioly, e no qual foi recomendada a punição dos acusados.

A gravidade da ameaça para as instituições democráticas é ressaltada no parecer do general Caiado de Castro, uma vez que os indiciados fazem parte de "uma rede de agentes comunistas trabalhando contra o Brasil", acentuando mesmo que o documento principal do processo revela "o esbôço de um plano de ajuda ao extinto Partido Comunista do Brasil para tentar submeter o território da Nação à soberania de Estado estrangeiro".

Assim, não fôsse o procedimento enérgico do sr. João Neves da Fontoura, prosseguiriam êsses diplomatas a agir, solertemente, contra as instituições nacionais, divulgando, a serviço de interêsses estrangeiros, "segredos que só o exercício do cargo e a função de diplomata permitiriam conhecer".

O que é de se esperar, agora, é a ação do responsável pelo Itamarati no sentido de reparar a injustiça sofrida pelo ministro Hugo Gouthier, vítima da tendência, que imperou durante o afastamento do titular da Pasta do Exterior, de proteger os adeptos do comunismo, enquanto eram perseguidos os que se opunham às suas manobras, em defesa dos verdadeiros interêsses do país.

CONTINUA O MUNDO EM PERIGO

Tom Agoston

O CHANCELER da Alemanha, Konrad Adenauer, pediu a ratificação final do tratado do exército da Europa e o contrato de paz com os aliados ocidentais em meio dos esforços comunistas e socialistas para bloquear tal ratificação.

Adenauer declarou que "a morte de Stalin não diminuiu os perigos do mundo que resultam especialmente graves para a Alemanha".

A polícia teve que lançar mão de seus casse-têtes e porretes para repelir cêrca de 500 manifestantes dirigidos pelos comunistas que tentavam assaltar o Parlamento pouco antes de começar o debate sôbre a terceira e última leitura dos projetos de lei ratificando os dois tratados.

Vários dos manifestantes foram presos.

Adenauer, ainda falando no Parlamento, declarou que enquanto, entre bastidores, persistir a luta pelo poder no Kremlin, em virtude da morte de Stalin, a Europa Ocidental deveria usar essa pausa "para consolidar suas defesas".

Passando em revista a situação internacional, Adenauer declarou que a eleição de Eisenhower como Presidente dos Estados Unidos foi "de grande significação" para a Europa e para o mundo, porque "está Eisenhower familiarizado com a situação européia, como ex-Comandante que foi da NATO, conhecendo até que ponto vai a pressão soviética", estando preparado "para reforçar sua política, com crescente vigor".

Até que a Alemanha ratifique os Pactos, — disse, — suas mãos estarão atadas no tocante à sua política exterior "e continuaremos expostos, sem proteção suficiente, às ameaças de leste". (INS)

EFEMÉRIDES

20 DE MARÇO

1570 — Primeira lei portuguêsa favorável à liberdade dos índios.

1619 — Instalação no Rio de Janeiro da Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Penitência.

1823 — Carta Imperial elevando Vila Rica à categoria de cidade com o nome de Imperial Cidade de Ouro Preto.

1830 — Morre em Paris Nicolau Antonio Taunay.

1851 — Nasce no Rio de Janeiro Carlos Augusto de Carvalho.

1865 — Nasce em São João Marcos, Província do Rio de Janeiro, Alfredo Gustavo Pujol.

1869 — Morre em Liverpool João Grenfell. Serviu à esquadra do Brasil, tendo tomado parte em vários combates, entre êles o de perseguição às fôrças do general Madeira, os da pacificação do Maranhão, Pernambuco e Pará, na campanha Cisplatina, onde perdeu um braço e na passagem de Tonelero, como comandante e chefe da Esquadra.

1897 — Morre no Rio de Janeiro, Joaquim Marques Lisboa, Marquês de Tamandaré, grande figura da Marinha Brasileira, herói de várias batalhas.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Consentido ou sem Sentido?

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



O "parlamentarismo consentido", em que pese ao sr. Raul Pilla e ao sr. Aliomar Baleeiro, que apoiou a sugestão, não passa de uma fórmula sem sentido. Em primeiro lugar, parece que o "consentimento" entra na fórmula como figura de retórica, pois a solução seria imposta do Presidente, tratando-se, portanto, de um parlamentarismo impingido por evidente coação. Mas, deixemos de lado êsse aspeto, que não é o mais interessante para o debate, do ponto de vista constitucional.

UM PACTO CONTRA O REGIME

Vamos, assim, admitir que todo mundo — o Presidente inclusive — "consinta", realmente, em praticar o parlamentarismo clandestino que se propõe como solução de nossos problemas políticos. Qual seria a situação criada por êsse acôrdo? Uma situação de interferência direta do Legislativo na esfera das atribuições e competências privativas do Presidente da República, o que não é possível sem atentado à Constituição.

A Carta Magna estaria sendo, por essa forma, sôbre pôsto o acôrdo de vontades, isto é, estariam os mandatários da nação, no Executivo e no Legislativo, entendendo poder modificar a Constituição por um contrato. Isto, não compreendemos como possa admiti-lo o professor Aliomar Baleeiro, com sua autoridade e suas responsabilidades de notável jurista.

Quer-nos parecer evidente que ao govêrno que se estabelecesse em tais bases, faltaria o requisito essencial de legitimidade. E quando se afirma que a Constituição não impede uma transação dêsse gênero, o que, na verdade, se quer dizer é que de tal modo é imprevista a hipótese de um pacto entre os Poderes, para o efeito específico de descumprir, desrespeitar, violar, infringir a Constituição, que não foi previsto remédio para a mesma. Ora, como a fiscalização do comportamento constitucional dos Poderes se faz é feita, a de um, pelos outros, raciocinam os defensores do plano que, cometido o atentado de comum acôrdo, não haveria como nem para quem apelar.

O que se pretende, portanto, é, pura e simplesmente, a subversão do regime, por um verdadeiro golpe resultante do conluio de dois Poderes, ou antes dos mandatários com exercício nos dois Poderes representativos.

O remédio contra isso, que, realmente, a Constituição não prevê, porque as Constituições não costumam prever o absurdo, nem a execução a contrapêlo dos seus princípios e mandamentos, por aquêles mesmos incumbidos de lhes dar cumprimento e por êles zelar, o remédio contra isso a nação saberia encontrá-lo ràpidamente, a menos que preferisse afundar-se, mais uma vez, na ilegalidade.

O CAMINHO DA REDENÇÃO

Estas são as perspectivas que nos abriria a estranhíssima experiência de um regime clandestino. Seus principais defensores são homens puros e dignos, patriotas e democratas, de alta cultura política e animados das melhores intenções. Poucos haverá, em nossa vida pública, tão respeitáveis e tão merecedores da estima e do acatamento de seus concidadãos. Que estranha deformação da mentalidade ou da visão política os leva a perfilhar êsse monstro?

Felizmente, a sugestão destina-se apenas ao repúdio geral e imediato. Não oferece, na realidade, o menor perigo, por inaceitável, de tão gritantemente absurda. A carta do sr. Raul Pilla ao sr. Odilon Braga terá tido o merecimento de agitar os meios políticos, chamando a atenção dos partidos para a situação nacional, que carece de corretivos, sem dúvida, mas em sentido diametralmente oposto ao que se propõe com uma espantosa tranquilidade.

O caminho da redenção política nacional é bem conhecido, desde antes de 1930, e está no espírito cada vez mais acentuado de legalidade. Foram os grandes e pequenos desrespeitos às normas constitucionais que decretaram a queda da Primeira República — tão superior, afinal, ao que se lhe seguiu até 45 e se tenta ressurgir, desde 51.

O sr. Getúlio Vargas, bem o sabe, êle que conquistou o govêrno sob a promessa (é um vício dêle, o de prometer da boca pra fora) de corrigir as falhas apontadas, praticando a legalidade "no duro", até mesmo nos domínios políticos, de onde, por vezes, era artificiosamente excluída. Não foi por culpa da nação que êsse ideal de 30 veio a ser traído e conspurcado. Em 53 continuamos a não precisar de mais nada. O resto, o país resolverá por si mesmo.

O Que Se Diz:

... QUE ouvido a respeito do movimento sugerido pelo deputado Raul Pila para resolver a crise em que se debate o país, o sr. Benedito Valadares (PSD-Minas) gracejou: quem não tem o que fazer compra um machado e pinta o cabo...

●

... QUE o deputado José Guimarães (PR-Bahia), novo 4.º secretário da Câmara, não conseguiu passar pelo primeiro teste a que foi submetido, ontem, quando assumiu ocasionalmente a presidência dos trabalhos...

●

... QUE estava na tribuna o deputado Aliomar Baleeiro (UDN-Bahia), que falava por delegação do líder da minoria, quando o dito José Guimarães interrompeu o orador para submeter à votação um requerimento.

●

... QUE essa interferência motivou a reação do sr. Nestor Duarte, e enquanto o recém-nomeado 4.º secretário procurava se explicar, entrou no meio o sr. Fernando Ferrari (PTB-Rio Grande do Sul) que complicou mais a situação...

FRETES NAS CONTAS INTERNACIONAIS

Do Cap. Fragata Isaac Luiz da Cunha Jor. Administrador da Frota Nacional de Petroleiros, recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 18 de março de 1953. Sr. Diretor do DIARIO CARIOCA: Sob o título "FRETES NAS CONTAS INTERNACIONAIS DO BRASIL", publicou êsse conceituado órgão o seguinte trecho:

"Ao que se sabe, a própria Frota Nacional de Petroleiros à qual estava reservada a importante missão de deduzir as despesas de serviços pagas pelo nosso país, é empregada no transporte para outras áreas, nem sempre canalizando para o Brasil moedas de que mais necessitamos".

Desejamos esclarecer que, sendo certo que os navios da Frota Nacional de Petroleiros fazem transporte também para outras áreas, todo frete é pago em libras ou dólares e que as divisas assim obtidas são inteiramente canalizadas para o país e entregues ao Banco do Brasil, por intermédio de quem os afretadores efetuam seus pagamentos.

Em 1952 a Frota Nacional de Petroleiros operou apenas com pequena parte de sua tonelagem total, isso porque a maioria de seus navios de longo curso entrou em serviço no segundo semestre daquêle ano, após recebimento dos estaleiros construtores. Apesar disto contribuiu a Frota Nacional de Petroleiros com divisas para o país equivalentes a US$ 5.150.312 (em libras ou dólares), as quais foram entregues ao Banco do Brasil.

No ano corrente e até esta data já foram transferidos pela Frota Nacional de Petroleiros ao Banco do Brasil US$ 365.455 e £ 557.614, estando em trânsito remessas de cêrca de US$ 50.000 e £ 100.000, divisas que, igualmente, serão transferidas àquele Banco. Com os protestos de estima e apreço.

(as.) Cap. Fragata Isaac Luiz da Cunha Junior — Administrador".

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —

HORACIO DE CARVALHO JR.
Presidente

AUGUSTO DE GREGORIO
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARAES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

TELEFONES:

Diretor Geral	43-4455
Diretor Superintendent	43-4830
Gerente	43-3830
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5571
Secretaria	43-5529
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4473
Polícia	23-5093
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3862
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

ASSINATURAS:
VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1,00

	Cr$
Numero do dia	1,00
Anual	230,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Difusão por carta ou pelo telefone 23-3862.

Sucursal em São Paulo: Av. Ipiranga, 878, 13.º andar

Telefones: 33-5369 e 36-4558

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Avenida Rio Branco 25, sobreloja, telefone 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

Ciência ao Alcance de Todos

Sôbre os Planetas

Quem em noites límpidas olha para o céu, verá inúmeros pontos luminosos que chamam de "estrêlas". Eis uma frase comum: "Que linda estrêla aquela!". Entretanto, nem todos êstes pontos luminosos são estrêlas. Muitos são planetas, nossos vizinhos, que tal qual a Terra, acompanham o Sol em sua trajetória.

Logo, quem olhar para o céu durante uma noite assim, verá na direção de um arco vertical um ponto luminoso, que muito se assemelha a uma estrêla; porém reparando melhor, verificará que seu brilho é fixo e sua luz tem tonalidade amarela. É Júpiter, o maior planeta do sistema solar, e não como se podia pensar, uma estrêla.

Visto num telescópio, tal planeta apresenta uma superfície cheia de manchas que se distribuem em faixas paralelas ao Equador, um grande achatamento nos polos. Trezentas e dezessete vêzes maior que a Terra, tem um séquito de quatro satélites que se denominam: Só, Europa, Ganimedes e Calixto. Tais satélites foram observados pela primeira vez com o pequeno telescópio de Galileu, e desde então passaram a constituir uma fonte de interêsse para muitos astrônomos.

Entretanto o que mais interessante tem êste planeta, é sua incrível velocidade, apresentando um movimento rotatório de 40 000 quilômetros por hora, o que o faz completa ro seu movimento de rotação no curtíssimo espaço de 9 horas e 55 minutos. Segundo os dados colhidos em telescópios e fotografias, Júpiter é um planeta sem vida. Sua estrutura apresenta uma liga metálica e rochas, e espessa camada de gêlo cobre-lhe a superfície. Além do mais, sua atmosfera compõe-se de hidrogênio, metana e amônia, o que torna impossível a vida neste planeta gigante.

Muito fácil de ser confundido com uma estrêla é o planeta Venus. Este então é conhecido geralmente como "Estrêla D'Alva", "Estrêla Vesper", ou ainda "Estrêla Matutina".

Por seu maravilhoso brilho, é muito fácil ser considerado uma estrêla, pois sua côr é branco platinado, e seu fulgor é tão intenso, que às vêzes torna-se visível mesmo à luz do dia.

A causa dêste brilho tão intenso, que o torna "o planeta mais luminoso", é consequência de sua refletividade, que também é o resultado da atmosfera do planeta, acrescido ao fato de estar muito próximo do Sol, e da Terra.

Tão lindo brilho, que coloca Venus num plano todo especial, é todavia um entrave para os astrônomos, que se vêem atrapalhados para poderem estudar sua superfície.

Fotografias tiradas com filtros infra-vermelhos, não correspondem à expectativa, e sua superfície continua a oferecer mistérios aos cientistas e estudiosos.

Em massa é quase igual à Terra e sua velocidade orbital é de 35 quilômetros por segundo, ou seja quase o dôbro da velocidade da Terra.

Uma interessante particularidade que nos apresenta êste planeta é que possui fases idênticas às fases da Lua.

Constitui um dos planetas chamados interiores, isto é, aquêles que têm a órbita menor do que a da Terra.

Marte também tantas vêzes apontado como estrêla é um planeta nosso vizinho.

Quem olha para Marte, através de uma lente, pode verificar que seu aspecto é de um globo alaranjado, encimado por uma grande mancha branca, que muito se assemelha a uma bossa, e que é causada por acúmulos de gelos, apresentando manchas verdes e marrons, que se mostram diferentes conforme as estações do dito planeta.

O interessante dêste planeta é a hipótese que se levantou de ser possível haver vida neste planeta, o que provocou celeuma entre os cientistas, e forneceu vastíssimo campo para a literatura de ficção.

Todavia, não é disparate, imaginar-se a existência de vida em Marte, pois tais manchas esverdeadas que são vistas ao telescópio bem podem ser indícios de vegetação que, como sabemos é um dos fatores indispensáveis à vida.

Muito apagado, vagando no espaço, vemos um ponto amarelo, bem distante e talvez por isso pouco apreciado: Saturno, o original planeta que sob o telescópio oferece ao observador seus anéis que o envolvem magestosamente, e seus 9 satélites. Gigante do espaço, se observado naturalmente por um leigo, passará talvez como uma insignificante estrêla de quinta grandeza.

O mesmo pode acontecer com os outros planetas, isto é, Urano, Netuno, Mercúrio e Plutão, êste remoto planeta, que apesar de habitar tão distante — 39 unidades astronômicas — do Sol, já foi observado e devidamente estudado pelos astrônomos, que se valeram de possantes lentes pois tal planeta só é observável com os maiores telescópios.

Quando, em noites estreladas, olharmos para o céu, não nos esqueçamos que nem todos aquêles pontos luminosos são estrêlas. Ali estão os nossos vizinhos, muitos dêles famosos por sua grande massa que alcança muitas vêzes a superfície da Terra.

CASTILHO CABRAL NA PRESIDÊNCIA DA C. DE JUSTIÇA

Está assegurada a eleição do deputado Castilho Cabral para a presidência da Comissão de Justiça da Camara.

O PSP, que vinha reivindicando esse posto, conseguiu, num acôrdo com os líderes dos demais partidos, que fosse escolhido o nome do sr. Castilho Cabral.

Reforma Administrativa e Cartórios

MAURÍCIO DE MEDEIROS

Quatrocentos advogados militantes no Fôro dirigiram uma representação à Ordem dos Advogados, seção do Distrito Federal, protestando e pedindo medidas contra o abuso dos cartórios de Justiça na cobrança de custas. Segundo alegam os causídicos, nessa cobrança não seria respeitada a tabela oficial das custas. Daí o protesto.

Quem é totalmente estranho à vida do Fôro nada pode dizer sôbre o alegado. Mas pode refletir sôbre êsse sistema anacrônico de remuneração de certos serviços públicos, sistema que interessa inevitavelmente os serventuários no seu preço.

E' o mesmo que se passa com os chamados ofícios de notas, os cartórios de distribuição dos feitos da Justiça, os dos registros de títulos e documentos, os de registro de imóveis.

Todo o sistema de funcionamento dêsses serviços me parece antiquado e em completa divergência com a organização de um Estado moderno.

Parece resultar de uma tradição de tempos em que o Estado, desaparelhado para certos encargos, arrendava os respectivos serviços a particulares, como foi durante muito tempo a coleta de impostos.

Nessas condições, o arrendatário assegurava ao Estado um mínimo de receita e, com a comissão sôbre a arrecadação, fazia face às despesas com o serviço, pagando seus empregados e se assegurando uma certa margem de benefícios.

Nos serviços da Justiça e similares, acima relacionados, a parte que reverte ao Estado é mínima. A maior cabe aos titulares dos cartórios a cujas expensas creio correr o pagamento de seus auxiliares.

Dêste sistema resulta que, com o incessante crescimento do movimento de cada cartório, o número de auxiliares se vai tornando insuficiente. A consequência inevitável é a demora nos serviços.

Em alguns deles, como registro de títulos e documentos e registro de imóveis, os serviços são, por sua própria natureza, longos, porque se trata de copiar para livros próprios textualmente e sem enganos os documentos apresentados, sejam êstes quais forem.

No caso de registro de imóveis há ainda que examinar minuciosamente a legitimidade da documentação, pois que o registro consolida em definitivo a transação. E' incrível que ainda não se tenha conseguido um processo que evite a cópia manual de todos êsses documentos, processo que assegure a fidelidade e que permita o seu arquivamento de modo metódico e seguro.

Como, porém, ainda não se conseguiu êsse processo, a cópia manual, sôbre ser um trabalho fatigante exigindo do copista atenção e continuidade na boa caligrafia — torna-se evidente que o número de copistas habilitados de que disponha cada cartório deve ser proporcional ao respectivo movimento. E é o que em geral não se verifica.

Na impossibilidade de impor a cada cartório um número mínimo de funcionários, a solução para evitar as delongas, principalmente nos registros de imóveis, seria uma revisão periódica da órbita da respectiva circunscrição, a fim de criar novos cartórios quando o crescimento da cidade ou o movimento do cartório demonstrassem desproporção entre as suas necessidades e o número de serventuários.

Para o registro de títulos e documentos criou-se inicialmente um só cartório. Hoje, há vários. E talvez sejam poucos dado o aumento da população.

Para o de imóveis, creio que há muitos anos não é feito nenhum desdobramento e zonas que correspondem a uma verdadeira cidade — como Copacabana, Gavea e Botafogo — estão concentradas em uma só circunscrição. O resultado é que qualquer registro referente a imóveis demora fatalmente mais de um mês até ser concluído.

Tudo isso resulta evidentemente do defeituoso sistema atual de correrem por conta dos oficiais dos cartórios as despesas com seu funcionamento.

Talvez seja essa a razão do excesso de custas de que se queixam os advogados. Em todo o caso, em qualquer reforma administrativa visando a simplificação da burocracia, haverá sem dúvida que ser estudado êsse aspecto do problema: — o arcaico sistema de funcionamento dos cartórios da Justiça e similares. Estamos no século XX e êles funcionam à moda do século XVIII...

O Que se Diz, Nos Negócios...

... Que um dos integrantes do Conselho da Superintendência da Moeda e Crédito propôs, durante a última reunião, que o algodão do Banco do Brasil fôsse exportado no regime do "câmbio dito livre"...

—o—

... Que um grupo de homens de negócio de São Paulo está comunicando discretamente a certos bancos que o próximo presidente do Banco do Brasil será o Sr. Orozimbo Roxo Loureiro...

—o—

Que entre as últimas importações autorizadas pela CEXIM figura um grande lote de atum, peixe particularmente apreciado pelos "gourmets" da referida Carteira...

Capitais Americanos Para a União Francesa

Os Pontos Principais Das Conversações de René Mayer em Washington

PARIS, 19 (AFP) — No almôço do "American Club", do qual era o convidado de honra, o sr. René Mayer pronunciou uma alocução na qual pintou um quadro da política da França e dos diferentes pontos que exporá em suas conversações de Washington.

"A França — disse o sr. Mayer concluindo — à medida que estreita os laços que a unem com seus associados europeus tem vontade de reforçar sua colaboração com seus outros parceiros atlânticos e em primeiro lugar com a Grã-Bretanha e com os Estados Unidos. A comunidade européia, logo em sua origem foi destinada a fazer parte de uma comunidade atlântica em constante desenvolvimento. O êxito de nossos esforços de integração européia está intimamente ligado à solidez e ao progresso da aliança atlântica.

É à fôrça dessa aliança no seio das nações que ergo o meu copo, fazendo votos para a união cada vez mais estreita da América e da França, repúblicas irmãs, ambas ao serviço, tão exigente mas nobre, do direito e da liberdade".

PROGRESSO DA FRANÇA

O presidente do Conselho começara por estabelecer um balanço sumário da presente situação da França: em 1945 a produção industrial representava apenas 33 por cento da de 1938; atualmente eleva-se a 149 por cento.

A produção agrícola foi além da média da de antes da guerra, o rendimento do trigo por hectare passou de 15 para 18 e 19 quintais. A produção de energia ultrapassou em 50 a de antes da guerra.

O sr. Mayer salientou que esse esfôrço sòmente fôra possível graças ao concurso dos Estados Unidos: "mas a França — disse ele — tem uma grande parte no mérito dessa obra de restauração. Isso resulta de um esfôrço metódico e prolongado, concebido e executado sob a autoridade do governo, por uma equipe de técnicos experientes, reunidos em tôrno de um homem enérgico e de clarividência que teve a sensatez de apelar constantemente para o concurso ativo dos círculos profissionais competentes e para as organizações patronais e operárias. Esse método produziu seus frutos. O próprio governo é fiel. Um segundo plano está em vias de elaboração, que prolongará o plano Monnet".

ESTOICISMO DA POPULAÇÃO

Esse esfôrço — prosseguiu o presidente do Conselho — sòmente foi possível à custa de restrições suportadas pela população: o fato do nível médio de vida na França não passar de 6 por cento do de antes da guerra, enquanto que a renda nacional aumentou em proporções muito maiores, dá a medida dos sacrifícios sofridos pela população.

Mas esse quadro reconfortante também apresenta algumas sombras.

A reconstrução dos edifícios sinistrados já custou ao Estado 1.850 bilhões de francos e necessitará ainda de 3.000 bilhões.

Por outro lado os problemas da defesa do mundo livre e os relativos à atual situação das trocas internacionais, sòmente podem encontrar solução no quadro da cooperação internacional.

ENCARGOS FINANCEIROS

O sr. Mayer tratou em primeiro lugar dos encargos financeiros resultantes do rearmamento. Recordou que foi ele quem apresentou o relatório sôbre o projeto de lei sôbre a ratificação do pacto do Atlântico e que, então, prognosticou um sistema de repartição dos encargos, o que permite aos países da Europa fazerem face às necessidades de sua defesa, sem comprometerem seu equilíbrio econômico e seu reerguimento financeiro. Os "sábios" trabalharam dentro desse espírito. "Seu trabalho — disse o sr. Mayer — deve estar constantemente em dia. Será o objeto principal da próxima reunião do Conselho do Atlântico em abril próximo. A França não julga que a situação internacional justifique um relaxamento da nossa vigilância, nem de nosso esfôrço. Mas considera que seria despropositado impor aos Estados membros um esfôrço que excedesse suas capacidades financeiras constatadas".

Em 1952 a França concordou com uma contribuição financeira que ultrapassava em 50 bilhões a que havia sido fixada pelos "sábios", mas o governo teve que solicitar ao Banco de França o adiantamento de uma quantia igual. "Por isso" — disse o sr. Mayer — constitui para nós uma advertência".

COMUNIDADE DE DEFESA

O presidente do Conselho abordou, então, a questão da comunidade européia de defesa.

"Bem entendido, compete a cada parlamento se pronunciar sôbre êsse tratado, segundo as regras constitucionais de cada Estado. O parlamento francês assumirá suas responsabilidades quando chegar o momento. O meu governo tomou as suas, é a favor do tratado. Por isso vai defendê-lo perante o Parlamento e perante o país nas condições que já indiquei na minha declaração de investidura e conforme os compromissos que assumi. Essas condições visam notadamente a conclusão de protocolos destinados a precisar o acôrdo de nossos associados em certas disposições importantes do tratado. Devido a uma interpretação restritiva dos textos, a França não deve se encontrar amanhã, na impossibilidade de exercer efetivamente, tôdas as suas responsabilidades internacionais, quer dizer, de fazer face simultâneamente, às ameaças que pesam sôbre o mundo livre não só na Europa mas noutras partes também, especialmente no Extremo Oriente.

A França com efeito, — acrescentou o sr. Mayer — não tem a intenção de depor as armas na Indochina. O presidente do Conselho falou, então, que o combate que a França trava visa a salvaguarda do sueste asiático inteiro, e congratulando-se pela resolução aprovada pelo Conselho Atlântico na sua sessão precedente recordou que "pelos têrmos dessa resolução, esse combate merece um apoio sem desfalecimentos".

PROBLEMAS COMERCIAIS

O presidente do Conselho tratou, então dos problemas criados à volta das moedas à conversibilidade e pelo restabelecimento de livres trocas comerciais. Declarou que a despeito dos boatos a França está de acôrdo, sôbre o essencial, com a Grã-Bretanha. Em seguida, abordou brevemente o exame das grandes conferências internacionais que vão se realizar: a da "oece", a dos norte-americanos e canadenses, e, finalmente, as de Washington e Ottawa entre ele e os dirigentes e ainda a que deverá ter lugar entre os Estados Unidos, o Canadá e países europeus "para estudar os problemas criados pela presente situação das trocas".

O sr. Mayer também abordou a questão dos países devedores. "A França em primeiro lugar, que devem fazer o que deles depende para aumentar sua solvabilidade", e afirmou a resolução do govêrno francês de "continuar a luta contra a inflação" e de continuar "firmemente apegado à organização européia de cooperação econômica e à união européia de pagamentos".

Na questão dos países credores, o sr. Mayer citou as recomendações feitas recentemente pelo presidente dos Estados Unidos para a eliminação dos processos que criam obstáculos ao comércio e precisou que, de sua parte, o govêrno francês criará "condições favoráveis às inversões de capitais norte-americanos em territórios da União francesa".

O presidente do Conselho concluiu seu discurso declarando que os três dias de conversações que terá em Washington, "prepararão o caminho para outras conversações".

CAPITAL E CÂMBIO LIVRE

Acaba de chegar a esta capital, a bordo do SS BRAZIL, procedente de Nova York, o Sr. James H. Sharp, Diretor e Vice-Presidente da Merck & Co., Inc. e Presidente da Merck (North American) Inc.. O Sr. Sharp, que viaja em companhia de sua espôsa e filha, vem ao Brasil, a fim de estudar a situação econômica decorrente da nova lei de câmbio livre, no que se refere à aplicação de capital estrangeiro no país. O Sr. Sharp também é figura de projeção nos círculos financeiros norte-americanos, ocupando o cargo de Diretor do Grace National Bank. O Vice-Presidente da Merck & Co., Inc., cuja fusão com os Laboratórios Sharp & Dohme acaba de ser anunciada nos Estados Unidos, pretende observar de perto o progresso alcançado pelas indústrias químicas e farmacêuticas, no Rio e em São Paulo, visando apressar o desenvolvimento da industrialização da Merck no Brasil. O flagrante acima foi colhido no momento em que o Sr. Sharp desembarcava

FOGÕES AMERICANOS

Vendemos fogões a óleo, recem-chegados da América, estilo comercial, próprio para Hotéis, Casas de Saude e Restaurantes.

Pronta Entrega — Exposição e Vendas:
AV. MARECHAL FLORIANO, 13-A
TELEFONE: 43-6996

Panorama Econômico no Brasil e no Mundo

Café no Paraguai

A propósito das notícias procedentes de São Paulo e Ponta Porã, segundo as quais, se está verificando a evasão do café brasileiro para o Paraguai, a Asapress procurou ouvir o dr. Raimundo Martins da Silva, chefe da Seção do Café do Ministério da Agricultura e professor de cafeicultura dos Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão, do Ministério da Agricultura, que condenando as pretensões dos cafeicultores e capitalistas paulistas de estender ao estrangeiro a cultura do nosso precioso produto, disse:

"Falando como brasileiro e conhecedor das possibilidades do reerguimento da lavoura cafeeira, pelos processos modernos à base de boa semente, adubação orgânica e intensiva, correção do índice de acidez e pela aplicação de plásticas conservacionistas do solo, que tantos e tão bons resultados vem proporcionando à cultura cafeeira, sou de opinião que os nossos agricultores devam procurar um melhor aproveitamento do nosso solo, e não, levar para outro país, o nosso café, que foi, e é será o nosso principal produto de exportação e que, durante mais de meio século, vem dando ao Brasil, fontes inesgotáveis de divisas."

"Há tempos, estive visitando a Fazenda Jaguara, no Distrito de Águas Claras, em Petrópolis, a convite do seu proprietário, sr. Roberto Puchouck. Durante cêrca de 40 anos, aquelas terras estiveram abandonadas. Hoje, entretanto, graças aos processos modernos, existem mais de 30.000 covas, à base de boa semente e farta adubação com esterco de galinha e, ainda, correção do índice de acidez das terras por meio do emprêgo do cal. Casos idênticos foram observados em outras localidades, principalmente, em São Paulo, onde o reerguimento da lavoura cafeeira, vem se intensificando, de dia para dia".

Interrogado pela reportagem, se o govêrno defenderá a cultura do nosso café, proibindo a sua evasão para o estrangeiro, o dr. Raimundo M. da Silva disse que há tempos já apresentara um substancioso memorial, com acurado estudo do aproveitamento das terras para a cultura cafeeira e, consequentemente, do necessário auxílio do Govêrno aos cafeicultores brasileiros.

"Em face da pretensão dos cafeicultores paulistas de cultivar em terras estrangeiras o café brasileiro — frisou o dr. Raimundo M. da Silva — é de se esperar que sejam tomadas medidas tendentes a salvaguardar os interêsses nacionais."

A propósito da participação do Ministério da Agricultura, na defesa da cafeicultura brasileira e no amparo aos agricultores, assim se expressou, o nosso entrevistado:

"O Ministério da Agricultura precisa de recursos para continuar os trabalhos relativos às práticas de conservação do solo, nos processos de recuperação das lavouras, as normas de intensificação cultural, através das irrigações e das adubações adequadas aos métodos de preparo do produto por meio do despolpamento, tendo em vista a necessidade de melhorar a qualidade da principal mercadoria de nossa exportação e, ainda, a intensificação do plantio cafeeiro em zonas novas e velhas, mesmo porque, a cafeicultura não pode ser mais extensiva e sim, intensiva. E mais ainda, a mecanização dos tratos culturais e o preparo do produto e, distribuição das sementes de café, de linhagem de alto rendimento e a defesa da planta e do produto contra moléstias e pragas."

Onde a Terra é Barata...

ASSUNÇÃO, 19 (U.P.) — Capitalistas brasileiros do Estado de São Paulo adquiriram grandes áreas de terra na zona de Manduy na região Nordeste do Paraguai, onde pretendem incrementar o cultivo de café.

Informa-se que a terra nessa zona é vendida por um preço cinquenta vêzes inferior ao preço de terras semelhantes de São Paulo, enquanto que a mão de obra paraguaia é muito mais barata e os impostos são menores que no Brasil.

Aumento no Consumo de Roupas e Calçados

Os gêneros alimentícios são o esteio do comércio à varejo no Brasil revela-nos um dos comunicados de Serviço de Recenseamento. Através dos estabelecimentos que fazem desses produtos a principal atividade mercantil, realizaram-se 12,2 por cento das vendas a varejo efetuadas em território brasileiro, no decorrer de 1949. Note-se que esta percentagem, baseado nos resultados do Recenseamento Geral de 1950, não inclui as transações das feiras-livres, do comércio ambulantes e outras atividades comerciais transitórias que o Censo Comercial não investiga.

Embora permaneça em primeiro lugar pelo volume das vendas, o comércio de gêneros alimentício parece perder terreno para outros setores do comércio varejista, como, por exemplo o de artigos do vestuário. A participação dos gêneros alimentícios no montante das vendas à varejo realizou mais elevado em 1939, quando alcançava 45,6 por cento. De sentido oposto é a modificação observada nos artigos do vestuário e que couberam tantos das vendas a varejo realizadas em 1949 e 23,6 por cento da registradas em 1949. Isto levo a crer que o consumidor nacional está dispondo do mais largamento com a aquisição de roupas, calçados e mercearias convenientes, indício provável de uma melhoria de seu poder aquisitivo, revelar talvez o crescente urbanização da população.

Com efeito a população urbana no Brasil — considerada simplesmente a das cidades e vilas de mais de 5 mil habitantes — aumentou de 61 por cento no decênio 1940-50 duas vêzes mais ràpidamente do que a população total, refletindo a migração rural e criação de novos hábitos decorrente da transferência para o meio urbano teria só que parece contribuído para fomentar a procura de artigos do vestuário o que necessàriamente haveria de refletir-se no movimento geral dêsse comércio.

Convenção Têxtil Sôbre Problemas do Comércio Exterior

O Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro organizador da convenção que se instalará à 24 abril, no Rio, já recebeu pronunciamentos dos industriais de todo o país sôbre o importante certame.

As mensagens são unânimes em declarar a inteira oportunidade de reunião tendo em vista as enormes dificuldades enfrentadas pelas fábricas de fios, tecidos e malharias, tanto no que se refere à importação de máquinas, sobressalentes, acessórios e matérias primas, como à exportação de seus produtos para o exterior.

A delegação oficial do Sindicato do Rio de Janeiro será composta pelos srs Carlos T. da Rocha Faria (America Fabril); Manoel Velloso Borges (Deodoro Indústrial); José da Motta (Progresso de Valença); Alvaro de Souza Carvalho (União Manufatora de Tecidos); Valdemar Freire de Mesquita (Aurora); Guilherme Prechel (Vitória Régia); Ademar de Canindé Jobim (Petropolitana); Artur Machado Pontes de Miranda (Cotonifício S. Francisco); Antonio de Andrade Botelho (Brasil Industrial) e Vicente de Paulo Galiez, secretário geral do Sindicato.

Já são conhecidas as composições de algumas delegações dos Estados. De Pernambuco, virão os srs Camillo Collier, Luiz Brito Bezerra de Mello, Othon Bezerra de Mello Júnior Luiz Dias Lins e M Batista da Silva; do Maranhão, os srs. Francisco Coelho Aguiar Alexandre Aboud e Orelio Cavalcanti; do Ceará, Francisco Philomeno Gomes; de Brusque (S. Catarina) Alberto Renaux e Carlos Cid Renaux de Alagoas Humberto Paiva, de Sergipe, Helio Amado e José Peixoto.

De São Paulo, além da diretoria do Sindicato, comparecerão numerosos delegados dos diversos ramos texteis filiados àquela entidade.

Participarão da convenção além dos membros oficiais, os industriais e diretores das emprêsas associadas a quaisquer dos sindicatos que integrarão o plenário do referido certame.

Segundo informam os organizadores da convenção, as conclusões aprovadas serão expostas com serenidade e energia, em memorial a ser entregue ao Presidente da República.

Minério de Ferro na Venezuela

Uma notícia divulgada no "Comércio Internacional" da Carteira de Exportação e Importação informa que a Venezuela está a caminho de se transformar no maior exportador de minério de ferro da America Latina.

Há alguns anos que dois grandes grupos da indústria do aço dos Estados Unidos a Bethlehem Steel Co. e a U. S. Steel Co. investiram grandes capitais na exploração do mineral na Venezuela, vendo coroados os seus esforços em 1951 quando foram enviadas as primeiras quantidades, em bases comerciais, para os Estados Unidos. As jazidas mais importantes estão localizadas ao sul do rio Orinoco, estimando-se suas reservas de alto teor metálico — de 60 a 65 por cento — em cerca de 120 milhões de toneladas. Entretanto as jazidas mais ricas que foram recentemente descobertas possuem reservas estimadas em 500 milhões de toneladas.

Essas companhias já investiram no empreendimento mais de 6 milhões de dolares, porém as obras programadas devem absorver outro tanto. Só nos trabalhos de ampliação do rio Orinoco, parte do problema de transporte serão dispendidos cerca de 25 milhões de dolares. Um investimento similar exigira a construção de um cais de aço em Puerto Ordaz. Em Puerto de Hierro também estão sendo criadas condições para possibilitar um embarque volumoso de minério.

E' de destacar nesse empreendimento a preocupação das companhias em introduzir métodos modernos de mineração. Calcula-se que terá conseguido um verdadeiro "record" nesse sentido obtendo-se um máximo de extração de minério com um mínimo de pessoal em atividade.

Estima-se que dentro de poucos anos a Venezuela estará capacitada a exportar cerca de 5 milhões de toneladas de minério de ferro sendo que os trabalhos agora em realização são de molde a permitir uma rápida ampliação de cada ano.

O grupo das "manufaturas" já representou 10 e até 20% do valor total das exportações brasileiras, estando reduzido hoje a uma participação íntima, conforme dados do Ministério da Fazenda.

Assim, enquanto que, em 1943, cêrca de 20% do valor das exportações do nosso país eram representados por manufaturas—principalmente tecidos de algodão—já em 1946 essa representatividade não ia além de 7,3%, descendo, em 1948, a 3,2% e chegando a 1952 com apenas 0,5%.

Nesse ano cêrca de 81,7%, ou seja, 21,3 bilhões de cruzeiros foram representados por "gêneros alimentícios"; 17,7%, ou seja, 4,6 bilhões, pelas "matérias primas" e os restantes 0,6% ou seja, 0,1 bilhões pelas "manufaturas" e "animais vivos".

Do grupo das "manufaturas" exportadas em 1952 cêrca de 59 milhões de cruzeiros couberam aos produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes: 30 milhões aos artefatos de metal; 18 milhões aos tecidos de algodão, além de outros em valor mais reduzido.

Mercados e Cotações

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, fraco e acusou negócios regulares.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS

	Abert	Fech.
Dolar (compra)	39.00	39.00
Dolar (venda)	40.00	40,00

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS

Dólar (compra)	43,00/43,30	43,00/43,30
Dólar (venda	44,00/44,50	44,00/44,50
Libra (compra	108,00/110,00	108,00/110,00
Libra (venda)	110,00/114,00	110,00/114,00

CAMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância, nas taxas vencidas em geral remessas e contas autorizadas cotou a moeda londrina à vista para entrega pronta a Cr$ 51,416 e a ianque a Cr$ 19,72.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York. Assim fechou inalterado.

	Venda Cr$	Comp Cr$
Libra	52 41 60	51 40 40
Dolar	18 72	18 38
Peso uruguai	6 63 83	6 41 54
Peso boliviano	0 31 20	—
Peseta	1 70 90	—
Franco francês	0 05 35	0 05 27
Franco suiço	4 39 95	4 28 44
Coroa sueca	3 65 09	3 [illegible]
Dinamarca	2 73 33	2 63 61
Coroa tcheca	0 37 44	0 36 [illegible]
Soles peruanos	1 20	—
Florim	4.93 08	4.8413
Peso argentino	1 34 48	1 31 [illegible]

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 20 81 76.

BOLSA DE VALORES

Funcionou o mercado de Títulos, ontem, com trabalhos animados, registrando-se negócios desenvolvidos nos papéis em movimento. Cotaram-se as apólices da União e as apólices de Minas, de renda e de sorteio, calmos.

As apólices de São Paulo, de 5% e de 6%, aquelas de sorteio e esta unificadas ficaram as primeiras prontas e as outras firmes, bem como as obrigações de Guerra. Tudo o mais ficou como se vê adiante.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

	Cr$
União	
12 Uniformizadas	700,00
318 D. Emissões — 5% — Nominativas	700,00
161 Idem ao Port.	800,00
30 Tes. 1.921 — 7% — C/Juros	850,00
260 Tes. 1.930 — 7% — de Cr$ 500,00	400,00
2 Guerra, 200,00, 6%	154,00
2 Idem	156,00
100 Idem, 500,00	392,00
109 Idem, 1.000,00	800,00
271 Idem	810,00
1 Idem, 5.000,00	4.000,00
86 Idem	4.030,00
84 Idem	4.050,00
ESTADUAIS	
20 Minas, 7% — Port.	490,00
34 Minas, 7% — Portador — Dec. 1.177	530,00
3 Minas, 1.ª Série	120,00
153 Idem, 2.ª Série	111,00
100 Idem	112,00
17 Pernambuco	49,00
10 Rod. E. Rio, 8%	530,00
50 Eletrif. do Estado do Rio, 8%, 2.ª Série	860,00
2 São Paulo, 5%	200,00
1.100 São Paulo, 6% 1 Unificadas	617,00
700 Idem	620,00
105 S. Paulo, 8% — Unificadas	840,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL	
18 Emp. 1.906 — 6% — Nominativas	165,00
BANCOS	
Ações:	
160 Brasil de Cr$ 200,00	650 00
COMPANHIAS	
50 Cimento Aratu, Cr$. 1.000,00	1.060,00
25 D. Santos, Nom. de Cr$ 200,00	215,00
50 Idem ao Port.	213,00
500 Mesbla, de Cr$ 200,00 S/Direito	225,00
250 Idem	230,00
4.922 Minas de São Jerônio Ord. — Cr$ 100,00	28,00
200 Paulista de Fôrça e Luz de Cr$ 200,00	190,00
8 Serviço Aerofotogramétricos Cruzeiros do Sul de Cr$ 1.000,00	1.600,00
195 Sid. B. Mineira de Cr$ 1.000,00 — Port.	1.733,00
110 Idem	1.735,00
100 Sid. Mannesmann de Cr$ 1.000,00 — Ord. — C/50%	500,00
480 Valéria de Cr$ 200,00	216,00
DEBENTURES	
8 Cia. Brahma de Cr$ 5.000,00 — 9%	4.900,00
LETRAS HIPOTECARIAS	
30 Bco. da Prefeitura do D. Federal de Cr$. 1.000,00 — 7%	750,00

"DIARIO CARIOCA"

aviso aos seus leitores que acaba de instalar no Ao Livro Tecnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

ECONOMISTA

A profissão está regulamentada, os economistas não diplomados podem legalizar a sua profissão na forma do Decreto Federal de 17 de Novembro de 1952, n.º 31.794, procurem a Casa do Economista do Rio de Janeiro, título registrado no Departamento Nacional da Propriedade Industrial sob n.º 132.283, em 8-3-1951 (Ministério do Trabalho, Industria e Comércio), à rua 1.º de Março, 97 1.º andar, sala 4, telefone: 23-4686, Caixa Postal 3024 — Rio de Janeiro. Encarrega-se de registro de profissionais diplomados e não diplomados. Diplomas de escolas de Comércio ou Faculdades superiores. Dá informações e aceita procurações do interior dos Estados.

S/A. DIARIO CARIOCA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da S. A. Diario Carioca, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 20 de abril de 1953, às 17 horas, na sede social, à Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria, Balanço, Conta "Lucros e Perdas", Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos relativos ao exercício de 1952;

b) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixação dos respectivos honorários;

c) Fixação dos honorários da Diretoria e

d) Assuntos de interêsse geral.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1953. — (as.) Heráclio Gomes Leite de Carvalho Jr., José Benedito Martins Guimarães, Diretor-Superintendente.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição estável e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 192,00 por 10 quilos e durante os trabalhos venderam-se 1500 sacas.

Fechou inalterado.

(Cotações por 10 quilos)

	Cr$
Tipo 3	201,60
Tipo 4	199,20
Tipo 5	196,80
Tipo 6	194,40
Tipo 7	192,00
Tipo 8	188,00

Pauta — E. do Rio — Café comum, Cr$ 18,20 — E. de Minas — Café comum, Cr$ 19,20, idem, fino, Cr$ 22,60.

Entradas	Sacas
Est. de Rodagem	8.740
Central	—
Leopoldina	—
Reg. Es. Santo	—
TOTAL	8.740
Desde o 1.º do mês	136.208
Desde o 1.º de junho	2.329.734
Café ent. por caminhões desde o 1.º de julho	1.951.723
Embarques	
América do Sul	—
Europa	825
América do Norte	2.620
Africa	—
Cabotagem	—
TOTAL	4.445
Desde o 1.º do mês	125.750
Desde o 1.º de julho	2.242.399
Existência	217.203
Café despacrado para embarque	40.027

(Contrato A)
ABERTURA

Meses:	Vend	Comp
Março	192,00	188,50
Abril	192,00	190,50
Maio	192,00	190,50
Junho	191,40	191,10
Julho	191,00	189,90
Agôsto	189,00	188,30

Vendas, 4.000 sacas. Mercado firme.

FECHAMENTO

Meses:	Vend	Comp
Março	190,00	S-C
Abril	193,00	189,60
Maio	190,00	S-C
Junho	190,00	S-C
Julho	188,50	S-C
Agôsto	187,50	186,30

Vendas, nada.
Mercado, fraco.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 8.000 sacas, sendo 5.500 do Estado do Rio e 3.500 de Maceió. Saídas, 8.000. Existência 84.770 sacas.

(Cotações por 60 quilos)

Branco cristal	215,10
Cristal amarelo	192 10
Mascavo	170,00
Mascavinho	188,00

ALGODÃO

Esse mercado regulou, ontem sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 523 fardos, sendo 395 de Cabedelo e 128 de Maceió. Saídas, 63. Existência, 24.264 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:

Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Idem (tipo 5)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Idem (tipo 5)	270,00	275,00
Ceará (tipo 5)	255,00	260,00
Fibra curta:		
Paulista (tipo 5)	205,00	210,00
Matas (tipo 3)	220,00	220,00
Paulista (tipo 5)	205,00	210,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

Feijão, sacos	6 300	6.578
Banha, caixas	1 035	850
Farinha, sacos	4 300	1.110
Arroz, sacos	9 842	3.450
Manteiga, quilos	336	
Açucar, sacos	4 991	2.990
Milho, sacos	300	500
Charque, fardos	15	—
Azeite, caixas	1 000	—
Bacalhau, barricas	1 327	—
Cebôla, caixas	2 670	—
Batata, sacos	300	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 19

		Abertura	Fechamento
s/ Londres — Oficial — por £ com.	$	2,81 54	2,81 43
Idem venda	$	2,81 61	2,81 56
s/ Montreal-taxa media por $	$	1,01 56	1,01 50
s/ Rio de Janeiro, livre, por Cr$ compra	c	2,33	2,25
Idem venda	c	2,33	2,20
s/ Buenos Aires — Livre — por P — Compra	c	7,15	7,15
Idem venda	c	7,25	7,25
s/ Montevidéu — Livre — por P Compra	c	35,00	35,00
Idem venda	c	35,50	35,50
s/ Paris — Livre — Por Fr Compr.	c	0,28 56	0,28 56
Idem venda	c	0,28 62	0,28 62
s/ Berna — Livre — Por Fr. Compr.	c	23,31	23,31
Idem venda	c	23,32	32,32
s/ Stockolmo — Livre — Por Kr. Compra	c	—	—
Idem venda	c	19,35	19,35
s/ Madri — Oficial — Por P nom.	c	9,16	9,16
s/ Lisboa — Livre — por Esc comp.	c	3,48	3,48
Idem venda	c	3,49	3,49
s/ Bélgica — Livre — por Fr. Compra	c	1,99 62	1,99 62
Idem venda	c	1,99 87	1,99 87
s/ Amsterdam — Livre — por Gr. Compra	c	26,34	26,34
Idem venda	c	26,36	26,36

Londres, 19

		Abertura	Fechamento
s/ Nova York a vista por £	$	2,8150/2,8162	2,8150/2,8175
s/ Rio de Janeiro £	Cr$	51,464/52,416	51,464/52,416
s/ Buenos Aires £	P	38,75/39,00	38,75/39,00
s/ Montevidéu £	P	7,18/7,31	7,18/7,31
s/ Canadá £	$	2,7725/2,7737	2,7731/2,7756
s/ Berna	F	12,1875/12,1925	12,1875/12,1925
s/ Amsterdam £	F	10,56/10,5650	10,56/10,5650
s/ Paris £	F	987,50/988,00	987,50/988,00
s/ Genova £	L	1.730/1.770	1.730/1.770
s/ Bruxelas £	FB	140,35/140,40	140,35/140,40
s/ Estocolmo £	K	14,5950/14,60	14,5950/14,60
s/ Copenhague £	K	19,3325/19,3375	19,3350/19,3375
s/ Oslo £	K	19,9825/19,9875	19,9825/19,9875
s/ Madri £	P	30,66	30,66
s/ Lisboa £	Esc.	79,90/80,50	79,90/80,10
s/ Praga £	K	139,62/140,42	139,62/140,42
s/ Berlim (Marco bloqueado)	M	18,75/19,00	18,67/19,12

Buenos Aires, 19

		Abertura	Fechamento
s/ Londres, à vista, por £. t/compra	p	39.05	39.05
s/ Londres à vista por £ t/venda	p	39,17	39.11
s/ N. York à vist. p. $100, t/comp	p	1.394,50	1.394,50
s/ N. York, à vista, p. $100, t/venda	p	1.394,00	1.395,00

Montevidéu, 19

		Abertura	Fechamento
s/ Londres à vista por £. t/compra	p	7,55	7,50
s/ Londres à vista por £ t/venda	p	7,60	7,55
s/ N. York, à vista p. $100 t/comp.	p	282,50	281,50
s/ N. York, à vista p. $100 t/venda	p	284,00	282,00

EM SANTOS

Santos, 19

(Disponivel — Por 10 quilos)

Tipos	Hoje	Ant
N. 4 — Santos	226,00	228,00
N. 4 — Santos Rialto	224,00	226,00
N. 4 — S. discrição	220,00	222,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	23.444	27.687
Entradas	25.017	25.048
Existência	1.705.590	7.703.017
Saídas	29.641	2.371

TERMO
(Contrato "B")

Meses	Abert.	Fech.
Março	222,00	220,90
Maio	229,50	227,50
Junho	232,00	230,00
Setembro	229,00	227,00
Dezembro	229,90	229,90
Janeiro 1954	230,50	230,50
Vendas	—	—
Mercado	Paral	Calmo

(Contrato "C")

Meses	Abert.	Fech.
Março	227,90	235,90
Maio	231,00	229,00
Junho	233,50	231,50
Setembro	234,60	232,60
Dezembro	235,90	233,00
Janeiro	238,90	236,90
Vendas	250	250
Mercado	Fraco	Fraco

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 19

Preço disponível tipo 7 a Cr$ 186,40, por 10 quilos. Mercado calmo

No preço acima está incluída a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

DISPONIVEL

Nova York, 19

Preço do café disponível em vigor ontem, nesta praça em conta por libra.

(Estritamente mole)

	Hoje	Ant
N. 2	62,50	63,25
N. 4	61,50	62,25
Rio (tipo 7)	N/C	N/C
N. 2	60,50	61,00
N. 4	59,50	60,00

TERMO

Na abertura funcionou acessível com baixa de 9 a 34 pontos. No fechamento frouxo, com baixa de 94 a 124 pontos.

Meses:	Abert.	Fech.
Março	61,10	60,05
Maio	60,13	59,05
Julho	59,30	58,33
Setembro	58,20	57,20
Dezembro	57,50	55,90

Vendas 47.000 sacas.

AÇUCAR

Recife, 19

	Hoje	Ant
Usina de primeira	220,00	220,00
2.ª série	—	—
Demeraras	160 00	160 00
Cristais	180,00	180,00

ENTRADAS

Desde ontem, em sacas de 60 quilos	45.937	—
Desde 1.º set.	3.936.316	5 580.379
Existência	2.844.555	2.812.927
Exportação	12.319	—
Consumo local	2.000	2.000

ALGODÃO

Recife, 19

	Hoje	Ant.
Tipo 5, Comp.	280,00	290,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	350,00	350,00
Mercado	Est.	Est.

(Entradas)

Desde ontem p. de 60 ks.	4 606	—
Desde 1.º de Setembro	151 977	147 237
Exportação	—	—
Existência	36 143	32 237
Consumo	700	700

EM S. PAULO

São Paulo, 19

Meses:	Abert	Fech
Março	255,00	250,00
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Est.

(Cotações por quilo)

Entrega	Abert	Fech
Março	N C	N C
Maio	16,50	16,40
Julho	15,95	16,00
Outubro	16,10	16,19
Dezembro	N C	17,20
Vendas	—	10.000
Posição	Est.	Est.

DISPONIVEL

Tipos	Hoje	Ant
3	299,00	299,00
3½	294,00	294,00
4	289,00	289,00
4½	271,00	271,00
5	263,00	263,00
5½	249,00	249,00
6	231,00	234,00
6½	216,00	212,00
7	208,00	204,00
8	193,00	193,00
9	159,00	159,00

EM NOVA YORK

Nova York, 19

Meses:	Abert.	Fech.
Maio	32,57	33,30
Junho	33,00	33,57
Outubro	32,72	33,51
Dezembro	32,65	33,56
Março 1954	33,73	33,68
Maio 1954	32,70	33,65
Am. Sp. Mids.	—	32,95

Na abertura estável, com baixa de 1 a 3 e alta de 1 ponto. No fechamento apenas estável, com baixa de 6 a 21 pontos.

CACAU

Nova York, 19

Meses:	Abert.	Fech.
Março	30,75	30,50
Maio	29,75	29,53
Junho	29,07	28,85
Julho	29,00	27,78
Dezembro	27,75	27,73

Na abertura firme, com alta de 5 a 23 pontos. No fechamento estável, com alta de 1 a 5 e baixa de 1 a pontos.

Vendas 219 [illegible]

TRIGO

(Fechamento)

Chicago, 19

Março	2,38 12	2,37 75
Maio	2,31 50	2,31 12

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 19

	Compradores Hoje £ s d	Compradores Anterior £ s d
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS		
Conversão 1910 4%	4[illegible] 0 0	4[illegible] 0 0
Consolidação de 1912 5%	50 0 0	50 0 0
ESTADUAIS		
Distrito Federal 5% (Nacionalizados)	[illegible]	51 0 0
Rio de Janeiro 1927 7%	[illegible]	[illegible]
Bahia 1928 5%	30 0 0	30 0 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Improvements and Freehold Co Pref.	65 10 0	65 [illegible] 0
Bank of London & South America Ltda	4 5 0	4 2 0
São Paulo Gas Co. Ltd. (Pref.)	7 10 0	7 10 0
Cables & Wireless Ltd. Ordinárias	121 [illegible]	12[illegible] 10 0
Ocean Coal & Wilson Ltd	[illegible]	[illegible]
Imperial Chemical Industries Ltd	2 [illegible] 6	2 7 1
Lloyd's Bank Ltd. "A" Shares	2 10 3	2 10 0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2 8 3	2 10 0
São Paulo Railways Co. Ltd. Ações 10%	[illegible]	[illegible]
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	38 15 0	[illegible] 13 9
Emp. de Guerra Britânico 3% 1955 47	79 10 3	7[illegible]
Shell Transport Trading	4 2 6	4 1 3
Royal Dutch Petroleum	1 15 7 / 30 2 6	4 1 3 / 30 2 6

A Moça Recusou o Noivado
Maioridade é Carteira de Chauffeur

PRIMEIRO PLANO

"Prezado sr. P. M. C.: O Rio está se tornando uma cidade escura e difícil, mas a manhã era de domingo, fácil e clara. Depois de um passeio ao Jardim Botânico, em companhia de minha mulher, eu me sentia razoavelmente à vontade neste mundo muitas vezes incompreensível, algumas vezes até hostil. Fazia calor mas meu corpo funcionava sem doenças; havia dentro de mim, se não exagero na expressão, o constante ranger monótono dos problemas cotidianos, mas não posso também negar que uma fôrça além de mim me acomodava em minha vida, que é simples.

Lembrei-me dos camarões que iria comer no almôço, e reconheci que era honesto aos olhos do Senhor passar pelo botequim e pedir uma garrafa de vinho português. Em resumo, era tudo domingo.

Perto de minha casa, notei vindo em direção oposta um velho com uma gaiola na mão. Dentro da gaiola, estava um canarinho da terra, inquieto e gentil.

Ora, surpreendi-me interpelando o bom do velho, perguntando se o passarinho era para vender. Respondeu-me que não; êle mesmo tinha muitos pássaros em sua casinha da Barra da Tijuca, mas que, se quiséssemos, êle traria na segunda-feira um canarinho tão belo quanto aquele, em nossa casa. "Para o menino" — e isso porque eu havia mencionado a minha mulher que nosso filho, de dois anos e meio, ficaria louco de alegria se ganhasse um passarinho.

Continuamos ali parados, conversando com o velho, que ia nos contando histórias sôbre os seus pássaros, um que adoecera e morrera, um que êle apanhou de perna quebrada, um que tinha um canto que dava gôsto ouvir...

Foi quando parou de repente, perto de nós, uma caminhonete da Prefeitura. Do carro desceu um homem, e achamos que êle iria nos pedir alguma informação. Mas o homem arrebatou a gaiola das mãos do velhinho e disse apenas: "está vendendo". Antes que pudéssemos dizer palavra, êle se meteu novamente no carro e desapareceu.

O senhor há de me achar sentimental se lhe disser que o pobre velho chorou. Pois é verdade, chorou, uma ou duas lágrimas que apenas luziram em seus olhos pequenos.

Quis lhe dar algum dinheiro, mas êle não aceitou. De nada lhe valia o dinheiro, queria o canário, e atrás de seu pássaro foi andando, sem direção, em busca da caminhonete da Prefeitura.

Coitado! Mesmo que a encontrasse, não reaveria o pássaro. Seu canarinho da terra está agora aprisionado em nome da Lei, defendido pelas portarias do Prefeito, pela polícia militar, pelo exército, pela nação inteira.

Bem, naturalmente restava-lhe também o recurso legal de entrar com um requerimento, provando que não era vendedor e sim criador de canários. Mas o dia em que seu processo chegasse a bom têrmo, é muito provável que já não existam canários neste país, mas apenas um bando de urubus voando sôbre uma terra devastada".

Pela fidelidade da cópia,

P. M. C.

CRÔNICA — Sérgio Pôrto

UMA PERGUNTA

Recebo um telefonema. E' a secretária de uma revista, explica-me a voz do outro lado do fio. Digo um "muito prazer" e um "às suas ordens" muito convencionais e fico aguardando maiores detalhes. A voz — simpática, por sinal — informa que a dita revista está fazendo uma "enquete", o que não chega a assumir proporções de novidade, já que tôdas as revistas estão fazendo "enquêtes". O que me admira é a lembrança do meu nome para responder uma pergunta. Agradeço a honra e quero saber a qual pergunta devo responder. Há uma pequena pausa e a voz volta a informar, dizendo que a pergunta é "Qual o seu maior desejo na vida?".

Vejam vocês se isso é pergunta que se faça.

A voz percebe a minha indecisão e me dá a oportunidade de responder amanhã. E despede-se prometendo ligar no dia seguinte às mesmas horas, esperando que, nessa ocasião, eu já tenha decidido. Novamente, o "muito prazer", novamente o "às suas ordens" e desligo o aparelho.

Depois fico a matutar que diabo há de ser o que mais quero na vida. Lembro-me que talvez fôsse sombra e água fresca, mas se eu der esta resposta a voz simpática não vai gostar, primeiro porque isso não tem nenhuma originalidade e segundo porque iria prejudicar o ar sério que ela está querendo dar à sua "enquête" de foca.

Sim, porque a dona dessa voz só pode ser uma foca em jornalismo, ou então não faria uma pergunta assim. E para maior facilidade, transformo por conta própria o teor da questão. Passo a perguntar-me qual teria sido o meu maior desejo em tempos passados. E descubro, encabulado, que as coisas que mais quis e não tive foram facilmente substituídas por outras tantas, o que, se demonstra que sempre usei uma boa política para não me chatear, prova, também, que essas coisas não eram tão importantes assim.

Volto, portanto, ao ponto inicial e começo a usar a memória procurando uma resposta que, se não chegar a ser a expressão da verdade, possa, pelo menos, algum dia, sugerí-la. Penso em viagens e desisto logo. Viagem também é muito banal. Recordo as antigas namoradas, mas o meu anjo da guarda acorda assustado e me diz ao pé do ouvido:

— Deixa isso pra lá, "seu"!

Aceito o conselho sem a menor resistência e busco outro caminho. Passo em revista Gina Lollobrigida, as duas Silvanas (Mangano e Pampanini), Martine Carroll, Marilyn Monroe, Maria Felix, Ava Gardner e Rûth Roman. Mas desisto logo por causa da CEXIM. No dia em que essa terrível máquina burocrática me der a licença de importação das citadas beldades, eu não seria mais aquele, e elas, também, coitadinhas, já estarão na triste condição de materiais superados.

Pobre de quem não tem o maior desejo. Não pode nem responder uma perguntinha que parecia tão simples. Amanhã, quando a voz simpática me telefonar, direi que a coisa que eu mais quero na vida é não responder "enquêtes" ou então, que gostaria de marcar um encontro com ela. Talvez assim desista de me fazer perguntas.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA
Palavras cruzadas de Ronega
Desenho de Baldan.

Baldan - Rio

HORIZONTAIS: — 1 — Bom aspecto (Plural). 6 — Ato de marcar. 7 — Fruta da ateira. 8 — Sexta nota escala musical. 9 — Sufixo nominativo que designa diminuição. 10 — Prefixo latino que traz a idéia de repetição, refôrço. 11 — Destilará. 13 — Abrasar.

VERTICAIS: — 1 — Tornar um tanto maluco. 2 — Fiasco. 3 — Colera. 4 — Abreviatura antes de Cristo. 5 — Cantar tristemente. 9 — Raiva, desprezo. 10 — Pequena bigorna usada em ferraria e na cunhagem de moeda. 12 — Símbolo de Osmio.

Solução do PASSATEMPO anterior.

HORIZONTAIS: — Acasos. Malaca. Ruir. Tiro. Aras.

VERTICAIS: — Am. Carta. Aluir. Sairá. Ocres. Sã.

Toda correspondencia e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, D. F.

TEATRO ★ Sábato Magaldi

APRESENTAÇÃO DE LUIS DE LIMA

PARIS, março (pela PANAIR do Brasil) — Entrevistei, há poucos dias, Alfredo Mesquita, que acabava de contratar o ator e mímico português Luis de Lima para professor de Drama e Comédia na Escola de Teatro de São Paulo. Alfredo Mesquita, seu diretor, escolheu Luis de Lima entre doze candidatos, apresentados por Pierre Fresnay, Jean Vilar e Gabriel Marcel, e a decisão foi tomada de acôrdo com o primeiro.

Mais de uma vez escrevi, nesta coluna, sôbre o novo professor da Escola de Teatro de São Paulo. Critiquei "Le Pierrot de Montmartre", pantomima de Marceau apresentada então no ABC, em que Luis de Lima era um dos elementos de destaque. Critiquei, depois, "Jacob e o anjo", peça de José Régio, encenada no Stúdio des Champs Elysées, em que, no papel do "poeta", Luis de Lima tinha um dos melhores desempenhos. Hoje, darei outras informações sôbre o jovem de vinte e oito anos, residente em Paris há sete anos, e que espera ter êxito no Brasil para não mais o deixar.

O "currículo" de Luis de Lima é bastante expressivo para alguém de sua idade: foi aluno do Conservatório Nacional de Arte Dramática de Lisboa, onde estudou com Gino Saviotti, discípulo de Benedetto Croce; seguiu o Curso de estética teatral de Ortega Y Gasset na Faculdade de Letras de Lisboa, em 1944; repórter e crítico dramático de jornal lisboeta "Vitória"; fundador de um teatro experimental, "Teatro do Salitre", especializado em representar autores contemporâneos; fundador e redator-chefe do hebdomadário artístico e literário "Mosaico"; em 1947, vindo à França, onde era o correspondente do "Mundo Literário", "Horizonte" e "Diário de Coimbra"; bolsista do govêrno francês; aluno-ouvinte do Conservatório Nacional de Arte Dramática de Paris, com Luis Jouvet, Pierre Renoir e Henri Rollan, professores; aluno do Instituto de Ciências Políticas e do Curso de Estética da Sorbonne; membro do 1.º Congresso da Juventude, no após-guerra, reunido em Munique (1947); cronista da Seção portuguesa da BBC de Londres, em setembro de 1947; cronista da Seção portuguesa da Radiodifusão francesa; adaptador e um dos intérpretes de "A metamorfose", de Kafka, criada na Cidade Universitária de Paris; membro da "Reunião Internacional da Juventude", em Tubingen (Alemanha), em 1948; enviado especial à Bienal de Veneza da revista portuguesa "Vértice" (1948); cronista na rádio de Roma; aluno, durante dois meses, de Charles Dullin; diretor e intérprete da peça surrealista "Les mamelles de Tirésias", de Guillaume Apollinaire, para o Festival de Salzburgo, em 1950; criador do papel do "alfaiate" na pantomima "O capote", adaptada por Marceau do conto de Gogol; co-diretor e intérprete de uma pantomima inspirada em "Alice no país das maravilhas", para a televisão francesa; instrutor de Arte Dramática (Educação Corporal), no Festival Internacional de Loreley, na Alemanha, durante cinco semanas de 1951; intérprete do personagem Bernardo no filme de G. H. Clouzot "Le salaire de la peur", a ser apresentado no proximo mês de abril, no Festival de Cannes; intérprete do papel do "fotógrafo" na pantomima "Os soldadinhos", para a "tournée" de Etienne Decroux na Holanda, em 1952; encarregado da emissão de "Jacob e o Anjo" na Seção portuguesa da Radiodifusão francesa.

Creio que a enumeração das atividades realizadas por Luis de Lima basta para apresentá-lo. Ele faz questão de declarar-se devedor, profissionalmente, do ator João Villaret e dos professores Gino Saviotti e Carlos de Souza, no seu país; de Copeau; de Jouvet, Pierre Renoir e Henri Rollan (no Conservatório de Paris); e de Decroux, Marceau e Clouzot, com quem trabalhou. De acordo com o que procurava Alfredo Mesquita, para a sua escola, não é uma vedeta, mas alguém com experiência e formação cultural sólida para transmitir ensinamentos úteis aos seus alunos, num trabalho cotidiano.

Há poucos dias, no 23.º gala dos artistas franceses, realizado do Cirque d'Hiver, Luis de Lima foi apresentado como um dos 15 "jeunes premiers" que se destacaram na profissão. O Sindicato dos Atores, dentre as promessas mais representativas, seleciona rigorosamente aquelas que se espera venham a ocupar, no futuro, o lugar dos grandes nomes atuais. Ainda há pouco, fizeram o mesmo desfile François Périer e Gérard Philippe, dois nomes ora consagrados.

Talvez, dentro de alguns anos, o espectador do "gala" estranhe não ver nos cartazes de Paris o nome daquela promessa. Mas ficaremos satisfeitos se Luis de Lima estiver se realizando no Brasil — e com isso colaborando para engrandecimento do nosso teatro.

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes

Enquanto em Petrópolis as famílias prepararam-se para a reabertura dos colégios os "cigarras" aplaudem no "Vogue" a cantora Déa Maia e a dupla Guará; Ao longe num bar chamado "Tudo Azul" o pianista Bené em companhia do compositor Ari Barroso mantém um público pequeno e entornado.

—:—

Na pista dos negócios um certo barão recém-aparecido conseguiu segundo tudo indica um bom negócio. Depois de uma permanência provisoria (alguns meses de banho de piscina no Copacabana Palace) o barão localizou a mina.

—:—

O sr. Ivo de Aquino, líder do P. S. D. no Senado, podia ser visto ontem no Monroe, cabalando votos para colocar o sr. Mozart Lago (P.S.P. do Distrito Federal) na presidência da recém-criada Comissão de Serviço Público Civil. Como ninguém ignora, o candidato natural para o cargo, era o senador pessedista, sr. Luiz Tinoco. Estará o sr. Mozart Lago de mudança?

—:—

A srta. Heloisa Dolabela chegou aos 21 anos, como já noticiamos há alguns dias atrás. Aliás depois que ela e sua irmã tiraram carteira de motorista a sensação de maioridade tornou-se evidente. As Dolabelas estão sendo consideradas dois ótimos "partidos"

—:—

O diretor de uma das mais importantes emprêsas comerciais do Rio de Janeiro e do Brasil está pensando numa fórmula de estender o seu negócio para outros países da América do Sul. Explica êle: "Tenho dinheiro demais e vejo nesse plano a possibilidade de levar mercadorias estrangeiras para o mercado exterior.

Infelizmente as únicas informações que posso dar no momento sôbre a identidade da pessoa em questão é que ela fuma cachimbo.

—:—

Novamente fala-se na vinda da cantora Lena Horne, para uma das casas noturnas do Rio. A grande dúvida ainda é se tal contrato dará ou não lucro. Três semanas seria o tempo.

—:—

A srta. Terezinha Sobiati, de São Paulo, continua o seu sucesso internacional agitando os cariocas. Acaba de rejeitar um pedido de casamento. Fêz bem.

35 Vagas Apenas no Teatro do Estudante

AMANHÃ, AS 14 HORAS, NO DUSE, AS PROVAS — A COMISSÃO JULGADORA

Realizam-se amanhã, sábado, às 14 horas, no Teatro Duse, as primeiras provas para os 135 candidatos às 35 vagas existentes no elenco do Teatro do Estudante, para a Temporada de 1953.

Constituem a Comissão Julgadora: os críticos Accioly Netto, de "O Cruzeiro"; Claude de Vincent, da "Tribuna da Imprensa"; Francisco Pereira da Silva, de "Ultima Hora"; Brício de Abreu, do "Diário da Noite"; os autores Pedro Bloch, Dinah Silveira de Queiroz, Lucia Benedetti, R. Magalhães Jr.; o professor José Jansen; o sr. Samuel Wainer (Topaze), e o cenógrafo Pernambuco de Oliveira.

As outras provas só terão lugar para aquêles candidatos que se classificarem nas provas de amanhã, sábado.

AULAS DE PINTURA

O professor Bustamante Sá — prêmio de viagem à Europa — fará aos sábados um curso de pintura na Associação Brasileira de Desenho — Av. Graça Aranha, 19, 2.º andar.

A primeira aula está marcada para 4 de abril, às 14 horas. Informações: 32-6242.

PROBLEMAS DE RELAÇÕES PÚBLICAS

CONFERENCIA DO JORNALISTA SIMAS PEREIRA NA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

No curso de Relações Públicas que a Fundação Getulio Vargas está realizando, por sua Escola Brasileira de Administração, realizar-se-á hoje, às 10 horas, uma conferência do jornalista Evaldo Simas Pereira, o qual falará sôbre "Problemas de Relações Públicas" nas emprêsas de economia mista.

ARTES ★ Antônio Bento

BATATAIS REIVINDICA PORTINARI

Portinari já está no Rio, de volta de Brodowsky onde concluiu, após vários meses de trabalho, a série de decorações inauguradas, sábado último, na matriz de Batatais.

De acôrdo com os termos da escritura lavrada entre a comissão doadora e os representantes da igreja, essas obras não podem, em hipotese alguma, sair de Batatais. Caso os diversos quadros sejam retirados do tempo, deverão ficar na própria cidade. Será então criado um museu, a fim de que a obra do artista não deixe a sede do município. Pelo que declararam os doadores, essas decorações são patrimonio do povo de Batatais.

Depois de ter dado nomeada a Brodowsky, onde passou a residir quando criança, Portinari está agora sendo objeto da envolvente reivindicação do povo de Batatais, de cujo município é filho.

Fará ainda uma VIA CRUCIS para completar as decorações da matriz, sendo desejo da comissão de doadores que outras obras do artista fiquem por lá definitivamente.

Esse interesse de Batatais pelo seu grande pintor é comovente. E é, sobretudo, raro no Brasil. Aliás, deve-se reconhecer que a criação dos museus paulistas e a realização da I Bienal de São Paulo vieram dar um impulso vigoroso e abrir novas perspectivas ao desenvolvimento das artes plásticas no país. Ainda bem que isso acontece, pois até há poucos anos, o movimento artístico das grandes cidades brasileiras era insignificante, comparado com o das cidades européias ou norte-americanas.

Justifica-se o sentimento de orgulho e o empenho com que os filhos de Batatais disputam a Brodowsky a honra da cidadania do pintor, um dos raros artistas brasileiros conhecidos e respeitados na Europa e nas Americas.

— Segundo declaração prestada à "Tribuna da Imprensa" pela sra. Niomar Moniz Sodré, Portinari fará em abril próximo uma exposição no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

MANIA Escreve

Jeová Cedeu Mas Cristo Não Quer

Existe um casal de namorados, e namorados apaixonados, que quer se casar.

Mas que casamento difícil!

Ele é judeu, ela batizada. Mas nem a circuncisão nem a água salgada impediram que êle gostasse dela e ela o preferisse a outros tocados pelo dedo molhado de cuspe de um Reverendo. Acontece que os dois não são sós no mundo, muito ao contrário pertencem à famílias numerosas em tios, cunhados e irmãs, e todos, sem exceção, se puseram a dar palpites. Começaram os da Sinagoga. Cristão, não! Mas um dia a cristã convidou um membro da família do namorado para visitar a casa dela e preparou com perfeição uma sopa de beterrabas e serviu o jantar em pratos de porcelana e talheres de prata. O membro da Sinagoga voltou para casa e disse: cozinha à nossa moda e tem dinheiro, só falta a circuncisão... Afinal, a família do rapaz acabou desistindo da circuncisão e pensou-se em marcar o casamento. Começou então o jogo dos batizados. E agora é a família da moça que grita: mas logo um judeu que você foi arranjar? O mais grave é que os cristãos se recusam a "pôr os pés" na casa de qualquer dos parentes do rapaz. Pecado mortal!

Os dois apaixonados é que sofrem. Nada podem resolver porque a moça é menor de idade. O rapaz pensa em raptar a amada e a moça está disposta a deixar-se levar pelos braços do apaixonado. Antes, porém, quer um conselho, ou melhor quer a minha cumplicidade.

E' um problema de vocês a fuga, minha cara. Não que me falte opinião sôbre fuga de namorados, mas porque acho que quem quer fugir mesmo não pede conselho a estranhos. Posso apenas lembrar que a fuga pode resultar em perda dos pratos de porcelana e dos talheres de prata, objetos que a senhorita muito aprecia, conforme declara a sua carta.

Lembro, ainda, que há outras soluções que preservam as suas pratas. Esperar a maioridade ou recorrer a um advogado.

De tôda esta trapalhada, desejo que fique a lição e que você tendo filhos não os eduque nem pelo credo da sua família nem pelo da família do seu marido, ambas intransigentes e interesseiras, camufladas de religiosas. Ensine-os a escolher e valorizar as pessoas pelas pessoas não pelos deuses a que elas servem. E em matéria de deuses o dinheiro é o pior.

NA EXPOSIÇÃO CICERO DIAS

A pintora Noêmia Mourão, o poeta Jorge de Lima e o escultor José Pedrosa. (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Manuel Paulo Filho, jornalista; professor Augusto de Lima Junior; Jacó Pagliosa; Henrique Pontcte; Aluizio José da Silva Camargo; Fedele Soria; Jacinto Aguiar; professor Bento Pedreira da Costa; Byron de Freitas; José Joaquim Argolo; Arquimedes Valentim; Sotero Gomes, consul; consul Jenny Resende Rubim; consul Armando Braga Ruy Barbosa; Silvio José Barroso Pereira; Geraldo Saraiva; João Valadares Marques; professor Alcepiades Cavalcanti Guimarães; Arnaldo Sampaio; Artur de Castro; professor José da Rocha Maia; Cesar da Cunha; Ernest Kahn; Silvio José Barroso Pereira; Jaime Maldonado; José Bernardo de Almeida; dr. Mario Barreto de Albuquerque Maranhão

SENHORAS:

Euneica de Toledo Monteiro; Geni Machado Viana; Marilia Fortes de Almeida Portugal; Zita Viana de Sá Pereira; Lice Prince da Silva.

SENHORINHAS:

Ana Maria Costa Bougard de Magalhães; Dalila Prata; Maria José Dias Martins; Maria Monte Drumond Gonçalves; Marina Nicorumond Gonçalves; Marina Nicolay de Carvalho.

MENINOS:

Jaci, filho do casal Dulcinéa-Otacilio Pereira Barbosa; Cléo, filho do casal Abigail-Agostinho de Camargo; Ricardo, filho do sr. Ciro Beno Morschbacker e sra. Maria da Gloria Ribeiro de Castro Morschbacker; Fernando, filho do casal Fernando Markan-Léda Serrador de Andrade Markan; Raul, filho do sr. Renato Faria Junior e da sra. Rute de Faria.

MENINAS:

Eliane, filha do casal George da Silva Fernandes-Maria Yvone da Silva Fernandes; Maria Cristina, filha do sr. Alberto Lima Neto e sra. Iradi de Oliveira Neto; Maria Aparecida, filha do sr. João de Andrade Espinola; Sonia Maria, filha do sr. Geraldo Rodrigues e sra. Rita Keler dos Santos e Olivia, filha do casal João Amorim-Francisca Amorim

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorinha Irene Bon, filha do sr. Estevaldo Cathernol Bon e de sua espôsa, dona Glorinha Bon, com o sr. Ernani João Pinheiro.

O ato religioso terá lugar às 18 horas no altar mor da igreja Santo Afonso, na rua Barão de Mesquita.

HOMENAGENS

Encontra-se nesta capital, procedente de Mato Grosso, o nosso confrade dr. Jaime Ferreira de Vasconcelos, diretor do "Jornal do Comercio" de Campo Grande e presidente da Ordem dos Advogados do Brasil — Seção de Mato Grosso.

Recentemente condecorado, no grau de comendador, na Ordem Nacional do Mérito, em reconhecimento por "serviços prestados à cultura e à causa publica" como advogado e jornalista, o dr. Jaime de Vasconcelos receberá por estes dias a condecoração que lhe foi conferida.

Seus amigos aqui residentes estão projetando a realização de um almoço de cordialidade, em data e local que serão previamente anunciados.

— SENADOR ALENCASTRO GUIMARAES — Transcorrendo, no

(Conclui na pág. 7)

A Moda de Paris

Chapéus de Inverno

DE SIMONE PASCAL, DA FRANCE PRESSE

A maciez do veludo, a beleza das peles, emprestam aos chapeus de inverno um enorme encanto. Junto ao rosto das mulheres, em tons, às vezes vivos, parecem atenuados pela sombra suave de um reflexo sedoso.

Dois exemplos de chapeus para o inverno que se anuncia — o primeiro, em pele de leopardo, combinando com a gola do abrigo, tem vizeira de feltro belga.

O outro, em veludo negro com orla de veludo branco, assemelha-se a uma coroa e é o complemento ideal para um vestido de toilete em tafetá ou veludo.

(World Copyright 1953 by A. F. P. Paris)

AGRADECIMENTO

Impossibilitado de o fazer pessoalmente, pela própria natureza do mal que o afligiu:

O Vice-Almirante R. Alvaro de Vasconcellos em fase de restabelecimento pede a tôdas as pessoas amigas que o confortaram com visitas ou mensagens de qualquer gênero, aceitarem por êste meio o mais cordial agradecimento pela consoladora bondade de suas manifestações.

De Paris e Nova York para Você!

EVITE A ROTINA

Por DIANA DAWY

E' até interessante descobrir nôvo perfume. Especialmente se ele estiver num recipiente como o que mostramos, colorido e bonito

Afaste-se da rotina quando se trata de embelezar-se. Procure descobrir novos preparados, tanto no que diz respeito aos perfumes como nos cosmeticos.

A jovem que gosta de se apresentar bonita deve procurar encontrar novos preparados. E, acredite, — é das coisas mais interessantes para a mulher, procurar nas lojas as ultimas invenções em cosmeticos ou perfumes.

Tambem o penteado de seus cabelos deve ser objeto de atenção. Se hoje o seu cabelo está cumprido corte-o e invente novo penteado. Observe como o seu aspecto se modificará radicalmente, sempre para melhor.

Quanto ao perfume, há uma grande variedade e não é dificil encontrar aquele que melhor lhe agrada.

Tambem o vestido, chapeus e sapatos, devem sofrer constantemente modificações.

Siga tais conselhos e será uma mulher elegante.

A Noite é Grande

SONHO — O dia já está claro, há muito tempo, mas é necessário dormir umas seis horas ao menos. Vamos dar a êsse quarto uma atmosfera de noite, fechando suas janelas, estudando uma posição para os três ventiladores. Nenhum deve atacar diretamente. O certo é ligá-los à base do vento resvalado — isto é: o ventilador "A" sopra no espelho e o espelho faz com que o vento volte mais fraco e mais espalhado na altura do meu rôsto. O "B" e o "C", funcionando num plano mais baixo, devem ventar contra a parede da cama, tomando, daí o aposento por inteiro. Daqui a 5 minutos, dentro do quarto escuro, a temperatura caiu uns 3 graus e verifico que, depois de tanta experiência, aprendi a fabricar uma noite. A rua até que está camarada, sem os filhos dos americanos brincando de Hopalong Cassidy, sem a longa buzina da vaca leiteira, sem o piano da vizinha vêsga que, há dois meses exercita dó-mi-sol-mi-ré-mi-ré-dó. As pálpebras estão pesadas, o corpo triste. Espichado, olho ao longo de mim mesmo e concordo que já era tempo de cortar as unhas dos pés, que estão enormes. Mas, são tão longe — estão a 1 metro e 82 de mim — deixa pra lá. Não sei como foi, mas dormi e sonhei que o sr. Drault Ernany telefonava, perguntava pelos meus e, antes de desligar, dizia isto: "você precisa de alguma coisa?" Eu ficava, assim, meio sem jeito até que, sem fôrças para dizer *não*, dizia que *sim*, que precisava. Então, o Drault acabava a conversa com estas airosas palavras: "Então, vamos fazer um de 50 a 90 dias. Passe aqui no Banco". Acordei de estalo, abri mão do resto das horas a que tinha direito e comecei a me fazer uma série de perguntas: "por que fui sonhar essas coisas? Eu não preciso de dinheiro. Por que seria o Drault?" E, pondo os pensamentos em ordem, lembrei-me de uma madrugada no hall do Quitandinha. O sonhante em apreço tinha tomado seus whiskies e devia cambalear. Em volta muita gente passava, falava e alguém, pondo a mão em meu ombro, quis saber: "você precisa de alguma coisa?" Banqueiro nunca deve fazer essas perguntas. Naquela madrugada, eu precisava mesmo e já estava com o nome do avalista na bôca, quando o Drault completou a oferta: "você não precisa de uma alka-seltzer, uma cafiaspirina?" Respondi que sim, mas a 120 dias. Foi por isso que sonhei essas coisas. Acordo e, no rádio, a senhora Nora Ney está cantando o seu último sucesso: "De cigarro em cigarro": levanto-me como uma féra, vou ao piano e escrevo um samba chamado: "De charuto em charuto", que deverá ser gravado, nos EE. UU., por Kate Smith.

Antônio Maria

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 20 — O Sol entra em Aries, às 19 horas. Favoravel para viajar, fazer mudança e pedir favores.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje e amanhã, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Desejos realizados, possibilidades de lucros 4, 5 e 6; 22, 23 e 53 (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Otima manhã: ambição, exitos, convite agradavel, lucros inesperados nas transações comerciais. A tarde é muito bom ter prudencia. 8, 9 e 11; 44, 322 e 931 (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Nada de realizações. Espere o dia de amanhã 2, 5 e 8; 11, 23 e 41. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Mau humor, aborrecimentos e negocios paralizados. Decepções. Saude abalada. 3, 31 e 12; 21, 56 e 57. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Favoravel pela manhã. Encontros amorosos, surpresas agradaveis, promessas de presentes; negocios acertados com grandes lucros. A tarde não será propicia. 8, 10 e 11; 234, 534 e 565. (horas e numeros)

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO

Dia desagradavel. Más noticias, percalços nos furtos, desgostos do-

(Conclui na pág. 7)

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE — HOJE
"O HOMEM DESCONHECIDO"
(The Unknown Man)
WALTER PIDGEON
ANN HARDING - BARRY SULLIVAN
KEEFE BRASSELLE
Extra! TOM & JERRY
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da pág. 6)

dia 20 do corrente, o aniversário natalício do senador Napoleão de Alencastro Guimarães, um grupo de amigos prepara-lhe para esta data uma significativa homenagem.

— Terá lugar no dia 30, nos salões do Botafogo de Futebol e Regatas, o banquete que os amigos, colegas e admiradores do desembargador Ari Franco lhe oferecem, por motivo de sua eleição para a presidência do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

FESTAS

O Olympico Club fará realizar na próxima quinta-feira, dia 26, das 20 às 22 horas, grandioso "show" artístico, com a participação de artistas do rádio carioca.

SOLENIDADES

Será empossado na provedoria da Irmandade de Santo Antonio dos Pobres, para o qual foi eleito por aclamação absoluta, o sr. comendador major Alberto Herdy Alves, figura de projeção nos meios sociais e no laicato católico desta cidade e que, à frente da velha instituição cristã, será por certo o continuador da obra de antepassados ilustres no que concerne à estabilidade da tradicional agremiação religiosa.

COQUETEL

Com a presença de grande número de jornalistas e convidados, a Associação Brasileira de Imprensa ofereceu ontem um coquetel ao sr. Charles Trenet, celebrando o sucesso, nos grandes palcos do mundo, da sua canção "Printemps a Rio", que é um hino à nossa terra.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

— Para Recife: Paulo Antunes Ribeiro — Eric Hubert Duick — Margaret Duick — José Ernani Stepple Lima — Djalma Cristiano Gomes — Joseth Oztian — Milada Oztian — Ricardo Oztian — Camila Oztian — Josef Oztian Junior — Clovis de Barros Lima — Maria Diva Barbalho Simonetti — Antonio José de Vries — Aluisio Valença Freire — Hinz Grund — Majer Moszkowicz — Dulce Guimarães — Modesto Pereira.

— Para Salvador: Joaquim Borges — Moisés Jorge de Souza — Faustino da Silva Costa — Maria Dulce de Almeida — Josef Maziarz — Adolfo Ribeiro — Valentino Ravanakavas — Piotr Rudski — Deodoro Alves — Thiago Rocha Pimentel — Paulo Pereira.

— Para Curitiba: João Pereira Lira — Jair Bandeira dos Santos — Nilton Borges de Freitas — Joel Lopes — José Alberto de Almeida Pita — Gilda Périssuti — Antonio A. Ramos — Alberto Silva Lima — José Luiz Ferreira — Stevão Lavaski — Paulo Solano da Cunha — Maria C. Cardoso — Samuel Dias — Minalta C. Palmeiro — Emilio Henrique Stelig.

— Para Florianopolis: Valmir Silva — Luiz Gonzaga Moura — Rute Castro de Moura — Lilian Castro de Moura — Luiz Virgilio C. de Moura — Leila C. de Moura.

CINEMA ✱ Decio Vieira Otoni

"O Cavalheiro da Aventura"

BLACK JACK (França Filmes) é a história de um famoso advogado americano que vai tentar a vida em transações comerciais no porto de Tanger e que ali se mete no tráfico de refugiados de guerra, no contrabando e outras praticas do "under-world" internacional. A fita foi quase que completamente "rodada" na costa mediterranea espanhola, sendo a diminuta parte de interiores feita igualmente nos estúdios de Madri.

E' um dos piores cartazes da semana êste filme — embora dirigido por Julien Duvivier, o autor de "Carnet de Baile", "Demônio da Argélia", "Seis Destinos", "Poil de Carotte" e alguns outros filmes feitos com menos inteligência, porém, honestos. As principais figuras da trama são uma senhora que se faz passar por agente secreto da policia americana (Agnes Moorehead), um dermatologista que angaria fundos para a construção de uma clínica de doenças tropicais (Herbert Marshall), um comandante de navios de cabotagem (Marcel Dalio), uma clandestina (Patricia Rock) e o próprio "cavalheiro", êste personificado pelo cavalheiro mais cheio de cacoêtes do cinema americano e o mais eminente cínico de Hollywood, o "supporting-player" George Sanders.

A intriga de "Black Jack" — que de início se assemelha a um filme de espionagem para logo mais se caracterizar como um policial ingênuo e descosido — é a seguinte: um traficante de nome Nicaresku (Dalio) conduz refugiados políticos a certo golfo espanhol, e ali chegando "negocia" os mais valiosos com Mike Alexander (Sanders), asfixiando em seguida, numa cena de inútil crueldade, os restantes. Lesado na transação por Alexander, Nikarescu se reune a Mrs. Birk, que em vez de ser a milionária excêntrica que parece, ou a mulher detective que diz ser, é outra contrabandista que pretende interceptar volumosa partida de entorpecentes consignados a Alexander. Enquanto a mercadoria passa de uma para outra mão num perde-não-perde cheio dos lugares comuns dos piores filmes, Alexander se apaixona pela clandestina, e como sua paixão é do tipo edificante, êle consequentemente se regenera e morre. Mas, na realidade, ninguém faz contrabando, ninguém persegue contrabandista, ninguém é tomado de violenta paixão e ninguém morre nesta fita, nem qualquer pessoa acredita na plausibilidade do que nela acontece, exceto o diretor francês Julien Duvivier e seu "scripter" (Charles Spaak, o mesmo que com Duvivier escreveu "Carnet de Baile"), e os intérpretes, que sem exceção cavaram mais um palmo de sepultura neste filme desonesto, bêsta e chato, que seria obra mais decente se fôsse assinado por um diretor pior e por um escritor mais irresponsável. Seria, pelo menos, uma maneira de ser.

PROXIMOS LANÇAMENTOS

OS INTERPRETES DE "A LEGIÃO BRANCA"

Três estrelas de primeiras grandeza encabeçam o primoroso elenco de "A Legião Branca", a empolgante produção Paramount, que os cinemas São José, São Pedro, Nacional, Cassino (Niterói) e Rosário oferecerão ao publico no decorrer da semana próxima.

São elas Claudette Colbert, Paulette Goddard e Veronica Lake, secundadas por George Reeves, Barbara Britton, Walter Abel e Sonny Tufts.

IVANHOE', O VINGADOR DO REI

Outra imponente produção em tecnicolor de Pandro S. Berman com a etiqueta M.G.M. que em breve os três cines Metro levarão em cena.

Trata-se de uma novela baseada no famoso e épico romance de Sir Walter Scott e que retrata tôda uma época — a remota era da Idade Media — em que nobres e plebeus viviam sempre em busca de sensações empenhando-se constantemente em guerrilhas, escaramuças e nos nobres e elegantes gestos para com as formosas damas...

Sob a segura e eficiente direção de Richard Thorpe, o atletico Robert Taylor tem oportunidade de demonstrar, mais uma vez, o seu talento artístico revivendo a figura arrojada e lendaria de "Ivanhoé, o Vingador do Rei". Por sua vez é êle bem secundado por um homogêneo elenco encabeçado por Elizabeth Taylor, Joan Fontaine, George Sanders e Emlyn Williams, nêste espetáculo histórico e ao mesmo tempo instrutivo e de rara beleza cenica.

CHIQUITA BACANA CANTADA NO FILME "GAROTAS DA PRAÇA DA ESPANHA"

O filme italiano "Garotas da Praça de Espanha" com Lucia Bosé, Cosetta Greco, Liliana Bonfati, Ave Ninchi, Marcello Mastroianni e outros que a Art Films anuncia para breve nos cinemas Pathé — Presidente — Art-Palacio — Pax e muitos outros, comédia leve e sentimental, tem um ponto alto para os brasileiros quando em uma festa no ar livre, aparecem os italianos dançando e cantando a deliciosa melodia "Chiquita Bacana".

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames cardiológicos em residências
Drs. Victor Côrtes
e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, 9.° andar.
TELEFONE 22-5330

IBÉRICA
AS MULHERES O AMARAM
OS HOMENS O TEMERAM
E O MUNDO O IMORTALIZOU!
DON JUAN
ANTÓNIO VILAR - ANNABELLA
A MAIS AMBICIOSA REALIZAÇÃO DO CINEMA EUROPEU!
PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ
COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE
2ª Feira

Antonio Villar Encarna Magistralmente a Satânica Figura do "Burlador de Sevilla"

Antônio Vilar, o grande astro do cinema português, volta agora num grande filme "Don Joan", que estreará segunda-feira no Plaza e seu circuito

Mais alguns dias e o público carioca terá oportunidade de conhecer uma obra prima do cinema universal: "D. JUAN", com Antônio Villar e Annabella. Pela primeira vez o cinema nos apresenta as autênticas figuras do legendário personagem, cuja espada e cujo coração não se renderam jamais ante ninguém. Seu lema era absoluto: "Eu e os meus sentidos". A primeira vista pareceu uma tarefa sobrehumana encerrar em duas horas de projeção as façanhas amorosas do mais audaz conquistador de todos os tempos, porém o resultado excedeu tôdas as expectativas: Uma narrativa cinematográfica verdadeiramente empolgante, que arrancou os mais entusiásticos aplausos em sua apresentação na Bienal de Veneza. Antônio Villar em D. Juan, consegue a sua maior criação. Nenhum outro ator no mundo poderia dar tanto colorido e profundo realismo à figura satânica do "Burlador de Sevilla". Annabella é outro grande nome da cena mundial que tem em "D. Juan" uma atuação magistral. Esta fabulosa realização do cinema europeu estará a partir de segunda-feira, 23, nos cinemas do circuito Plaza.

O DIA ASTROLÓGICO

(Conclusão da pág. 6)

mesticos e fatalidades. 8, 6 e 3; 36, 22 e 41. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JUNHO E 21 DE JULHO:
Manhã favoravel, alegria, boa noticia ou negocio realizado. A tarde sera desfavoravel. Não perca a manhã. 8, 9 e 19; 422, 333 e 163 (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:
Manhã realizadora, dinheiro, negocios encetados. Energias, sucesso. Tarde desfavoravel. 9, 10 e 11; 45, 532 e 623. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Desfavoravel. Aborrecimentos, viagens perigosas, perdas de dinheiro. Intrigas e dissidias conjugais. 8, 9 e 10; 44, 55 e 555, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:
Novos amores ou novas amizades. Reuniões sociais, encontros agradaveis. A tarde sem novidades. 9, 10 e 11; 45, 332 e 238, (horas e numeros).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:
Irritabilidade, desanimo e preocupações indisposição e tristeza. A tarde sera melhor, com noticias auspiciosas. 2, 5 e 8; 11, 23 e 26 (horas e numeros).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Felicidade com pessoas do sexo oposto, realização de alguma esperança e lucros pelos conhecidos. Aumento de popularidade e melhora nos assuntos financeiros. 7, 8 e 9; 52, 22 e 33, (horas e numeros).

MIRAKOFF.

Aos Eleitores da Capital de São Paulo Que se Encontram no Rio

E' dever de todos os eleitores inscritos na Capital do Estado de São Paulo e que se encontram no Rio de Janeiro, comparecer à eleição que se realizará domingo próximo, dia 22, e votar em FRANCISCO ANTONIO CARDOSO.

Para reserva de passagem dirigir-se aos telefones 23-6129 e 43-4558

Sábado Alegre
UMA ATRAÇÃO DA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
APRESENTADA, DIRETAMENTE DO AUDITORIO DA SUA PRA-9
TODOS OS SÁBADOS, DAS 13 ÀS 15 HORAS
REUNINDO UM PUNHADO DE ARTISTAS FAMOSOS E PRÊMIOS SENSACIONAIS!

TEATROS E BOITES

CASABLANCA
a mais arrojada produção de CARLOS MACHADO
"Como é Diferente o Amor em Portugal"
um "show" que enaltece o nosso teatro musicado!
com
JOÃO VILLARET
Grande Otelo, Silvia Fernanda, Mary Goncalves, Armando Rodrigues e um "cast" de mais 12 estrêlas!
Reservas: 26-7437 e 26-1783

REGINA
RODOLFO MAYER
NA MAIS FAMOSA CRIAÇÃO DE SUA CARREIRA
"AS MÃOS DE EURIDICE"
de PEDRO BLOCH
Hoje às 21,45 horas — Inf. 32-5817

COPACABANA — TEL.: 27-0020 Ramal Teatro
AR REFRIGERADO
Hoje só 21,30 horas
"Os Artistas Unidos" apresentam
A famosa peça de George Kelly
"A MULHER SEM ALMA"
(CRAIG'S WIFE)
com MORINEAU, JARDEL FILHO, AURORA ABOIM e um grande elenco.
LAURA SUAREZ na protagonista
MODELOS LEBELSON MODAS

AGUARDEM!
dentro de poucos dias
"UM AMERICANO EM RECIFE"
com
SILVEIRA SAMPAIO
NANCY WANDERLEY, RUY CAVALCANTI e um GRANDE "CAST" na famosa boite
MONTE CARLO

MONTE CARLO
volta a apresentar, sòmente por poucos dias uma reprise que se impunha:
"O TERCEIRO HOMEM"
O MAIOR SUCESSO DE 1952!
com SILVEIRA SAMPAIO, Grande Otelo e o famoso elenco de MONTE CARLO!
SHOW À MEIA-NOITE E TRINTA, EM PONTO
Res. e Informações: Tels. 47 0644 e 27-5863

RIVAL
HOJE ÀS 21 HORAS
a volta sensacional de
ALDA GARRIDO
em "DONA XÊPA"
Comédia de PEDRO BLOCH
Grande elenco! Moderna cenografia de Darcy Evangelista! Direção de Mario Brazini

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.° s/308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

Claudette Colbert, do filme da Paramount "A Legião Branca", a partir da semana próxima nos cinemas São Pedro, São José, Nacional, Cassino e Rosário

VOGUE
APRESENTA
DÉO MAIA-DUO GUARÁ
Hoje, à 1 e às 3 da madrugada

Cartaz ✱ Espetáculos de Hoje ✱ Teatros ✱ Cinemas ✱ Cartaz ✱ Espetáculos de Hoje ✱ Teatros ✱ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "A Severa" — Com Dina Tereza, Silva Filho, Roberto Duval. Horarios: às 20 e 22 horas.

COPACABANA — 27-0020 — "A mulher sem alma" (Craig's Wife) com os "Artistas Unidos" (Morineau, Laura Suarez, Jardel Filho). Diariamente, sessão às 21,30 horas. Vesperal às quintas, sabados e domingos, as 16 horas.

FOLIES — 27-6216 — "Carrousel de 1953", de Max Nunes. Com Vilaret, Colé, Nélia Paula. Recitas diarias, às 20 e 22 horas.

GLORIA — 22-9146 — "Constelação", com Eliana, Cyl Farney às 21 horas. Vesperal às quintas, sabados e domingos às 16 horas.

JARDEL — 27-8712 —

JOÃO CAETANO — 43-4276 — Fechado.

MADUREIRA —

MUNICIPAL — 42-3103 — Fechado.

RECREIO — 22-8164 — Fechado.

REGINA — 32-5817 — "As mãos de Euridice", com Rodolfo Mayer. — às 21,45 horas.

REPUBLICA — 22-0271 — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Dona Xêpa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido, às 21 horas. — Sabados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sabdaos e domingos, às 16 hora.

SERRADOR — 42-5442 — "A MILIONARIA", de Bernard Shaw. Com Eva e seus Artistas. De 2ª à 6ª feira, início às 21 horas. Sabado e domingo, sessões às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas-feiras, sabados e domingos, às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037. "Flagrantes do Rio n. 2", com Silveira Sampaio, às 21 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

O HOMEM DESCONHECIDO — (The Unknow Man" — M. G. M.) — Produção americana. Diretor: Richard Thorpe. Melodrama: o advogado tentou desmascara ro Sindicato do crime. Elenco: Walter Pidgeon, Ann Harding, Barry Sullivan. Nos TRES CINES METRO. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

O GENIO DA LAMPADA — "Aladdin and His Lam" — Columbia) — Produção americana, em tecnicolor, dirigida por Lew Landers. Baseado no conto das mil e uma noites, "Aladin". Elenco: Patricia Medina, Johnny Lands. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, ROXY, CARIOCA, IDEAL, MONTE CASTELO, VAZ LOBO, ODEON (Niterol). Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

CAVALHEIRO DA AVENTURA — (Black Jack") — Filme franco-britanico-americano, Direção de Julien Duvivier. Melodrama de aventuras: traficantes de drogas nas costas argelianas. Elenco: — George Sanders, Herbert Marshall, Agnes Moorehead, Patricia Roc, Marcel Dalio. Nos cinemas VITORIA, LEBLON, TIJUCA, e BOTAFOGO. — Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

HOMENS VERDADEIROS — ("New Mexico" — United) — Produção americana. Em Ansco Color. Direção de Irving Reis. Aventuras; passagens da colonização do Estado norte-americano do Novo México, quando cavalarianos lutavam com os índios. Elenco: Lew Ayres, Marlyn Maxwell, Raymond Burr. Nos cinemas PALACIO, IPANEMA, MIRAMAR, AMERICA, COLISEU, e ODEON (Niterol), MEM DE SA', IGUAÇU (Nova Iguaçu). — Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Improprio até 14 anos.

PRATA MALDITA — ("Silver City" — Paramount) — Produção americana, em tecnicolor. Direção de Byron Haskin. Melodrama: luta contra bandoleiros numa cidade de mineiros. Elenco: Yvonne de Carlo, Edmond O'Brien, Barry Fitzgerald. Nos cinemas PLAZA, OLINDA, ASTORIA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE.

RUMO A PARIS ("Nous irons a Paris") — Produção francesa, dirigida por Jean Boyer. Comédia maluca com o chefe de orquestra Ray Ventura e Françoise Arnould e Philippe Lemaire. Nos cinemas AZTECA, IMPERIO, RIAN, AVENIDA, MARACANÃ. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

E FOGO NA ROUPA — Produção brasileira. Direção de Watson Macedo. Filme carnavalesco. Com Spina, Virginia Lane e outros artistas do Radio e Teatro. Nos cinemas PATHE', ART-PALACIO, PAX, RIVOLI, PRESIDENTE, MAUA', PARATODOS, S. PEDRO, NACIONAL, MEIER, BARONEZA. Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

FILME EM SEGUNDA SEMANA

AS QUATRO PENAS BRANCAS — (The Four Feathers" — British) — Produção britânica. Em tecnicolor. Direção de Zoltan Korda. Filme de aventura: êle fôra considerado um covarde, até pela noiva. Elenco: Ralph Richardson, June Deprez, John Clements. Nos cinemas ALASKA — (Copacabana), SANTA ALICE. — Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. — Improprio até 14 anos.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.

CATUMBI — 22-3681 — "A marca do Zorro".

CENTENARIO — 43-8843 — "Um caso de honra".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.

ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Bruxaria" e "Cowboy do Arizona"

FLORIANO — 43-9074 — "Dupla redenção".

COLONIAL — 42-8512 — "Prata maldita".

GUARANI — 32-5651 — "O filho de Monte Cristo".

IDEAL — 42-1218 — "O genio da lampada".

IMPERIO — 22-9348 — "Rumo a Paris".

IRIS — 42-0763 — "Luta pela gloria" e "O anjo e os espiões"

LAPA — 22-2543 — "Fantasma da opera".

MARROCOS — 22-7979 — "O fim do mundo" e "A trilha do tesouro".

MEM DE SA' — 42-2232 — "Homens verdadeiros".

METRO PASSEIO — 22-8141 — "O homem desconhecido".

ODEON — 22-1508 — "O genio da lampada".

PALACIO — 22-0838 — "Homens verdadeiros".

PATHE' — 22-8795 — "Fogo na roupa".

PLAZA — 22-8795 — "Prata maldita".

PRESIDENTE — 42-7128 — "E' fogo na roupa".

PRIMOR — 43-6681 — "Prata maldita".

REX — 22-6327 — "Demonio do Congo" e "Hora violenta".

RIO BRANCO — 43-1639 — "Mowgli, o menino lobo".

RIVOLI — 42-9525 — "E' fogo na roupa".

S. JOSE' — 42-0592 — "Fado".

VITORIA — 42-9020 — "Cavaleiro da aventura".

Zona Sul

ALASKA — "As quatro penas brancas".

ART-PALACIO — 37-8443 — "E' fogo na roupa".

ASTORIA — 47-0466 — "Prata maldita".

AZTECA — "Rumo a Paris".

BOTAFOGO — 26-2250 — "Cavalheiro da aventura".

FLORESTA — 26-6257 — "O magico de Oz".

IPANEMA — 47-3806 — "Homens verdadeiros".

LEBLON — 27-7805 — "Cavalheiro da aventura".

LEME — 37-6412 — "Gilda".

METRO COPACABANA — 27-9797 — "O homem desconhecido".

MIRAMAR — "Homens verdadeiros".

NACIONAL — 26-6072 — "E' fogo na roupa".

PAX — "E' fogo na roupa".

PIRAJA' — 47-2668 — "João Gangorra".

POLITEAMA — 25-1143 — "Aquele beijo à meia-noite".

RIAN — 47-1144 — "Rumo a Paris".

RIT — 37-7224 — "Prata maldita".

ROXY — 27-8245 — "O genio da lampada".

ROYAL — Sessões passatempo.

S. LUIZ — 25-7679 — "O genio da lampada".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Homens verdadeiros".

AVENIDA — 48-1667 — "Rumo a Paris".

BANDEIRA — 28-7575 — "Só os covardes es rendem".

CARIOCA — 28-8179 — "O genio da lampada".

FLUMINENSE — 28-1404 — "Escravos da corôa" e "A trilha do perigo".

GRAJAU' — 38-1311 — "Amei e errei".

HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Prata maldita".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "O homem desconhecido".

MARACANÃ — 48-1910 — "Rumo a Paris".

NATAL — 48-1480 — "Perdidos no Alaska" e "Herois da retaguarda".

OLINDA — 48-1032 — "Prata maldita".

PALACIO VITORIA — 48-1971 — "O comprador de fazendas".

S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Dias sem fim".

SANTA ALICE — 38-9993 — "As quatro penas brancas".

TIJUCA — 48-4519 — "Cavalheiro da aventura".

VELO — 46-1381 — "Caravana do ouro".

VILA ISABEL — 38-1810 — "Aquele beijo à meia-noite".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8218 — "Só os covardes se rendem".

BANDEIRANTES — 29-3282 — "O ultimo caudilho".

BARONEZA — "E' fogo na roupa".

BELMAR — 29-1744 — "Eco de um coração" e "Você já foi à Bahia".

BORJA REIS — 29-4231 — "Castelo invisivel".

CACHAMBI —

COELHO NETO — "Maior que o odio".

COLISEU — 29-8753 — "Homens verdadeiros".

EDISON — 29-4449 — "Londres à meia-noite".

IGUAÇU — "Homens verdadeiros".

IRAJA' — "A tragedia do meu destino".

JOVIAL — 29-0652 — "Lagrimas de mulher".

MADUREIRA — 29-8733 — "Jogo sem tunfo".

MARABA' — 29-8038 — "Arroz amargo".

MASCOTE — 29-0411 — "Prata maldita".

MEIER — 29-1222 — "E' fogo na roupa".

MODELO — 29-1578 — "Estrela do destino".

MODERNO — BNG 842 — "Um caso de honra".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "O genio da lampada".

NOVO HORIZONTE — "Piratas de Capri".

PARATODOS — 29-5191 — "E' fogo na roupa".

PIEDADE — 29-6532 — "Terras do norte".

QUINTINO — 29-8230 — "A estrela do destino".

REALENGO — BNG 742 — "Redenção sangrenta" e "Clume que mata".

RIDAN — 29-1633 — "O filho de Ali Babá".

ROCHA MIRANDA — "Aviso aos navegantes".

ROULIEN — 49-5691 — "O caminho do diabo".

S. JERONIMO — "Caravana do ouro" e "Estrelas em desfile".

S. JORGE — "Terra do meu destino".

TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Um corpo de mulher" e "Pista cruenta".

TRINDADE — 49-3838.

VAZ-LOBO — 29-9198 — "O genio da lampada".

Suburbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "E o sangue semeou a terra".

BRAZ DE PINA — "E o sangue semeou a terra".

MAUA' — "E' fogo na roupa".

ORIENTE — 30-1131 — "Talhado em granito".

PARAISO — 30-1060 — "Berlim na batucada".

PENHA — 30-1121 — "Simbad, o marujo".

RAMOS — 30-1024 — "Faceira".

ROSARIO — 30-1889 — "Mowgli, o menino lobo".

SANTA CECILIA — 30-1823 — "Tarzan e a furia selvagem".

SANTA HELENA — 30-2666 — "Escravos da corôa".

S. PEDRO — 30-5005 — "E' fogo na roupa".

Ilha do Governador

JARDIM — "Lagrimas de mulher".

Niterói

BRASIL —

CASSINO ICARAI —

ÉDEN — "Imperio dos malvados".

ICARAI — "O amor nasceu em Paris".

IMPERIAL — "Terras do norte".

ODEON — "O genio da lampada".

PALACE — "Perdidos no Alaska".

PARAISO — "Mulheres em minha vida".

RIO BRANCO —

S. JOSE — "Faceira" e "Urubu".

VITORIA — "Odio satanico" e "Monstro de Paris".

Petrópolis

CAPITOLIO — "O retrato de Dorian Gray".

ESPERANTO —

D. PEDRO — "Mara Maru".

PETROPOLIS — "Espiritos indomitos".

SANTA TEREZA — "Tripoli".

Caxias

BRASIL — "Mulher de rua" e "Destinos".

CAXIAS — "Segredo de Estado" e "Forasteiro misterioso".

Vila Meriti

luas" e "Terrivel ameaça".

GLORIA —

Constituidas as...

(Conclusão da 3.ª Pág.)

controlar a CEXIM, a fim de evitar desastres financeiros e econômicos".

PRESIDENTE DA U.D.N.

Pelo sr. Ivo d'Aquino, foi comunicado à Casa que a Comissão, anteontem designada para visitar o sr. Odilon Braga, se desincumbira da missão, tendo tido a satisfação de constatar que o acidente sofrido pelo presidente da UDN nacional, felizmente, não teve maiores consequências, além das já do conhecimento de todos.

REQUERIMENTO

Pelo sr. Apolônio Sales, foi apresentado requerimento solicitando fizesse o Senado se representar numa visita ao sr. Alcides Carneiro, que se encontra acamado, vitima de um acidente.

O discurso pronunciado pelo sr. Euvaldo Lodi, na America do Norte e ontem divulgado pela imprensa, foi motivo de debates entre os srs. Kerginaldo Cavalcanti e Assis Chateaubriand, tendo sido por êste classificado como uma peça "imprudente, contendo afirmações inverídicas e levianas".

O orador referiu-se a trechos do discurso do sr. Euvaldo Lodi, em que várias acusações são feitas à America do Norte, que não estaria dispensando, ao Brasil, a atenção que merecemos, pelo que já teria, mesmo, resultado num enfraquecimento das relações entre os dois paises.

Refere-se, especialmente, à afirmação de que os EE.UU. não nos têm concedido os auxilios e empréstimos necessários, que não passariam da soma de 200 milhões de dólares, tudo agravado pelo fato de que mais do que êste capital já foi devolvido àquêle pais, inclusive 90 milhões relativos a juros.

"Tudo isto — prossegue o sr. Kerginaldo, sempre baseado no discurso do deputado mineiro —ao mesmo tempo que a America do Norte dispensava e dispensa o máximo de atenção a Europa e à Africa do Sul, onde estariam, até, auxiliando o desenvolvimento de uma produção que amanhã virá competir com a nossa, prejudicando-nos seriamente".

CONTESTANDO

A fim de responder ao representante do Rio Grande do Norte, o sr. Assis Chateubriand subiu a tribuna, explicando, inicialmente, que a matéria publicada no seu jornal, a que se referira o sr. Kerginaldo Cavalcanti, não merecia a sua aprovação e a sua publicação só podia ser explicada pelo fato de que êle, orador, não se encontrava nesta Capital, não tendo, assim, tido conhecimento do assunto.

E passa, então, a rebater as afirmações feitas pelo sr. Euvaldo Lodi, cujo discurso classificou de "errado, prejudicial às nossas relações com a America do Norte e repleto de afirmações inverídicas".

Derrame de Carteiras Falsas de Motoristas; Sindicâncias



PEDE PROVIDENCIAS O DIRETOR DO S.T.

Inumeras carteiras falsas de motoristas foram apreendidas pela repartição dirigida pelo sr. Estrela, expedidas pela Inspetoria Estadual de Transito do Espirito Santo.

Nas sindicancias iniciais realizadas pelo investigador Nilo, da Seção de Defraudações, constatou-se que Antonio Pinto Ribeiro e Jovino Alves Fernandes agiam de comum acordo na falsificação das carteiras, que vendiam à razão de tres e cinco mil cruzeiros cada uma.

PEDE PROVIDENCIAS O DIRETOR DO TRANSITO

Em oficio às autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações, o sr. Edgard Estrela, diretor do Serviço de Transito, solicita providencias no sentido de serem identificados os falsarios, que estão inundando a cidade de falsas habilitações de motoristas profissionais e amadores.

DE HA MUITO A FALSIFICAÇÃO

Segundo apurou o policial aludido, data de muito a falsificação de carteiras, pois os acusados já se viram envolvidos, de outra feita, em a mesma atividade criminosa, posto que não fossem devidamente responsabilizados, por falta de provas.

Entretanto, como agora, sabia-se que eles eram os autores da venda desses documentos falsos.

ACUSADOS PELAS VITIMAS

Os portadores de tais carteiras de motoristas acusam os individuos acima como lhes tendo fornecido as habilitações, como legitimas.

Jovino Alves Fernandes faz ponto na Praça da Independencia numero 75, perto da Inspetoria do Transito.

Prepara alunos para exames, inclusive trata da documentação necessaria junto à Inspetoria.

INSTRUIU OS LESADOS

Os lesados, em declarações que prestaram na Defraudações, disseram que Jovino os havia instruido sobre como deveriam depor, sendo que um deles exibiu um rascunho do depoimento que deveria prestar, feito a lapis, por Jovino.

As carteiras apreendidas pertencem a Maria José de Oliveira Melo, Carlos de Medeiros, Alvaro Pereira Garro, José Pereira de Rezende, José Ferreira Alfena e José Antonio da Silva Filho.



REINICIADA A INSTRUÇÃO NA POLICIA ESPECIAL — Realizou-se ontem a solenidade do reinicio de instrução da P. E. Além do General Ancora e seus auxiliares diretos, assistiram às demonstrações do preparo fisico dos atletas daquela corporação do D.F.S.P., altas autoridades civis e militares. Durante a solenidade o cão pastor alemão "Green", de propriedade de Enzo Olmi, e adestrado por Antônio Clemente, da Policia Argentina, fêz exibição primorosa de seus conhecimentos de auxilio ao policial. "Green" é tetra-campeão mundial de saltos em distância e ontem, na praça de treinamento da Policia Especial, superou seu último "record" de 7,55 metros, elevando-o para 7,75 metros. Os policiais efetuaram, também convincente demonstração de intervenções rápidas quando solicitados em defesa da coletividade. No clichê, um aspecto da solenidade, quando eram exibidos ao Chefe de Policia os diversos tipos de armas de que dispõe a P. E.

LEVARAM AS MOÇAS PARA UM "PASSEIO"; GRITOS E FUGA

Aproveitando-se da semi-embriaguês em que se encontravam as domésticas Lidia e Neuza Rodrigues de Oliveira e ainda, a menor E. E. S. (que não estava embriagada) (residentes à Rua Mateus Silva 209 Inhauma) o motorista Ivan Luiz Teixeira e o fiscal da COFAP, Marino Antonio da Silva (Rua Sotero dos Reis 10), levaram-nas para a Barra da Tijuca, no auto chapa n. 46057, de propriedade de Ivan e ali tentaram submetê-las aos seus desejos. Aconteceu, porém, que o passeio fez passar os efeitos dos vapores alcóolicos e Neusa e Lidia fizeram escandalo, impedindo dessa forma que os dois individuos satisfizessem seus desejos bestiais.

ALGUNS CHOPPS

A "Via Crucis" das domésticas teve inicio, quando elas (exceto a menor) entraram num bar, em Madureira, e tomaram uns "chopps". Em seguida sentindo-se semi-embriagadas, resolveram voltar para casa de táxi. Porém, Ivan percebendo que as duas moças estavam "ligeiramente" embriagadas, resolveu tirar "partido" da situação. E, para isto, chamou o fiscal da COFAP, de nome Marino Antonio da Silva (Rua Sotero dos Reis 10), para auxiliá-lo no "golpe" planejado.

Ardilosamente, os dois homens convenceram Lidia e Neuza a dar um passeio na Barra da Tijuca. Ali chegando, dirigiram-se ao Bar Praia Linda. Mas quando os dois homens tentaram satisfazer seus desejos, Lidia e Neuza começaram a gritar, colocando o bar em polvorosa.

O fiscal da COFAP vendo a fuga das "presas", voltou a sua atenção para a menor E. E. S., que assistia ao desenrolar dos acontecimentos: tentou "agarrar" a menor, só não o fazendo devido a intervenção de populares que ali se encontravam. Ivan e Marino foram presos e conduzidos ao 26.º D. P., onde foram autuados.

80º ANIVERSARIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL — Ex-libris comemorativo do Simpósio do I Congresso de Bibliotecas do Distrito Federal, desenho do artista Alberto Lima, que será distribuido por ocasião da realização, no Edificio da ABI, 7º andar, às 17 horas, do dia 15 de março corrente

Maconheiros Presos

A campanha contra a maconha, que está sendo desenvolvida pela Seção de Tóxicos da D.C.D., está surtindo seus desejados resultados, pela prisão de vendedores de maconha e maconheiros em plena ação. Na Lapa, os investigadores Bezerra, Abilio e Lucas, prenderam em flagrante, Crisolino de Farias Lima, vulgo "Mineirinho", apreendendo em seu poder um pacote contendo maconha. "Mineirinho" achava-se em companhia de Rubens de Almeida e Valdemar Marinho, vindos recentemente de São Paulo, os quais não souberam explicar o motivo porque estavam aquela hora tardia em confabulações com o conhecido maconheiro, ficando por êsse motivo detidos até que a Policia receba informações de sua colega paulista sôbre seus antecedentes. Em consequência da diligência feita ontem à noite na Praça Mauá, foram presos pelos investigadores Bezerra, Abilio e Lucas, do Serviço de Repressão a Tóxicos, os individuos Severino Francisco Alves, pernambucano, 20 anos, sem profissão e residencia; Luiz Caetano de Souza, vulgo "Cara de Gato", baiano, 30 anos, maritimo, residente em Niterói; Dormerindo Mendes Lira, vulgo "Pernambuco", 34 anos, solteiro, sem profissão e residência; Luiz do Amaral, alagoano, 31 anos, maritimo, sem residência fixa; José Barbosa da Silva, alagoano, 19 anos, lavador de automoveis, sem residência; Regináldo Rocha da Silva, pernambucano, 22 anos, sem profissão, residente na Favela do Esqueleto; Manuel Torres Galvão Filho, pernambucano, 18 anos, sem profissão e residência, e Nizário Gurgel Filho, paraibano, 22 anos, solteiro, mecanico, residente no Cais da Praça Mauá, quando junto do obelisco próximo do Touring Clube traficavam com maconha.

AGREDIDOS A NAVALHA

Zulmira do Nascimento Pereira (42 anos, viuva, rua do Senado, 173), e seu filho, Nei Gonçalves Pereira, à noite de ontem, foram agredidos à navalha por seu vizinho de nome Manuel de Azevedo Leite.

As vitimas apresentando ferimentos nos braços, foram socorridas no HPS e o criminoso fugiu, tendo a policia do 5º D. P., tomado conhecimento do fato.

Antônio Almeida ("Jeriquito"), que se suicidou

Reconciliação ou Morte; Agrediu a Faca a Ex-Amante; Suicidou-se

O contraventor Antonio Almeida, mais conhecido pelo vulgo de "Jeriquito", julgando haver ferido mortalmente Rita Gomes de Souza, que repudiara tôdas as suas propostas de reconciliação, matou-se, ingerindo violenta substancia tóxica.

OS PERSONAGENS

Antonio Almeida, após viver maritalmente, 5 anos, com Rita Gomes de Souza, foi abandonado pela mulher, indo residir em Heliopolis, no ramal da Rio D'Ouro", ela empregou-se como domestica na residência do dr. Jorge Alberto, à rua Faranl, 57, apt. 610, onde passou a residir.

Com o passar dos dias, Antonio Almeida verificou que não podia viver sem os carinhos de Rita. Resolveu procurá-la e propor a reconciliação. Rita porem, mantinha-se irredutivel: estava tudo acabado.

A TRAGEDIA

Há um ano que Antonio e Rita estavam separados, e na passagem da data, Antonio foi procurar novamente Rita para propor-lhe reconciliação.

Foi recebido na cozinha do apartamento e Rita mostrou-se desinteressada. Antonio, irritado com a atitude de Rita, apossando-se de uma faca que estava sôbre a pia, desferiu vários golpes sôbre a mulher.

A muito custo, Rita conseguiu desvencilhar-se do agressor, indo trancar-se no banheiro. Alucinado, o homem tentara arrombar a porta. Antonio supondo haver ferido mortalmente Rita, ingeriu violenta dose de veneno, tendo morte instantanea.

FERIMENTOS LEVES

Ouvindo os gemidos de Antonio, Rita deixou o banheiro. Apesar dos vários ferimentos recebidos: na mão direita, peito esquerdo e braço do mesmo lado, mas todos superficiais, sem nenhuma gravidade.

Antonio, porém, não resistindo, veio a morrer.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário do 3.º Distrito Policial que, após o exame pericial, providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Rita, depois de pensada no Hospital Miguel Couto, foi encaminhada àquela delegacia, para prestar depoimento.

Rita Gomes de Souza escapou à sanha do suicida

O LIXO NO CONJUNTO RESIDENCIAL DO I.A.P.C.

Os lixeiros do Distrito de Limpesa Urbana da Penha, devem ignorar a existencia do Conjunto Residencial do IAPC (na Penha), e, principalmente, o logradouro denominado "Rua 6", daquele Conjunto.

Pois, só essa explicação justifica as ausencias prolongadas daquele excelentes servidores municipais naquela rua em dias, semanas e quasi meses.

Diante da situação em que se encontram, obrigadas a manter o lixo dentro de suas residencias ou despejá-lo na rua, as donas de casa daquela rua do Conjunto fazem um apelo ao prefeito Dulcidio, por intermedio do DIARIO CARIOCA no sentido de ser tornados mais eficientes os serviços da limpesa urbana naquela Conjunto.

E dirigem-se a mais alta autoridade municipal, por terem falhado todas as tentativas já empregadas no sentido de obter uma solução para um problema simples: retirada diaria ou quasi diaria do lixo.

CRIME ORGANIZADO

A situação que atravessa presentemente o velho bairro de São Cristovão está a exigir por parte das autoridades policiais severas providências que possam restituir às familias e aos negociantes moradores e estabelecidos em suas ruas a tranquilidade e a segurança a que têm direito.

De certo tempo para cá, malandros, vendedores de "maconha", contrabandistas, salteadores, valentões arvoraram o antigo bairro imperial em sede de suas atividades, ao mesmo tempo que transformaram alguns pontos em verdadeiros valhacoutos onde se escondem, pondo-se a salvo da ação policial e da repressão por parte de suas vitimas.

Entre os pontos perigosos é de salientar-se a favela conhecida por "barreira do Vasco" onde a criminalidade conseguiu organizar-se de forma eficiente, tornando nulas tôdas as intervenções realizadas pelas autoridades policiais e até mesmo militares.

Sofrendo a influência do morro da Mangueira a "barreira do Vasco" já devia de há muito ter sido extinta como medida de profilaxia policial, desarticulados completamente os péssimos elementos que ali moram, destruidas as tendas e "biroscas" que fornecem aos desordeiros a cachaça que êles necessitam como incentivo às práticas criminais a que se habituaram.

E' daquela "barreira do Vasco" que, logo que anoitece, saem os desordeiros que vão pôr em prática seus instintos inferiores, roubando, pilhando, depredando, assaltando, não respeitando senhoras e moças nas quais satisfazem seus baixos instintos.

E' daquela "barreira", que se tornou célebre nos anais da delinquência, que partem os traficantes de "maconha", cujos agentes e auxiliares fazem ponto em Mangueira, Cajú, morro da Matriz, Jacarezinho, praia de Ramos, baixada do Sapateiro, São João do Meriti, Irajá, por onde a erva maldita vem ter ao centro da cidade, espalhando pelos lugares em que passa o veneno que possui.

Uma "batida" rigorosa na grande área que abrange a Avenida Brasil, São Cristovão, "barreira do Vasco" até o morro da Mangueira, seria de grande utilidade, pois permitiria a colhida de elementos perigosos e a apreensão de armas, algumas remanescentes do roubo que há tempos sofreu o Exército.

Que o pessoal da Delegacia de Vigilância, contando com o concurso da Policia Especial, Policia Militar, Policia do Exército, coloquem um circulo de ferro em torno daquela área da capital do pais para restabelecimento ali do império da lei, da ordem e da moralidade.

Prove a Policia a ineficiência dos bandos organizados.

TIMBAUBA

ATOS DO DIRETOR DA GUARDA-CIVIL

Na portaria n. 58, datada de 18 de março de 1953, o diretor da Guarda-Civil designou Mario da Silva Nogueira, guarda-civil classe "J", matricula numero 115 266 para exercer a função de encarregado da Turma de Mecanografia da seção A-4.

Desesperados

MERCEDES DA CONCEIÇÃO SAMPAIO (39 anos, Travessa Manuel Benicio, 13, Niterói) no interior de sua residência, na tarde de ontem, tentou suicidar-se, desferindo três tiros de revólver contra a cabeça.

O motivo que levou Mercedes a tão extremoso gesto, foi uma discussão que tivera, na tarde de ontem, com um de seus filhos. A tresloucada foi transportada para o Pôsto de Assistência de Niterói, onde ficou internada.

EURIDICES PEREIRA FERREIRA (50 anos, casada, Rua Cardoso de Morais, 389, casa 2) tomada de uma crise de nervos tentou suicidar-se, na manhã de hoje, no interior de sua residência, ateando fogo às vestes.

Euridices foi internada em estado gravissimo no Hospital Getúlio Vargas.

MANOEL RICARDO (56 anos, operário, Rua Leonor, 734, S. Gonçalo) por motivos ignorados, pôs têrmo à existência, ingerindo forte tóxico.

O cadáver do tresloucado foi removido para o IML de Niterói.

HUMBERTO ALVES SA' (41 anos, solteiro, funcionário do Tesouro Nacional, Rua Buarque de Macedo, 71, apto. 803) tentou pôr têrmo à existência, fechando-se no interior do banheiro de sua residência e abrindo as torneiras do gás. O tresloucado deixou uma carta explicando que estava saturado da vida.

Humberto Alves foi removido para o HPS, onde ficou internado e a policia do 4.º D.P., tomou conhecimento do fato.

Pôs Fogo na Amásia; 25 Anos de Reclusão

O Tribunal do Juri condenou ontem a 25 anos de reclusão o réu Julio Miguel Candido Daniel, acusado do assassinio de sua amásia Nancy Espirito Santo, no dia 2 de março de 1950, pelas 22 horas.

De acôrdo com a denuncia e com a versão sustentada em plenário pelo promotor Amilcar de Vasconcelos, Julio Miguel, aproveitando-se do momento em que sua amásia, embebedada, dormia profundamente em um local próximo à residência de ambos, derramou por sôbre o seu corpo um liquido inflamável, ateando fogo a seguir.

A defesa, feita pelos advogados Consuelo Tavora e Wilson Pereira, negou a autoria do delito imputado a seu constituinte, afirmando que Nancy se suicidara e não fôra assassinada.

Demonstrou a defesa que a maior incidência de suicidios era encontrada entre as mulheres e, entre estas um maior numero representava as mulheres de cor, pretas ou pardas.

O juri, negando a autoria do delito imputado ao réu, negou a tese da defesa. Submetido à votação, os quesitos referentes às agravantes qualificativas, foram aceitos pelo Conselho.

Em vista dessa decisão, o juiz Hamilton Morais e Barros, que presidiu a sessão, condenou Julio Miguel a 25 anos de reclusão.

BRIGA NO BAR; DOIS FERIDOS

Sebastião Joaquim (32 anos, rua Itambira, sem numero) e o soldado da Aeronautica, de numero 936, Everardo Gualiba (19 anos, rua Tamagra 72), por motivos futeis, foram agredidos à faca, por um desconhecido, quando se encontravam na noite de ontem, no interior de um bar, localizado na rua Gerson Ferreira.

As vitimas apresentando ferimentos na região costal, foram socorridas no HGV, e o criminoso fugiu.

A policia do 21.º D. P., tomou conhecimento do fato.

Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro

EDITAL 2/53

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente edital de convocação ficam convidados os associados quites, a comparecer à *1.ª Assembléia Geral Ordinária, dêste biênio*, a ser realizada em sua sede social, à rua Andradas 96, 10.º andar, aos 27 dias do mês de março do corrente ano, *às 20 h.* em primeira convocação com número legal, ou *às 21 h.* com qualquer numero de associados presentes, para tratar da seguinte ordem do dia:

1.º — Leitura da Ata da Assembléia Geral Ordinária anterior, sua discussão e aprovação;

2.º — Exame, discussão de Atos, Contas e Balanço do ano de 1952, sua aprovação e parecer do C. Fiscal;

3.º — Exames da Previsão Orçamentária para o periodo de 1954, discussão, aprovação e parecer do C. Fiscal;

4.º — Indicação ao Sr. Ministro do Trabalho, de representantes da classe e suas suplentes, na conformidade do que trata o art. 91 da C.L.T.;

5.º — Assuntos de Ordem Geral.

Rio de Janeiro, 17 de Março de 1953 — *João Vieira dos Santos* — Presidente.

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring





MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen





JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher





TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey





CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Sonegam ...

da nova lei, o projeto voltou à Câmara, e as adicionais conseguiram passar, por uma diferença de 15 votos, a despeito da resistência do govêrno.

"No art. 146 — argumentou o deputado Lopo Coelho — atribuiu-se uma gratificação de 15 por cento àqueles que contassem 20 anos de serviço e de 25 por cento aos que tivessem igualmente, mais de 25 anos de serviço. Quanto aos aposentados, contemplados no parágrafo único, apenas se exigiu que tivessem completado esse tempo na atividade.

"Exigindo outras condições, o Ministério da Fazenda está distinguindo onde a lei não distingue, exclusivamente para prejudicar os funcionários. Espero contudo que mude de orientação" — concluiu o sr. Lopo Coelho.

Mais de Mil...

para passar um bife, fritar uns ovos, passar uns legumes. Esses artigos trazem no camarote uma dispensa improvisada para a emergencia.

CULPAM OS COMISSARIOS

Os responsaveis pela situação na opinião dos oficiais de de bordo.

rencia o solicitando medidas

Recebem o numerario para comprar generos alimenticios e utilidades destinados à alimentação dos tripulantes. Mas, ao que parece, são os comissarios maus compradores, pois o uma vez historiando a ocorque adquirem é sempre pouco e ruim.

O MINISTERIO NÃO VÊ

O Sindicato dos Oficiais de Maquinas já dirigiu ao Ministério do Trabalho, por mais de saneadores Tudo, porém em vão. O Ministério do Trabalho, apesar de sua Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, a que está afeta a matéria, não vê o que lhe mostram os interessados. Não providencia e nem explica por que não o faz.

Padrão ...

em matéria de organização do Pessoal e após a colaboração do Legislativo, programou a execução de seus objetivos, através do art. 10 e parágrafos, da lei 769, de 16 de fevereiro de 1953. O Prefeito designou a Comissão que tratará de estudar e propôr as medidas necessárias à revisão dos niveis de remuneração, e classificação de cargos e funções. Frisou a complexidade do trabalho da Comissão, quando nem mesmo nos Estados Unidos o assunto teve ideal encaminhamento. A tarefa da Comissão é ainda mais dificil porque se limita pela imposição legal e possibilidades orçamentarias.

TEMARIO

O Sr. Júlio Catalano, ao terminar, propôs o seguinte temario para inicio dos trabalhos da Comissão: remessa de questionários aos diversos órgãos superiores, diretamente subordinados ao Prefeito, visando à fixação do número de servidores necessários aos serviços, bem como a criação de funções especificas indispensáveis aos mesmos; 2.º — Levantamento dos vários quadros do pessoal da PDF, através dos serviços especializados e triagem e classificação deste material; 3.º — Fixação de critérios gerais quanto ao sistema de classificação dos cargos propriamente dita, dentro das normas estabelecidas no art. 10 da lei 769, deste ano.

FIM AS REESTRUTURAÇÕES

O Sr. Salgado Lima propôs sendo aceita, que se fizesse um apêlo ao Prefeito, a fim de serem sustadas tôdas as reestruturações parciais de carreiras, até que o trabalho da Comissão estivesse concluido.

"O PANORAMA ATUAL DO BRASIL NADA TEM DE DESFAVORÁVEL A NÃO SER NA VERSÃO ALARMISTA DOS AGENTES DA INQUIETAÇÃO"

(Conclusão da 3.ª Pág.)

como ... no incremento das atividades de base e na reestruturação dos serviços cuja deficiência agravam a crise, não dispõe, entretanto, de recursos suficientes para aplicar em remédios de emergência.

"Urge, mais do que nunca, que os partidos unam seus esforços para manter a vitalidade do regime, polarizando e mobilizando a opinião pública em torno de problemas básicos nacionais, como o do reaparelhamento economico do país, cuja solução interessa por igual a todas as correntes politicas de genuino espirito democratico e sincero patriotismo, independentemente de suas diferenciações programaticas e partidarias.

"As relações entre os Poderes da União tem-se mantido dentro do espirito da maior independencia e harmonia possiveis, como é da essencia do regime e preceitua a Constituição. De sua parte, o Executivo tem se empenhado em tornar cada vez mais profícuas essas relações, prestando ao Legislativo, prontamente, as informações solicitadas e o concurso de sua experiencia, expresso em projetos e propósitos bem elaborados. Aguardo as decisões do Congresso escrupulosamente, o mais rapido e cabal cumprimento, mesmo quando algumas dessas decisões possam afetar a eficiencia da Administração ou o equilibrio de suas finanças.

"Por outro lado, continua o Governo Federal a imprimir às suas relações com os Estados e Municipios, um acentuado carater de cooperação pratica, nos setores economico, financeiro, da educação e saude.

"Prosseguem, este ano, como no ano passado em pleno e frutuoso desenvolvimento, os acordos da União com os Estados para fomento agricola e a produção animal, bem como de defesa sanitaria, tanto vegetal quanto animal. Tem o Governo Federal prestado auxilio a diversos Estados — para criação, ampliação ou aperfeiçoamento de serviços de eletricidade.

"Os compromissos da União para com os Municipios nunca foram cumpridos com tanta pontualidade como agora. O pagamento de quota-parte do Imposto de Renda, por exemplo, que era feito com atraso, já se acha normalizado graças a expressas determinações nesse sentido.

"E' pensamento do Governo ampliar, tanto quanto possivel, sua politica de cooperação com os Municipios, com o fim de proporcionar-lhes os recursos de que necessitam para a solução de seus problemas fundamentais.

"Por outro lado, não foi irrelevante o amparo que, embora sem sacrificio de sua politica financeira, a União, através do Banco do Brasil, procurou dar aos Estados e Municipios. Os emprestimos a tais entidades publicas, obedecendo à orientação federativa de reforçá-las, face a suas dificuldades financeiras, aumentaram em 1951 de 1,3 bilhões e em 1952, de mais de 838 milhões".

ADMINISTRAÇÃO FEDERAL

"A estrutura administrativa do Executivo padece de muitos defeitos que demandam correção. Assiste razão, sem duvida, às classes produtoras quando reclamam contra a morosidade e as complicações desnecessarias nos serviços publicos, as quais oneram os contribuintes e a produção.

"E' necessario proceder a uma reforma de base na administração publica, de modo que possa atender pronta e eficientemente aos reclamos da atual fase do desenvolvimento economico e social do país.

"Tendo em vista a relevancia da matéria e sua ingente complexidade, logo após haver o Executivo ultimado, a titulo de sugestão, um amplo projeto de reforma administrativa, solicitei, para seu estudo e discussão, o concurso de representantes das diversas correntes politicas. No momento, encontra-se o referido projeto sob o exame da Comissão Interpartidaria, para esse fim constituida, a qual já recebeu dos partidos nela representados pareceres e estudos que deverão facilitar a tramitação legislativa do projeto definitivo.

"A colaboração dos diferentes partidos nessa obra de interesse comum revela o grau de maturidade a que já atingiram nossos costumes e instituições politicas. Sem duvida, compreenderão as diferentes agremiações partidarias nacionais, que a exemplo do que ocorre nas grandes democracias contemporaneas, há problemas que devem ser estudados e resolvidos sem sectarismo, visto como sua solução, pronta e harmonica, interessa a todos, indistintamente.

"A reforma administrativa que o Governo se propõe executar tem por objetivo principal fornecer os elementos estruturais e dinamicos indispensaveis à realização dos fins do Estado brasileiro, capacitando-o, sobretudo, a executar seus planos de desenvolvimento economico e social, como a atual conjuntura está a exigir.

POLITICA ECONOMICO-FINANCEIRA

"O progresso do país é bastante consideravel, embora possa ser mais rapido e equilibrado. Os indices de produção são animadores, a despeito da expansão ainda insuficiente da produção agricola e da industria de base, e da carencia de recursos de energia e transportes.

"Os problemas do país são grandes, e para eles o Governo está atento e atuante, voltado para a solução mais rapida das condições de vida do nosso povo.

"Mas o Brasil está progredindo a olhos vistos, segundo o mostram os mais insuspeitos e autorizados observadores internacionais, comparando nosso desenvolvimento com o de outros paises semelhantes do mundo. Haja vista a Comissão Economica para a America Latina, da ONU.

"Nenhum progresso, entretanto, convence o pessimismo patologico ou o derrotismo intencional; para eles qualquer dificuldade é a ruina. Devemos prevenir-nos contra o otimismo descuidado, mas tambem combater as forças da confusão e da descrença.

"E' preciso ficar bem claro na consciencia publica que a maior ameaça ao progresso economico nacional está precisamente no ambiente de inquietação, de alarma e de desordem que interesses politicos inconfessaveis procuram cultivar no país, e fazem ecoar inclusive no estrangeiro. Nenhuma obra construtiva pode resistir a um clima de agitação.

"Não é meu proposito esconder ou atenuar os fatores negativos que atuam na conjuntura atual e na propria estrutura economica, ao lado dos muitos aspectos positivos que o Brasil apresenta.

"A situação dos atrasados comerciais nada tem da gravidade que alguns lhes emprestam. Na verdade, como o demonstra o exame das importações efetuadas, reflete uma incorporação consideravel de potencial de produção à nossa economia. Resultou de uma politica oportuna, inspirada pelo receio da guerra e pelo fato da mobilização industrial iniciada em 1950 nos paises lideres, e ainda provocada pela falta de estoque que caracterizou o periodo anterior, de restrições de importações essenciais, para cobertura dos atrasados comerciais de 1949. Tal politica, levada a um ponto que se revelou excessivo, teve seus efeitos negativos agravados pela retração dos mercados exteriores para nossas exportações, acentuada, por sua vez, com a expectativa do mercado livre de cambio, além do encarecimento decorrente dos negocios de compensação e da inflação.

"Convem observar que, salvo uma grande e continua entrada de capital estrangeiro produtivo, a crise do balanço de pagamentos é aspecto caracteristico da fase de desenvolvimento economico em que vivemos. Por isso, um dos nossos problemas permanentes é o de produzir exportações a preços competitivos e assim ganhar poder de importar, do mesmo passo que produzir aqui bens substitutivos de importações, nas melhores condições possiveis de produtividade.

"Outro sério problema do nosso desenvolvimento é o desequilibrio acentuado nas relações economicas inter-regionais, problema em grande parte derivado do desequilibrio nas aplicações e na falta de suficiente rendimento dos programas federais de assistencia e reabilitação economica, mas que, em seus termos mais profundos, ainda não foi equacionado pela cultura politica nacional.

"Tal situação toma uma feição muito ampla no indisfarçavel problema agrario do país: o de acesso à terra e sua exploração economica, o do povoamento dos campos em condições de progresso social. O Governo está ampliando sua obra de colonização e adotando diversas medidas de amparo ao campo, enquanto constituiu uma comissão de especialistas para elaborar os projetos da reforma agraria. A assistencia aos municipios e ao interior é das linhas marcantes da orientação do Governo, infelizmente ainda não obedecida suficientemente por muitos orgãos e entidades publicas.

"Devo salientar que, aos poucos, se vão aparelhando tecnicamente, orgãos publicos e privados, destinados ao esclarecimento dos nossos problemas economicos. Assim, o Conselho Nacional de Economia tem prestado a sua colaboração ao Executivo e ao Congresso, contribuindo com estudos e pareceres oportunos, para o equacionamento desses problemas.

"A escassez de técnicos e especialistas, enquanto crescem as legiões de candidatos a funções publicas, representa um entrave à maior produtividade, um desestimulo à vinda de capitais e uma limitação da propria capacidade de dar emprego melhor a maior numero de trabalhadores auxiliares. O ensino técnico é manifestamente insuficiente e perdeu-se grande oportunidade de substancial progresso no ensino superior por ocasião da elevação das despesas da União com a federalização generalizada e quase indiscriminada de faculdades.

"O desaparelhamento fundamental da nossa economia em transportes, fontes de energia, equipamento agricola, silos e frigorificos, industrias de base, resultante de falta de previsão e da competição de aplicações secundarias, é dos aspectos mais patentes da economia nacional. Dele depende todo o sistema da produção e distribuição. A esse aparelhamento basico, através de um completo elenco de programas especificos que são expostos adiante, dedica o Governo todo o seu empenho. Mas, necessariamente, o tempo de maturação de tais investimentos é demorado, bem como os proprios estudos técnicos e a discussão e votação das leis necessarias. O Governo tem caminhado na celeridade que lhe é possivel nas circunstancias: recursos empenhados, carencia de técnicos, controversia de principios, demora das deliberações legislativas.

"Influindo sobre todos os aspectos precedentes, ou refletindo-os, apresenta-se o combate à inflação como o problema numero um de nossa organização economica. Não me refiro estritamente à emissão de papel-moeda, mas ao quadro geral da inflação, expresso na elevação e no desequilibrio anormal dos preços. Muitos dos desequilibrios sociais, regionais, economicos, da maior gravidade que sentimos, e que toldam de apreensão e mal-estar o efetivo progresso do país, decorrem da inflação, cuja força viva, animada pelos fatores recentes, ainda não pôde ser detida, como é da politica do Governo. Certamente é a inflação, induzindo às aplicações puramente especulativas de capital, ao consumo suntuario, ao luxo de uma camada privilegiada, ao lucro facil e à mentalidade de jogo, um fator decisivo do desvio de recursos, que deveriam estar aplicados efetivamente na produção: e assim é responsavel pelo retardamento do nosso progresso.

"O Governo desenvolve seu programa, visando a combater a inflação e a orientar o maximo de recursos para as aplicações de fundamental interesse para o país, particulares ou publicas.

"Visa agora o Governo a nova etapa: a da orientação unitaria harmoniosa na aplicação dos capitais controlados pela União, fora do orçamento ordinario, tendo em vista a realização da politica economica e social que convém ao país.

"A coordenação da politica financeira federal com a dos Estados é outro ponto importante sobre o qual muito há que caminhar. Uma lei federal, fixando as "normas gerais do direito financeiro", como é previsto na Constituição, muito contribuiria para isso.

"No campo tributario, há muitas imperfeições a corrigir. Por vezes, as complicações da rotina fiscal oneram mais o contribuinte que o proprio imposto. O problema não é o de congelar ou não os impostos, mas o de alterar todo o sistema, no sentido de gravar o consumo não essencial e aliviar a tributação sobre o consumo popular e taxar com forte progressividade os lucros e rendimentos excessivos, que não se apliquem na produção basica, para a Nação ou essencial à vida do Povo.

"O presente desequilibrio no balanço de pagamentos já está cedendo ante as providencias tomadas e creio estará em breve inteiramente sanado. O financiamento obtido a prazo médio, de US$ 300 milhões, virá apressar esta recuperação. E' de esperar que a Lei do Cambio Livre venha a melhorar as condições de exportação e tornar mais automatico o controle de importações, — mal necessario que é sempre um ponto vulneravel em todos os paises. Cumpre aperfeiçoar a seleção de importações, reduzir a demanda interna de artigos estrangeiros e produzir exportações e substitutos para importações.

"Um longo caminho há a percorrer no sentido de aperfeiçoar o mecanismo de formulação e execução da politica comercial; entretanto, um grande passo já foi dado pelo Congresso, atribuindo ao Conselho da Superintendencia da Moeda e do Credito, os poderes deliberativos nesse campo.

"E' de esperar outrossim, desta lei, um influxo consideravel de capital estrangeiro produtivo, que provavelmente trará consigo um contingente de especialistas e de experiencia técnica. Esperamos um financiamento global de cerca de US$ 500 milhões dos bancos de Washington, e um crescente concurso do capital europeu.

"Ao lado da organização monetaria e da fixação gradativa de uma politica economica definida e segura, fatores novos estão atuando no sentido da elevação geral da produtividade nacional. Com efeito, a mecanização, a adubação, a defesa contra a erosão e a irrigação apresentam um surto impressionante na lavoura e a difusão de novas técnicas é evidente na industria. A produção nacional se está expandindo, diversificando e aperfeiçoando muito mais do que é do conhecimento comum.

"Culminando toda essa politica que está sendo seguida com todas as forças ao alcance do Governo Federal, ressalta o programa de empreendimentos fundamentais à emancipação economica do Brasil, a serem realizados pelo capital privado ou pelos poderes publicos. A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, ao lado de alguns orgãos da administração, tem elaborado os projetos basicos para cujo financiamento e assistencia técnica foi criado o Banco Nacional de Desenvolvimento Economico.

"Em consequencia da politica economico-financeira do Governo, que é mais amplamente exposta nos capitulos a seguir, a despeito de erros secundarios, que se registrem, os preços deverão se estabilizar, o crescimento da renda nacional "per capita" será mais acelerado, os salarios reais subirão, as condições de alimentação, habitação e vestuario melhorarão em todo o país e poderemos ampliar a assistencia para a elevação das condições de vida das massas populares.

"Certamente maior exito neste programa nacional depende não apenas dos esforços do Governo, mas de uma consciencia geral dos problemas economicos basicos do Brasil, e de um clima de cooperação e confiança. Em beneficio da economia nacional, é necessario que se defenda o Brasil do divisionismo e da luta interna e se firme uma colaboração das forças vivas da nacionalidade para o cumprimento de uma tarefa comum, superando o derrotismo e a demagogia, e o particularismo das reivindicações e impaciencias grupais e distritais, e conduzindo o nosso povo a um futuro de maior segurança e tranquilidade.

"A expansão do meio circulante foi inferior à observada em 1951, tendo atingido a 11,3 por cento contra 13,2 por cento nesse ano. Em 1950 havia sido de 29,7 por cento. Em valores absolutos, os acrescimos passaram de 7,2 bilhões de cruzeiros em 1950 para 4,1 bilhões em 1951 e 4 bilhões em 1952, atingindo a moeda em circulação um total de 39,3 bilhões em 31 de dezembro ultimo.

"Há esperanças de que no ano em curso, resolvidos satisfatoriamente os problemas criados pela conjuntura externa, inclusive o do algodão, atingindo nova etapa no controle e orientação do credito, prosseguindo na luta contra a inflação, possa a ação governamental obter, na esfera monetaria, resultados ainda mais positivos.

"Ao iniciar-se o ano de 1953 estão começando a refluir as emissões feitas nos ultimos meses do ano passado. Até 25 de fevereiro ultimo, já haviam sido retirados da circulação 1.225 milhões de cruzeiros. E' proposito do Governo, conforme já afirmei anteriormente, "evitar que a circulação ao fim do ano em curso ultrapasse a de 1952, a não ser nos limites justificaveis pelo crescimento da população e dos fatores de produção", refletido no aumento do volume dos negocios.

"O problema dos preços está atacado nos seus fundamentos, pela politica economico-financeira do Governo. A situação internacional e as carencias do País, só remediaveis em prazo maior, impediram que as medidas imediatas tomadas resultassem na queda dos preços.

"Embora com elevação de preços, as classes populares, salvo nas zonas assoladas pela sêca ou crises de determinados produtos gravosos, melhoraram seu abastecimento, o que foi possivel pelo maior suprimento dos mercados, compensando os maiores preços pela elevação dos salarios.

"Em breve chegaremos ao momento em que, debelada a inflação, resolvidos certos problemas fundamentais e atravessado o periodo de irregularidades climaticas, os preços poderão ser controlados e melhoradas sensivelmente as condições de abastecimento popular.

FINANÇAS PUBLICAS

"O exercicio financeiro de 1952 encerrou-se com um saldo positivo da ordem de Cr$ 2,3 bilhões, sendo este o segundo "superavit" obtido pela atual administração.

"Tais resultados, reduzindo a pressão inflacionaria interna, muito tem contribuido para os primeiros sucessos da politica antiinflacionaria que meu Governo vem empreendendo.

"O criterio de que as despesas estatais devem comportar-se dentro dos limites da receita publica é de inegavel segurança para o exito de uma politica financeira adequada aos paises de menor capacidade economica, em que o mercado de capitais é incipiente.

"No Brasil, a impossibilidade de obter meios pela forma normal impõe o financiamento dos "deficits" orçamentarios de maneira desfavoravel, pela criação de novas correntes de meios de pagamento, com o apelo às emissões — recurso que só pode ser justificado em caso de imperiosa necessidade, como o de uma guerra.

"Foram estas circunstancias que me fizeram recomendar medidas tendentes a evitar os desequilibrios na execução orçamentaria e até mesmo forçar a obtenção de superavits necessarios à formação de um fundo de giro capaz de cobrir os "deficits" de caixa, que normalmente surgem no decorrer do exercicio, pela falta de sincronização entre a realização da despesa e a arrecadação da receita.

"A obtenção desses saldos não sacrificou as obras essenciais, nem tampouco adiou o pagamento de compromissos legitimos.

"A politica de seleção dos gastos publicos, consoante o criterio de condicionar o atendimento das necessidades às possibilidades efetivas do Tesouro, permitiu que as despesas se comportassem dentro dos limites da receita. Das autorizações orçamentarias, o Governo realizou cerca de 94%, e das obrigações decorrentes de outros dispositivos legais somente deixou de efetivar 20%, aproximadamente, todas relativas a empreendimentos adiaveis ou não essenciais.

"No programa de trabalhos para 1953, a despesa é orçada em Cr$ 34,0 bilhões, enquanto a receita prevista é de 34,3 bilhões. Mesmo considerando a inclusão da parcela de Cr$ 1.450 milhões, consignada ao Banco Nacional de Desenvolvimento Economico, a qual, por força da Lei n.º 1.628, de 2 de junho de 1952, é suprida com recursos originarios da cobrança do adicional do imposto sôbre a renda, é forçoso convir que os quantitativos da despesa são bastante elevados. Esta posição ainda mais se agrava em face da não inscrição, na lei de meios, das quantias relativas ao pagamento do abono e da elevação do salario-familia aos servidores publicos civis da União, cujo montante atinge Cr$ 3,0 bilhões, aproximadamente, e dos adicionais por tempo de serviço, determinados pelo novo Estatuto dos Funcionarios Publicos Civis da União, cuja despesa atingirá cêrca de Cr$ 800 milhões. Nos casos de alguns serviços, como as estradas de ferro, o aumento das despesas com pessoal chega a atingir a casa dos 80%. Considerando, ainda, os créditos adicionais transferidos para o atual exercicio e os que deverão ser abertos no transcorrer do corrente ano, os gastos da União, provàvelmente, atingirão, em 1953, a elevada cifra de Cr$ 39 bilhões.

"E' bem verdade que as Leis ns. 1.747 e 1.748, ambas de 28 de novembro de 1952, ampliaram, respectivamente, as receitas dos impostos do sêlo e consumo; entretanto, os recursos oriundos dêsses dispositivos longe estão de cobrir as exigibilidades dos recentes beneficios conferidos aos servidores públicos, para as quais foram precipuamente destinados.

"A conjuntura economica nacional dificilmente possibilitará, no transcurso dêste ano, aumentos sensiveis dos recursos orçamentarios previstos. Mais uma vez o Poder Executivo e o Legislativo deverão coordenar os seus esforços, no sentido de evitar a abertura de novos créditos, para os quais não sejam votados recursos próprios.

"Sem afetar os empreendimentos de caráter urgente e de interêsse nitidamente nacional, nem prejudicar a aplicação dos recursos nos Estados afetados pela sêca, determinei a adoção de providências acauteladoras, a fim de manter o equilibrio das finanças públicas com o objetivo de atenuar ou mesmo eliminar o presumivel "deficit" de cêrca de 5 bilhões de cruzeiros.

"A estrutura básica do sistema tributário nacional em vigor data da ultima decada antes da guerra e algumas reformas técnicas de maior vulto remontam ao periodo de guerra. Numa economia dinamica e em plena fase evolutiva, como a nossa, é certo que a estagnação do sistema tributario acarreta grandes inconvenientes e até mesmo, em numerosos casos, chega a entravar o proprio desenvolvimento.

"Contudo, antes de alterar fundamentalmente a estrutura atual, o Governo vem aplicando seus esforços no sentido de fazer funcionar a pleno rendimento a legislação vigente. Além de aperfeiçoar o aparelho arrecadador existente, mecanizando várias fases do processo de exação fiscal e dotando os orgãos encarregados dessa tarefa do pessoal técnico necessário, elaborou ainda projetos de lei destinados a simplificar o processo de arrecadação dos principais impostos federais.

"Com êsses objetivos, os impostos diretos e pessoais serão preferentemente utilizados. Não devem ser aumentados os impostos que incidem sôbre a produção e a circulação de artigos essenciais à vida do Povo. E' bem verdade que as elevações no imposto de renda, propostas pelo Govêrno ou deliberadas pelo Congresso, são, em condições inflacionárias, suscetiveis de transferência através do preço das mercadorias. Entretanto, os impostos sôbre os lucros ou sôbre as rendas excedentes são meios clássicos de combate à inflação e, debelada esta, não mais afetam os preços. Os impostos diretos progressivos somente são inconvenientes na medida em que retiram poder de investimento e de consumo dos particulares para transferi-lo ao Estado, passando êste a utilizá-lo ainda mais inflacionàriamente ou com menor eficiência que aquêles.

"Impostos de consumo sôbre bens supérfluos ou de luxo também têm um efeito antiinflacionário e social reconhecido, reduzindo a demanda de tais bens ou fazendo os seus consumidores contribuirem, através do impôsto, para os programas do Estado; e assim, de uma ou outra forma, determinando uma transferência dos recursos para aplicações básicas ou produção de bens escassos de consumo essencial.

"Ora, o Govêrno Federal conseguiu reduzir as despesas puramente administrativas do orçamento público, aplicando rigorosa politica de economia. Por outro lado, o momento requer que se dê prioridade a grandes investimentos em transporte, energia, industrias básicas, financiamento agricola, que em regra só o Estado está habilitado a fazer, e para os quais ainda não pode utilizar o mercado de titulos. Assim, sua fonte de recursos é, de uma forma ou de outra, a tributação.

"Logo que assumi o Govêrno, determinei o estudo de medidas tendentes à reabilitação do crédito público, a fim de permitir, em futuro próximo, a sua utilização no financiamento de empreendimentos governamentais básicos.

"Em 1951, tomaram-se tôdas as providencias indispensáveis para atingir êsse objetivo, as quais estavam dentro da exclusiva competência do Poder Executivo. O pagamento dos juros passou a ser realizado com pontualidade e, para maior comodidade dos portadores dos titulos, através do Banco do Brasil, das Caixas Economicas e demais bancos.

"O saneamento financeiro que o Govêrno vem realizando constitui outro importante fator para a melhoria da posição dos titulos de divida publica interna.

"Em consequencia destas medidas, já em 1952 observou-se melhoria progressiva na cotação dos titulos federais nas principais bolsas do País.

"Melhoras mais substanciais, entretanto, somente poderão ser obtidas pela regularização do resgate dos titulos em circulação. Um plano com êsse objetivo, elaborado pelo Executivo, foi em janeiro de 1952 enviado à apreciação do Congresso Nacional.

POLITICA DE CREDITO

"A diretriz fundamental da politica creditícia do Govêrno consiste em ampliar o crédito legitimo à produção e ao comercio, facilitando-lhes condições mais vantajosas, através de juros modicos e prazos adequados. Para atingir êsse objetivo, é mister persistir num programa continuado de saneamento do crédito e combate à inflação. Assim, é indispensável que seja eliminada a demanda de crédito a qualquer preço, caracteristica dos periodos inflacionarios, e que se tomem medidas diretas no sentido de coibir o crédito especulativo, que compete desigual e ruinosamente com o crédito legitimo na aplicação dos recursos bancários. A abundância do crédito à produção depende de que o total dos empréstimos bancarios não contribua para a inflação.

"E' propósito do Govêrno superar a forte tendência que encontrou, de expansão desmedida do crédito bancário, de efeitos patentemente inflacionários.

"A impossibilidade de reduzir bruscamente o montante total dos empréstimos bancarios, ou sua taxa de crescimento, levou o Govêrno a adotar uma politica cuja linha mestra é o controle qualitativo do crédito, orientando-o, com as armas de que dispõe, para a produção dos bens essenciais ao abastecimento e ao nosso desenvolvimento econômico.

"Na medida em que vão sendo anuladas as causas da expansão inflacionária do crédito, o ritmo ascendente do total dos emprestimos vai sendo atenuado. Espera-se que no ano em curso o crescimento quantitativo do crédito se situe no nivel necessário à movimentação da produção e ao financiamento dos investimentos diretamente ligados ao processo evolutivo de nossa economia.

"Os efeitos das medidas adotadas vêm sendo sentidos gradativamente, quer na melhor distribuição qualitativa do crédito, quer na atenuação do ritmo do seu aumento quantitativo. Efeitos mais salutares serão obtidos quando fôr transformado em lei o projeto que trata das operações da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, enviado pelo Poder Executivo, em abril de 1952 ao Congresso Nacional, o qual visa a dar bases mais seguras ao redesconto e a orientar os bancos para o financiamento agricola. Ao lado do aperfeiçoamento de forma, a Camara dos Deputados introduziu no projeto dispositivos suscetiveis de prejudicar a operação adequada do instituto do redesconto e o aperfeiçoamento do nosso sistema bancário. Em Mensagem, de 3 de dezembro de 1952, apresentei outro projeto de lei que visa a conceder novas facilidades ao crédito rural e constitui peça importante na politica creditícia que vem sendo seguida pelo Govêrno, voltado para o incentivo à produção e o amparo ao interior. Pelo projeto, reformam-se as cédulas rurais, a pignoratícia e a hipotecária, simplificando-se as formalidades, reduzindo-se os custos, prevendo-se ainda condições excepcionais e redesconto para as cédulas pignoratícias.

"A politica de saldos orçamentários e as consequências da conjuntura de nosso comercio exterior canalizaram para o Banco do Brasil cêrca de 9 bilhões de cruzeiros.

"As instruções do Govêrno foram no sentido de que o Banco do Brasil dirigisse a aplicação de tais recursos para o incentivo da produção interna, inclusive as operações comerciais legitimas.

"O aumento das aplicações da Carteira Agricola e Industrial já é animador: 41%, em 1952, sôbre 1951; e 80%, sôbre 1950. Esperamos ampliar gradativamente os financiamentos diretos à produção, particularmente os agropecuários, do Banco do Brasil, para o que muito deverá concorrer a lei pedida ao Congresso.

"O forte aumento das operações das Carteiras de Crédito Geral se orientou, também, para o desconto legitimo e outros financiamentos destinados à produção.

"Para o aumento total de 4,2 bilhões de cruzeiros dos titulos redescontados, o Tesouro Nacional forneceu, através de emissões de papel-moeda, pouco menos de 4 bilhões de cruzeiros, quantia, como se vê, bem inferior ao total dos financiamentos dos produtos gravosos.

"Assim, não fossem as consequências decorrentes da conjuntura internacional, nenhuma emissão de papel-moeda teria sido necessária em 1952. Não houve nenhum redesconto de letras do Tesouro, para cobrir "deficit" do orçamento federal ou outro qualquer encargo do Govêrno.

"A regularização das atividades do Banco Nacional de Crédito Cooperativo representou um grande passo no sentido de criar-se no País um sólido sistema dêste tipo de crédito.

"O capital do Banco foi reforçado com a parcela de 150 milhões de cruzeiros, entregues pelo Tesouro Nacional. Muito embora ainda insuficientes, os recursos atuais permitem uma ação mais decisiva dêste estabelecimento. Aos recursos referidos vieram juntar-se os lucros obtidos nos dois últimos anos, que se elevaram a Cr$ 4.938.391,00.

"A liquidação judicial de diversos contratos, na importância aproximada de Cr$ 56.000.000,00, permitiu a recuperação parcial do capital do Banco, imobilizado em operações de dificil liquidação, realizada pela antiga Caixa de Crédito Cooperativo.

"Cumpre referir que, ao lado do B.N.C.C., desenvolveu também a Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, consideràvelmente, no ano findo, o crédito às cooperativas, para o que dispõe de uma seção especial.

"Operando dentro de suas finalidades sociais, incentivando a poupança e beneficiando importantes setores da economia nacional, as Caixas Econômicas Federais prosseguem, no ritmo de desenvolvimento iniciado em 1934, ano da última reforma de tal organização. Diz bem da solidez tradicional dessa instituição o fato de que a União, embora fiadora dos depósitos há quase cem anos, nunca foi chamada a responder pela fiança.

"O saldo dos depósitos recolhidos no ano findo está prestes a atingir a ordem de 14 bilhões de cruzeiros e o total dos empréstimos é de 11 bilhões, contra 12 e 9,5, respectivamente, no final de 1951. Tais cifras bem atestam a importância desses institutos em nosso mercado financeiro, sobretudo quando se sabe que 80% dos depósitos são de natureza tipicamente popular.

"A concessão de empréstimos hipotecarios ficou restrita ao financiamento para aquisição de residência própria até Cr$ 300.000,00 e para a construção de conjuntos residenciais populares, a serem vendidos pelo preço máximo de Cr$ 200.000,00 por unidade, com prazo de pagamento até 30 anos.

POLITICA DE INVESTIMENTOS

"Três fatos caracterizam a atual conjuntura dos investimentos: a flagrante insuficiência dos investimentos básicos, a fragmentação e dispersão dos investimentos comuns, sobretudo os públicos, e a tomada pelo Estado de maiores compromissos, tendo em vista romper os pontos de estrangulamento que entorpecem a marcha da economia nacional.

"Chegamos a um momento em que os novos investimentos privados, nas modalidades comuns, em vez de contribuirem para a queda dos preços, frequentemente os acrescem, diante da falta de recursos de energia, transportes, serviços públicos urbanos e de industria de base, além da carência de técnicos e operários qualificados.

"Em vez de concentrar meios na solução dos problemas de base, as entidades públicas espalham suas aplicações em um número demasiado, quando não absurdo, de programas e projetos, que se arrastam, encarecendo desmedidamente as obras, e correspondem a um lamentável desperdício de recursos.

"Sem nenhum objetivo de crítica, por dever de sinceridade, cabe apontar o fenômeno, em cuja raiz está o hábito de composição política entre numerosas correntes e influências pessoais, embora na melhor intenção de defender cada qual uma fatia do bôlo orçamentário para sua zona de representação.

"Ora, tanto os investimentos privados comuns não podem ser detidos nos campos em que atendam a necessidades básicas de consumo, ou economizem importações, ou produzam exportações como os programas e projetos iniciados, com apoio nos orçamentos e órgãos financiadores oficiais, embora sem senso de prioridade, devem agora, em regra, ter continuidade para que o prejuízo não seja maior. E até não se pode excluir a conveniência ou necessidade de iniciar novos, rigorosamente estudados, que se afigurem de urgência ou de influência decisiva no desenvolvimento econômico.

"Mas o que sobrepassa tudo em urgência e fecundidade econômica são as inversões básicas em fontes de energia, meios de transporte e comunicação, serviços públicos urbanos, agricultura e industrias de base, inclusive as que contribuem para o desenvolvimento da agricultura.

"Coloca-se assim um problema de opção, de prioridades, de escalonamento das inversões, já que é contraproducente tentar expandir os recursos monetários de investimento desde que não haja correspondente disponibilidade de recursos físicos (bens de capital) nacionais ou importados.

"Cumpre realizar os programas básicos de verdadeira libertação econômica do País, em relação aos pontos de estrangulamento, sem causar as distorções e prejuízos da inflação, notadamente para as classes populares.

"Há crítica sôbre a tendência à ampliação das inversões governamentais. Não deixam de ser justificadas quando mostram incoerências entre a politica tributária e as tendências à socialização. Por outro lado, há críticas, ainda mais justificadas, sôbre o retardo dos podêres públicos em relação às inversões básicas que deve promover, face à ausência ou insuficiência do capital privado.

"A multiplicação dos empreendimentos governamentais não representa um preconceito politico ou um desfavor à iniciativa privada. Ao contrário, vem amparà-la. Além do programa de reaparelhamento economico estudado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, do programa do petróleo nacional e do plano do carvão, prevêem-se outros programas adicionais de inversões publicas, sobretudo em energia elétrica, e a organização adequada das emprêsas governamentais, passo decisivo para o desenvolvimento das inversões publicas.

"O aumento das inversões governamentais, quando bem planejadas, não será de molde a provocar pressão inflacionária incontrolável, pois se reduz a capacidade investidora da iniciativa privada para o seu financiamento, através de impostos ou empréstimos.

"A iniciativa privada, em vez de sofrer ameaça, se beneficiará com a elevação da produtividade dos capitais ora investidos (prejudicada pelas deficiências de energia, transportes e suprimentos básicos) e assim com a elevação da capacidade de capitalizar, apesar da queda de preços. O País lucrará, além disso, com maior entrada de capitais produtivos, que aqui virão fixar-se, ao lado de novos contingentes de técnicos, atraidos pelas condições de produtividade que o Brasil oferece, através do equipamento básico de nossa economia.

"Por outro lado, o Govêrno não tem esquecido as possibilidades de financiamentos de fontes européias e é de esperar, no corrente ano, uma participação crescente dêsses capitais e da técnica que os acompanha, no desenvolvimento econômico nacional.

CAMBIO E COMERCIO EXTERIOR

"Cessada a segunda guerra mundial e melhoradas as condições de suprimento externo, entrou o Brasil a expandir suas importações, visando à recuperação do seu parque industrial e à crescente expansão economica. Todavia, não ocorreu aumento correspondente das exportações e da entrada liquida de capitais alienigenas.

"O "deficit" se agravou em 1952, dada a necessidade de constituição deliberada de reservas de materiais indispensáveis no parque industrial e agricola, que a situação internacional nos levara em 1951 a adotar.

"Com o funcionamento do mercado livre, é licito esperar expressiva melhoria na situação cambial, ainda este ano. O novo mercado oferece, com efeito, solução para dois graves problemas nacionais: o dos nossos produtos gravosos e o dos capitais e suas rendas, e poderá traduzir-se, a par de maior volume de operações, em uma sensivel atenuação da atual carência de divisas.

"O sério desequilibrio verificado em 1952 no comércio exterior do País, deve ser exposto e analisado objetivamente, para que bem se compreendam seus efeitos. A importação em 1952 elevou-se a Cr$ 37,2 bilhões, quantia pràticamente idêntica à do ano anterior. As exportações ficaram em Cr$ 26,1 bilhões, contra Cr$ 32,5, em 1951.

"As razões decisivas dessa situação foram as seguintes:

a) consequências da politica de importações adotada no comêço de 1951, conforme foi relatado na Mensagem ânua de 1952, visando a suprir as faltas de matérias-primas e equipamentos de importação no mercado nacional e a prevenir os efeitos da guerra da Coréia e do programa de mobilização industrial dos Estados Unidos da América e da Europa Ocidental, iniciado em 1951;

b) retraimento e queda dos preços nos mercados exteriores para nossas exportações;

c) expectativa do estabelecimento do cambio livre para escoamento dos gravosos, ao lado da cessação do regime das "operações vinculadas" que havia sido adotado anteriormente;

d) declaração de sôbre-preço nas faturas de importação e de preço reduzido nas de exportação, apesar das medidas tomadas para redução de tais fraudes;

e) elevação dos custos internos e desequilibrio cambial decorrente da situação inflacionária encontrada pela atual Administração e ainda não debelada;

f) tendência secular ao desequilibrio do balanço do comércio, resultante da crescente propensão a importar, caracteristica do desenvolvimento econômico de países como o Brasil, sem correspondente aumento da possibilidade de absorção de nossas exportações pelos mercados exteriores.

"A politica de liberação de importações essenciais, mesmo restrita, embora bem inspirada, foi — é certo — além dos limites da prudência, razão por que o Govêrno determinou o estabelecimento de normas adequadas de contrôle.

"As importações em dolares, particularmente, estão sendo severamente reduzidas.

"A situação dos atrasados comerciais está sendo corrigida pelas medidas de contrôle das importações, pela adoção do cambio livre para ampliar as vendas para o exterior e a entrada de capitais e pela obtenção de um financiamento especial nos Estados Unidos da América, no valor de 300 milhões de dólares.

"Os abusos ou erros cometidos nas operações vinculadas e na execução dos acordos de comércio têm sido objeto, como é notório, de determinações do Govêrno no sentido de sua correção.

"Para enfrentar o problema do desequilibrio da balança comercial no País, contará o Govêrno, a partir dêste ano, com os novos elementos de ação que lhe proporciona a Lei de Câmbio recém-promulgada.

"Não dispondo o País de banco central, a Superintendência da Moeda e do Crédito vai preencher-lhe a falta, se suas atribuições legais forem completadas e sua estrutura reformada e aperfeiçoada. Alguns passos importantes foram dados nesse sentido).

PRODUÇÃO

"Para o desenvolvimento da agricultura nacional, o Govêrno se empenha na realização de um programa de silos e armazéns, que vai sendo projetado e entrando em execução; enviou projeto ao Congresso sôbre seguro agricola; enviou dois projetos criando facilidades para o crédito agrícola e ampliou consideràvelmente as operações do Banco do Brasil e do Banco Nacional de Crédito Cooperativo; expandiu o programa de colonização, visando a instalação de granjas em tôrno das cidades ou nos locais convenientes à fixação de retirantes; enviou ao Congresso projeto de lei destinado a criar o Serviço Social Rural.

"Foram ampliadas as atividades no setor do cooperativismo.

"Eleva-se o capital subscrito, pelas sociedades cooperativas de responsabilidade limitada, a Cr$ .... 1.265.040.549,60; o realizado a Cr$ 765.196.250,00, e a garantia oferecida pelos associados das cooperativas de responsabilidade ilimitada, isto é, caixas rurais tipo Raiffeisen, a cêrca de Cr$ 700.000.000,00.

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

"O aperfeiçoamento e a expansão do sistema nacional de transportes e comunicações — de par com o desenvolvimento da agricultura e da industria básica — constituem preocupação dominante do Govêrno.

"Êsse fato está a impôr-nos um critério de preferência, a saber: entre dois meios de transporte, devemos escolher o que menos nos custe em divisas.

"A situação financeira das estradas de ferro oficiais continuou delicada, com exceção da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, que encerrou o exercicio de 1952 com um saldo da ordem de 128 milhões de cruzeiros. Conseguiu a Estrada de Ferro Leopoldina reduzir ainda mais o seu deficit. Na Estrada de Ferro Central do Brasil, porém, a situação se agravou.

"O ano de 1952 assistiu ao prosseguimento da expansão da rêde e do transporte rodoviarios do País.

"Entre as estradas em construção, destaca-se a BR-35, que ligará São Paulo a Belo Horizonte, encurtando o trajeto atual em quase 400 km, a qual será de fundamental importância para o desenvolvimento do mercado interno.

"A construção da estrada Rio-Belo Horizonte foi incluida no plano de primeira urgência, pela Lei n.º 1.787, de dezembro último, e tomará agora novo impulso. Em 1952 realizaram-se importantes melhoramentos nessa via. Ao cabo das obras em curso, sua extensão será reduzida de 84 km.

"Trabalhou-se ativamente na construção de mais de 7,3 quilômetros de novos cais em nove portos de norte a sul do País; já este ano entram em exploração 100.000 m2 de novos armazéns.

"O programa de dragagem para 1953 prevê a remoção de 15 milhões de metros cúbicos de areia e vasa dos nossos portos, bacias de evolução, canais de acesso, especialmente os das lagoas Mirim e dos Patos. Isso representa aproximadamente metade do aterro que vinha estrangulando progressivamente nosso tráfego marítimo.

"Trabalha atualmente uma frota de 12 grandes dragas e de grande numero de embarcações auxiliares, na execução do programa de reabilitação do sistema portuário nacional.

"Encontram-se em via de conclusão, na Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, os projetos relativos aos melhoramentos essenciais de catorze outros portos de menor importancia e ao equipamento para dragagem de rios, com o que o montante das despesas programadas, à base de financiamento, se elevará a cêrca de US$ 40 milhões e Cr$ 716 milhões.

ENERGIA

"Esfôrço consideravel do Govêrno foi despendido, nos dois ultimos anos, para encaminhar a solução dêsse problema, pelo estabelecimento de uma verdadeira politica nacional de energia.

"Conquanto tenha aumentado em cêrca de 8,6% a produção nacional de energia elétrica, de 1951 para 1952, quando alcançou perto de 9,1 bilhões de kwh o deficit de suprimento não foi coberto e a demanda continua insatisfeita em todo o País.

"Com referência à unidade de orientação, é de acentuar o empenho, que anima o Govêrno, de estabelecer, em bases justas e consentâneas com as necessidades nacionais nesse setor, a regulamentação dos serviços de eletricidade. O assunto tem sido objeto de demorado estudo, da parte da Administração Federal, que o submeteu à apreciação de todos os interessados, a fim de ir recebendo sugestões.

PROGRAMAS REGIONAIS

"À União incumbe, sem dúvida, atuar no sentido de acelerar o desenvolvimento das regiões que se retardaram na conquista de melhores condições de vida, e de reduzir os desequilibrios interregionais, sem prejuízo de seus esforços nas áreas mais desenvolvidas, de onde emanarão obviamente os recursos indispensáveis à realização dessa obra de integração de tôdas as regiões do País num conjunto harmônico".

Com referência à Amazônia, disse:

"A garantia de preço, a regularidade do financiamento, a segurança na colocação do produto no mercado nacional, a par de outras medidas de fomento postas em prática, tiveram como resultado a obtenção, em 1952, de uma das maiores safras de borracha já alcançadas no País — 33,3 mil toneladas, contra 25,6 mil no ano anterior e 23,1 em 1950. Como a expansão do consumo nacional de borracha não manteve o mesmo ritmo de 1951, e houve uma importação de 10,7 mil t, os estoques dêsse produto se acumularam, imobilizando alta percentagem dos recursos do Banco de Crédito da Amazônia.

"Quanto à juta, alcançou a sua produção cêrca de 40 mil toneladas, contra 32,3 mil no ano anterior e 19,6 mil em 1950. Acha-se o País, assim, pràticamente emancipado da importação dessa fibra, cuja importancia não precisa ser ressaltada. Resta conseguir a melhoria da qualidade e do sistema de classificação da fibra.

"A crise alimentar com que se defrontaram as populações flageladas pela sêca de 1951 levara o Govêrno, conforme assinalado na Mensagem anterior, a criar, por decreto de 5 de novembro dêsse ano, a Comissão de Abastecimento do Nordeste, sob a orientação do Presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços.

"A experiência foi boa onde a C. A. N. contou com a diligência do representante estadual e com o funcionamento do Comitê municipal. Apresentou, porém, graves falhas noutros casos.

"O êxito da politica oficial de combate às sêcas do Nordeste e do Leste do País requer não só uma revisão de suas diretrizes gerais, para ajustá-las ao desenvolvimento nacional, mas também a reorganização dos serviços governamentais que têm a seu cargo a execução de tal politica, especialmente com o fim de coordenar os esforços e de melhorar o rendimento dos órgãos de execução.

"O fortalecimento e a expansão das atividades econômicas regionais, em bases tais que ponham os habitantes da área sujeita às sêcas a coberto das estiagens periódicas, terão de ser obtidos através de medidas que transcendem ao âmbito daquelas obras. Dentro dessa concepção da amplitude do problema é que o Govêrno promoveu a criação do Banco do Nordeste do Brasil, S. A., para proporcionar à iniciativa privada elementos novos, até agora não postos ao seu alcance, para habilitá-la a aproveitar melhor os recursos disponiveis.

"Os recursos técnicos dos serviços federais acham-se, porém, absorvidos nas tarefas de emergência. Encontrei, aliás, o DNOCS completamente desaparelhado.

MIGRAÇÕES INTERNAS

As migrações internas constituem o fato mais transcendente da demografia nacional e o mais dramático aspecto do problema social brasileiro.

"Não é de hoje que a mão-de-obra de diversos Estados da União vem contribuindo para o desenvolvimento da economia de São Paulo e regiões adjacentes e do Distrito Federal.

"O sistema de propriedade vigente no Nordeste, conduzindo ao minifundio incapaz de manter uma familia, ou ao latifundio improdutivo, um e outro assolados pela irregularidade das precipitações pluviométricas, contribui para que os Estados daquela região tenham provàvelmente atingido o limite de capacidade demográfica, nas condições atuais. Assim, e não ocorrendo clima propicio para uma ampla e imediata industrialização, o aumento rápido dos efetivos populacionais só poderia ocorrer mediante a diminuição dos já baixos niveis de vida.

IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

"Conquanto a imigração continue a ser um dos elementos fundamentais ao desenvolvimento técnico e econômico de paises jovens como o Brasil, não conseguimos auferir dos movimentos emigratórios da Europa, neste apos-guerra, o máximo de seus beneficios.

"Dentro do plano traçado, o Govêrno criou, ainda em 1952, três núcleos coloniais e iniciou os trabalhos de fixação de nordestinos na propria região sêca, — através das chamadas "colonias-sêcas" — que se vêm realizando no Municipio de Quiximadas, Estado da Bahia, em cooperação com a iniciativa privada.

ALIMENTAÇÃO E ABASTECIMENTO

"Um exame da situação alimentar das concentrações humanas brasileiras, sôbre as quais se dispõe de dados estatisticos, revela que, dentro das limitações impostas por uma conjuntura mundial dificil, foi produtiva a ação do Govêrno no setor da produção de alimentos. A verdade é que no problema da alimentação dois fatos fundamentais têm de ser encarados, o da quantidade e o da qualidade, sendo que êste só se apresenta quando o primeiro está em parte solucionado. Por outro lado, a maior ou menor importância de um ou outro aspecto da questão está na dependência do nivel de vida das populações, isto é, da renda nacional e de sua distribuição.

"No conjunto, pois, o suprimento de produtos alimentares tem melhorado, quer quantitativa, quer qualitativamente. O crescimento da cota de proteínas pode ser exemplificado pelo aumento do consumo de carne no Distrito Federal — de cêrca de 40 quilos por habitante, em 1930, para mais de 50 quilos, nos últimos anos. A verdade indiscutivel é que a capacidade de compra e, em última análise, o nivel de vida das nossas populações tem subido. Aliás, todos os indices sociais disponiveis vêm revelando esta verdade indiscutivel.

"Não é sòmente em relação ao Distrito Federal que tal progresso se tem verificado. Todo o Brasil revela semelhantes condições de melhoria. Examinem os estudiosos o desenvolvimento demográfico do Brasil, a partir de 1920, e concluirão no mesmo sentido. A composição da dieta de tôda a massa da população brasileira tem-se modificado para melhor e foi êste fato que primordialmente permitiu o notável crescimento da população nacional na década 1940-1950.

"Cabe ainda uma referência especial aos estudos empreendidos na Comissão Nacional de Bem-Estar Social sôbre o problema da produtividade, a que dedicam hoje particular atenção os especialistas em organização do trabalho, em virtude do alcance e repercussão dêsse fenômeno no seio da comunidade. Êsses estudos, de que participaram técnicos brasileiros e americanos, foram levados a bom têrmo resultando no Acôrdo recentemente firmado entre os governos do Brasil e dos Estados Unidos para a criação, em nosso País, de um Escritório Técnico de Produtividade.

EDUCAÇÃO E CULTURA

"O govêrno prosseguiu na ação estimuladora do desenvolvimento da educação e da cultura, assegurando recursos a órgãos especializados, de caráter público ou privado, dentro das possibilidades do Tesouro.

"E' uma das maiores preocupações do meu Govêrno a formação do nosso operário. No ano de 1952, as escolas federais de ensino industrial receberam Cr$ 9.997.000,00 para equipamentos, Cr$ 20.800.000,00 para construções. Mas ainda há muito que fazer em matéria de expansão e eficiência dêsse sistema de ensino.

"Para o ano corrente, planeja-se a instalação de uma rêde de cursos artesanais dentro da área de influência da Hidroelétrica do São Francisco e da bacia petrolifera do Salvador, e estuda-se a instalação de uma Escola de Formação e Treinamento de Professôres do Ensino Industrial no Estado de São Paulo, unidade da federação onde mais se avoluma a indústria e onde é mais premente a necessidade de mão-de-obra de maior qualificação.

"Em minha anterior Mensagem ânua, referi-me a estudos que estavam sendo levados a têrmo sôbre o aperfeiçoamento técnico e artístico da produção cinematográfica brasileira.

"De tais investigações resultou o projeto de lei que cria o Instituto Nacional de Cinema, em tramitação na Câmara dos Deputados.

"A medida em apreço atende ao imperativo de estruturar as atividades cinematográficas no País, as quais, pelo seu volume e variedade, bem como por suas repercussões econômicas e culturais, necessitam de orientação racional com o propósito de reduzir a dependência de nosso mercado consumidor de filmes em relação às importações estrangeiras.

PREVIDENCIA SOCIAL E SEGUROS PRIVADOS

"Abrangendo já mais de 3.000.000 de segurados, que, com os respectivos dependentes, fazem aproximar-se de 10.000.000 o número de pessoas amparadas pelo nosso sistema previdenciário, restam, contudo, não beneficiados 40.000.000 de brasileiros, entre os quais, sobretudo, os que compreendem as classes rurais, além dos empregados domésticos e dos trabalhadores autônomos, aí incluídos os profissionais liberais, assim como todos os que exerçam atividade remunerada de qualquer natureza.

"Não obstante a êsse quadro sincero e realístico da situação atual da nossa previdência social, há que se levar em conta também o que de positivo vem sendo por ela realizado e se pode traduzir pelos dados abaixo.

"Sem embargo das limitações expostas, foi possivel ampliar-se o campo de proteção aos segurados e aos respectivos dependentes, seja pela implantação de alguns tipos novos de beneficios, já autorizados pela legislação vigente, seja pela extensão dos já concedidos.

"Assim, coube ao IAP dos Industriarios desenvolver seu plano de beneficios, passando a conceder a "aposentadoria por velhice" e o "auxílio-natalidade", satisfazendo assim justa aspiração de seus segurados.

HABITAÇÃO

"A despeito da importância que já alcançaram as inversões federais, em habitação, o que se pode aferir pelos exemplos apresentados, ainda é muito insuficiente a ação oficial no sentido de melhorar as condições de moradia do nosso povo. Trata-se, no entanto, de problema dificil, pelos seus aspectos social, técnico e financeiro. Por isso, determinei à Comissão Nacional de Bem-Estar Social o acurado reexame do problema da casa popular no Brasil, a fim de agir direta e indiretamente, para aliviar a carência da habitação que aflige principalmente às classes desfavorecidas.

"Reforça-se, nos meios especializados, a concepção segundo a qual os programas de melhoria das condições de habitação devem estar vinculados ao propósito de minorar o êxodo rural e estribar-se na ação conjunta dos Estados, dos Municipios e das fôrças representativas da sociedade local.

Brasil na Liderança...

(Conclusão da 10ª. página

Feminino de Basquete encerrar-se-á depois de amanhã, quando será definida a posição das nações concorrentes.

Pronta Finalmente...

(Conclusão da 10ª. página

MAIO:
2 — Sábado Portuguesa x Bangu.
3 — Domingo de manhã — Palmeiras x Santos.
3 — Domingo à tarde — Corinthians x Flamengo.
9 — Sábado — Corinthians x Santos.
10 — Domingo à tarde — São Paulo x Fluminense
16 — Sábado — Corinthians x Portuguesa.
17 — Domingo de manhã — São Paulo x Santos.
17 — Domingo à tarde — Palmeiras x Bangu.
21 — Palmeiras x Vasco.
23 — Sábado — Corinthians x Palmeiras.
24 — Domingo à tarde — Santos x Botafogo.
30 — Sábado — Palmeiras x Fluminense.
31 — Domingo manhã — Portuguesa x Santos.
31 — Domingo à tarde — São Paulo x Flamengo.

PRONTA FINALMENTE A TABELA DO RIO-S. PAULO

MAS AINDA FALTA A HOMOLOGAÇÃO DA FEDERAÇÃO PAULISTA

Os clubes cariocas resolveram aprovar, ontem, a tabela do "Torneio Rio-São Paulo", fazendo as alterações que julgam necessárias, a qual será enviada, hoje cedo, para São Paulo, para a devida homologação de parte dos clubes paulistas.

As agremiações da F.M.F. apenas alteraram os jogos marcados para serem disputados no Rio e o adiamento do cotejo Vasco x Palmeiras.

A tabela é a seguinte:

JOGOS NO RIO

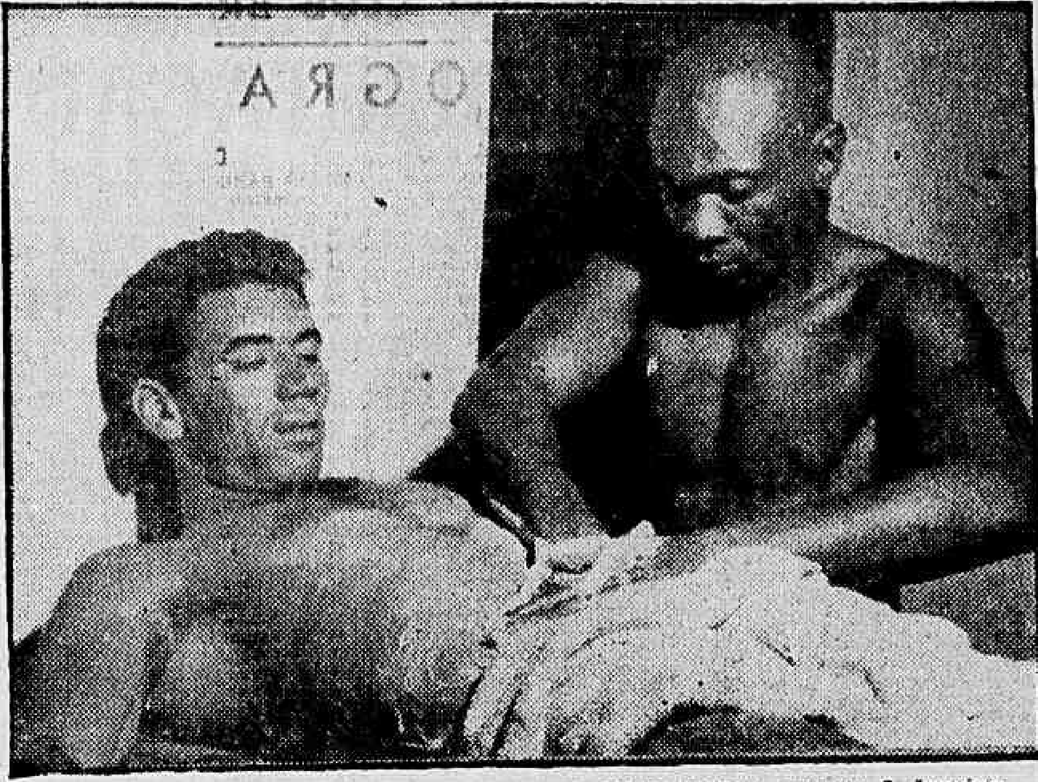
ABRIL:
4 — Sabado — Flamengo x Botafogo.
5 — Domingo — Fluminense x Santos.
11 — Sábado — Flamengo x Santos.
12 — Domingo — Vasco x Portuguesa.
18 — Sábado — Flamengo x Bangú.
19 — Domingo: — Botafogo x Palmeiras.
21 — Têrça-feira — Fluminense x Bangú.
24 — Sábado — Bangu x Santos;
25 — Domingo, pela manhã — Vasco x Flamengo. A tarde: — Fluminense x Corintians

MAIO:
2 — Sábado — Fluminense x Botafogo.
3 — Domingo — Vasco x São Paulo.
9 — Sábado — Botafogo x Portuguêsa.
10 — Domingo, pela manhã; — Vasco x Bangu. A tarde: — Flamengo x Palmeiras.
16 — Sábado — Vasco x Botafogo.
17 — Domingo — Fluminense x Flamengo.
23 — Sábado — Bangú x São Paulo.
24 — Domingo, pela manhã — Vasco x Fluminense. A tarde — Flamengo x Portuguêsa
30 — Sábado — Bangú x Botafogo.
30 — Domingo — Vasco x Corinthians.

JOGOS EM S. PAULO

ABRIL:
5 — Domingo, pela manhã São Paulo x Portuguêsa.
11 — Sábado — Palmeiras x São Paulo.
12 — Domingo à tarde — Corinthians x Botafogo.
18 — Sábado — Portuguêsa x Fluminense.
19 — Domingo de manhã — Corintians x São Paulo.
19 — Domingo à tarde — Santos x Vasco.
24 — Sábado — Palmeiras x Portuguêsa.
24 — Domingo à tarde — São Paulo x Botafogo.

(Conclui na pág. 9)



Santos poderá continuar a tomar massagens com Mário Américo... mas em S. Januário

SANTOS DO BOTAFOGO COBIÇADO PELO VASCO

1 Milhão e Duzentos Mil Cruzeiros Garantidos Pelos Socios Cruzmaltinos — Dentro de Trinta Dias a Solução — Desmentidos

Dentro de um mês o zagueiro botafoguense Santos pertencerá ao Vasco da Gama, foi o que a reportagem apurou na tarde de ontem, pois muito embora o Botafogo desminta o assunto a transferência do zagueiro da seleção nacional está se processando oficialmente.

UM MILHAO E DUZENTOS MIL

Já sobe a um milhão e duzentos mil cruzeiros a soma arrecadada entre os associados vascainos para a aquisição do jogador alvinegro.

O MOVIMENTO

O movimento vem num crescendo entre os associados cruzmaltinos que querem vêr Santos na zaga de São Januário, aumentando dia a dia a lista dos que contribuem para a compra do passe de Santos.

DESMENTEM

A reportagem procurou abordar o assunto com dirigentes dos dois gremios, havendo um desmentido de ambas as partes. Todavia, podemos adiantar, que já existe entendimento entre os dois clubes acerca do "player" Santos, pois a nota colhida em fonte extra-oficial assegura que o assunto será liquidado com brevidade, justificando o que querem os vascainos: dentro de um mês Santos no plantel cruzmaltino.

Notas EXTRAS

Confirmando os entendimentos assentados, as equipes do Bonsucesso e do São Paulo, de Itajubá, prelia-rão, na tarde de domingo, naquela cidade mineira, em peleja amistosa. Os rubro-anis deverão seguir com destino à cidade montanhesa amanhã, dali rumando após o cotejo, para Barra Mansa, onde atuarão na têrça-feira.

* * *

No encontro realizado na noite de quarta-feira, em Belo Horizonte, entre os veteranos cariocas e mineiros, venceram os locais pela contagem de 3 x 1.

* * *

A Associação de Futebol da Colômbia, em oficio enviado a C. B. D., confirmou a vinda a esta capital do clube colombiano "Millionarios", de Bogotá, a fim de participar do Torneio Internacional de junho-julho, em disputa da "Taça Rivadávia Correia Meyer".

O AMÉRICA QUER: IVAN OU ALVINHO

Em Entendimentos Com o Vasco da Gama e o São Cristóvão o Americano Giulite — Solução Para a Meia-Esquerda Rubra

Ivan (do São Cristovão) ou Alvinho (do Vasco), eis a solução encontrada pelos dirigentes do América para resolver o seu problema da meia esquerda da equipe rubra.

Está o América a "todo o vapor" procurando resolver essa situação, pois quer reforçar a equipe com o seu meia de ligação, e tanto um quanto outro viria preencher essa lacuna no quadro de Campos Sales.

COM O VASCO

O dirigente rubro Giulite Coutinho está em entendimentos com o diretor vascaino João Silva a fim de conseguir o meia reserva do plantel cruzmaltino. Os entendimenots estão ainda nos primeiros passos, esperando, todavia, o diretor americano que o assunto venha a ser resolvido satisfatoriamente.

TAMBEM COM O S. CRISTOVÃO

Mas o dirigente americano ao mesmo tempo que procura concluir seus entendimentos com o Vasco está em conversações com o São Cristovão, para a aquisição de Ivan. Agindo dos dois lados, julga que um dos dois grêmios poderá ceder o jogador necessário, e que viria beneficiar o plantel de Campos Sales.

Esta Noite, em B. Aires: Botafogo e San-Lorenzo

No Gramado do Boca Juniors o Jôgo Transferido -- Pelo Torneio Quadrangular -- Às 22 Hs. o Jôgo

Jogará o Botafogo na noite de hoje em Buenos Aires, contra o San Lorenzo, pelo Torneio Quadrangular, peleja transferida da noite de anteontem em virtude das fortes chuvas que desabaram sôbre a capital portenha.

MELHOR PARA O BOTAFOGO

Alias a transferência do jôgo veio beneficiar o gremio alvinegro, pois assim poderá reunir maiores fôrças para o encontro desta noite no gramado do Boca Juniors, além de aumentar o interesse do público pela estréia do quadro brasileiro em cancha argentina.

A partida entre o Botafogo e o San Lorenzo, pelo Torneio Quadrangular, certame êsse em que intervem também o Boca Juniors e o Flamengo, será iniciada às 22 horas (hora local).

As duas direções técnicas já deram a conhecer as escalações de suas equipes para a peleja desta noite que são as seguintes:

BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Floriano; Arati, Bob e Juvenal; Braguinha, Geninho, Dino, Zezinho e Jaime.

SAN LORENO' — Blazina; Glini e Basso; Resquin, Faina e Vivas; Camacho, Benavidez, Florio, Martinez e Qinones.

ATLETISMO

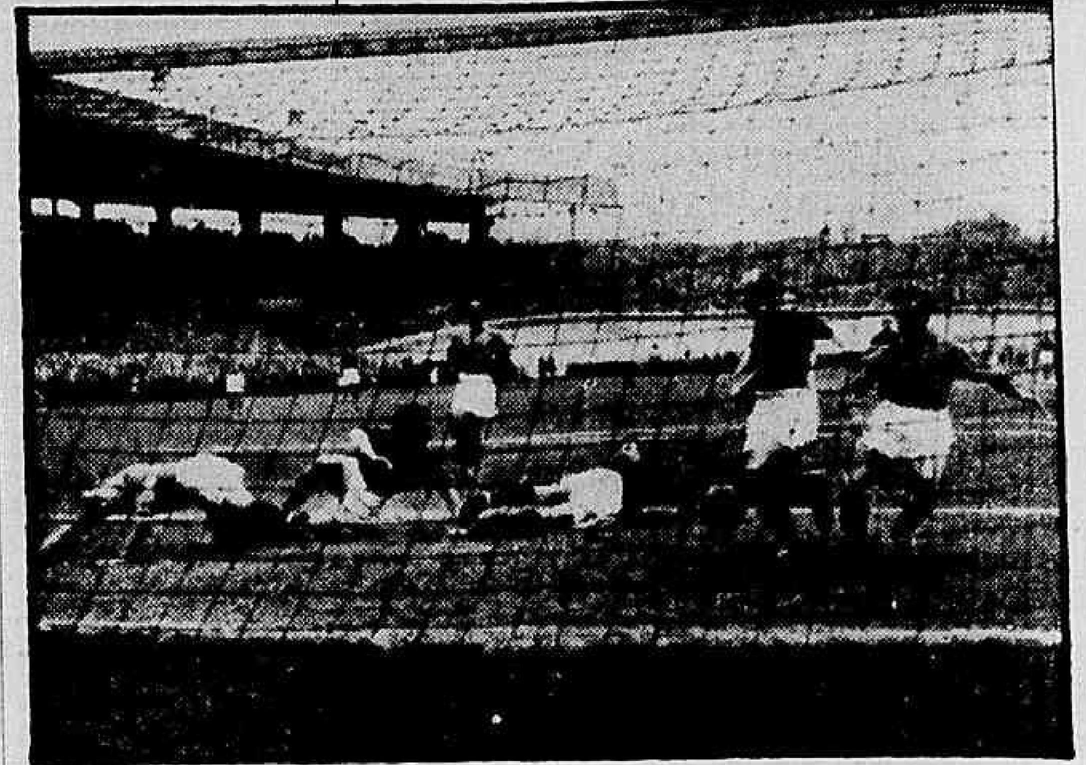
INICIA-SE HOJE O CAMPEONATO BRASILEIRO

As figuras mais representativas do atletismo brasileiro iniciarão hoje em Curitiba a disputa do Campeonato Nacional de Atletismo. Participarão desta importante competição todos os grandes valores do desporte base brasileiro, acreditando-se que as provas terão um desenvolvimento empolgante, com resultados técnicos dos mais apreciaveis.

Hoje, de acordo com o programa elaborado pela C.B.D., será realizada a 1.ª parte do certame, efetuando-se amanhã a segunda e concluindo-se o Campeonato na tarde de domingo.

Nova Vitória do Flamengo em Salvador

SALVADOR, 19 (Via Western), — De Ricardo Galeno, enviado especial do DC — O Flamengo voltou a vencer em Salvador, desta vez a equipe do S. C. Bahia, pelo escore de 2 x 1, goals de Rubens e Indio, para o rubronegro e Isaltino, para o quadro local. O primeiro tempo terminou empatado de 1 x 1. O Flamengo não reeditou sua primeira apresentação mas conseguiu vencer pela maior classe de seus integrantes. O quadro carioca formou com: Garcia; Leone e Pavão; Valter, Dequinha e Beto; Paulinho (Mauricio), Rubens, Adão, Indio e Zagalo (Esquerdinha). A renda somou cerca de 150 mil cruezeiros. Na preliminar o Internacional derrotou o Vitoria por 4 x 1.



UM "GOAL" DA VITÓRIA

Hardner, centro-avante holandês, marcando o goal que daria a vitória ao seu quadro, em Paris, na peleja com a seleção da França. O escore foi de 2 a 1 favorável aos holandeses. (INP—DC, via aérea)

FLÁVIO DEU CONTRA: NÃO QUIS PARAGUAIO

Custaria Muito o Ponteiro — A Palestra Com o Assistente Antonio Calçada — As Razões do Técnico

Flavio Costa foi contra o ingresso do ponteiro Paraguaio no Vasco da Gama, tendo demonstrado mesmo que a aquisição do jogador não lhe serviria no momento.

COM ANTÔNIO CALÇADA

Ontem o sr. Antônio Soares Calçada, assistente do presidente Ciro Aranha, manteve prolongada palestra com o técnico Flávio Costa, acêrca da aquisição de Paraguaio, procurando saber do responsável pelo plantel cruzmaltino a sua opinião. Flávio Costa ouviu e emitiu a sua palavra contrária a transferência de Paraguaio para o Vasco.

AS RAZÕES

Então Flávio Costa deu esclarecimentos porque era contrário a aquisição de Paraguaio. Salientou as qualidades do ponteiro, mas que o Vasco iria despender uma grande soma pela sua aquisição, levando em conta que o Vasco tem bons jogadores no ataque e recentemente adquiriu para as posições de ponta: Sabará, Hélio, Djair, Pedro Bala, Chico, Edmur e Isabelino, são todos ponteiros e mais um iria aumentar em muito a fôlha de pagamento, para uma só posição.

Flamengo x Realengo

O Flamengo, representado por um quadro misto, dará combate, na tarde de domingo próximo, ao Realengo F. C., grêmio filiado ao Departamento Autônomo e que disputa o Campeonato de 2.ª Categoria.

O prélio será disputado na praça de esportes do clube suburbano e a peleja terá inicio às 15,30 horas.

O JÔGO BRASIL E PERU

O resultado do jôgo de ontem à noite, em Lima, entre as seleções do Brasil e do Peru, pelo Campeonato Sul-Americano de Futebol, vai publicado na segunda página da presente edição.

Maria Aparecida brilhou contra as americanas

BRASIL NA LIDERANÇA DO MUNDIAL FEMININO

Como não poderia deixar de ser repercutiu em todo o Brasil o grande feito da equipe nacional ao derrotar espetacularmente o conjunto invicto dos Estados Unidos. Foi uma vitória de fibra, decisão e entusiasmo, sobretudo uma vitória da técnica e tática do basquete brasileiro. Sem exagêro pode-se afirmar que o triunfo sôbre as consagradas jogadoras estadunidenses constitui uma das maiores glórias do basquete brasileiro. Ficará essa vitória registrada como uma grande façanha das moças-desportistas brasileiras, representadas por essa turma de cestobolistas de real e reconhecido valor técnico-físico.

Coca, Ferrari, Aglaé, Maria Aparecida e Nair, são as heroínas do memorável feito que ficará gravado como uma das mais expressivas e brilhantes vitórias do esporte brasileiro.

BRASIL, LIDER DO MUNDIAL FEMININO

SANTIAGO DO CHILE, 19 (Asapress) — Com a derrota das norte-americanas, na noite de ontem, francas favoritas do Mundial de Bàsquetebol Feminino, três paises lideram agora o certame. A colocação é a seguinte:

1.º lugar: BRASIL, Estados Unidos e França — com 2 vitórias e um derrota.
2.º lugar: Chile — com uma vitória e uma derrota.
3.º lugar: Argentina — com uma vitória e 2 derrotas.
4.º lugar: Paraguai — sem vitória e 2 derrotas.

AMANHA: BRASIL X CHILE

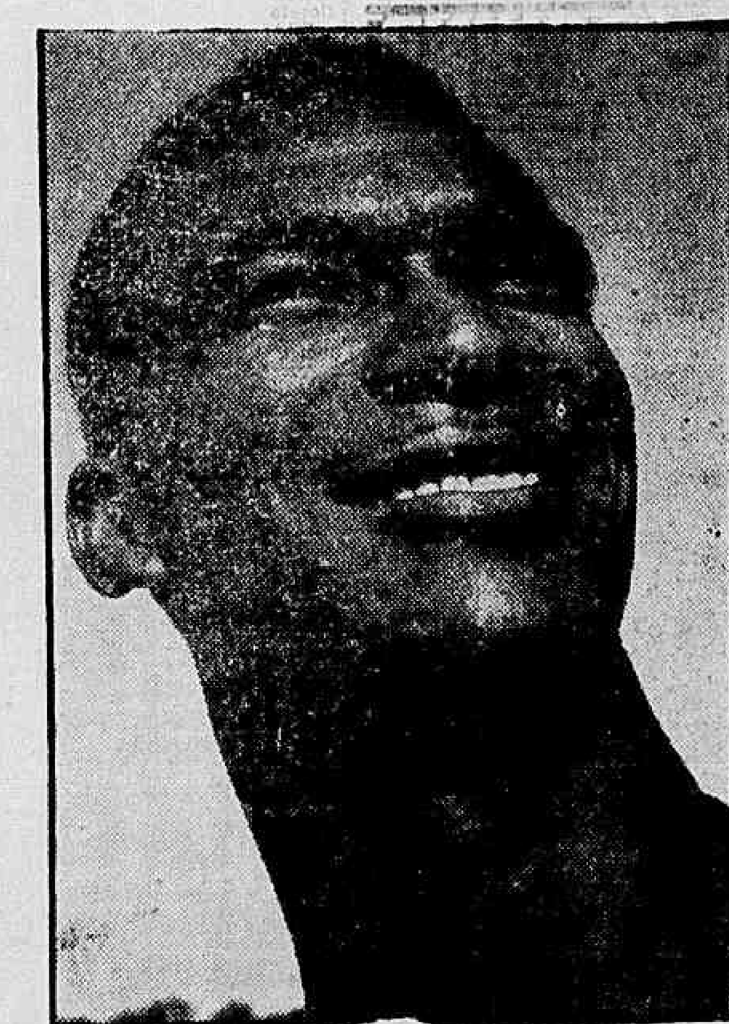
Na noite de amanhã será vencida a penúltima etapa do Campeonato Mundial de Basquete. A sensação da rodada será o encontro entre os lideres Brasil x Chile lutando pela manutenção do 1.º lugar.

Um choque que promete sensação e que pela sua importância vem despertando geral interêsse nos nossos meios desportivos. Farão a preliminar as representações dos Estados Unidos e do Paraguai.

O 1.º Campeonato Mundial

(Conclui na pág. 9)

Didi e Guiomar Trocam Bilhetes



Didi

LIMA, Março

Guiomar, querida:

Estou morrendo de saudades. Mande cartas, muitas cartas. Ainda não recebi nenhuma. Não é possivel mais essa distância. E' muito tempo, não acha? Tenho tido tanta saudade que, pode crer, quase cheguei a pedir ao Almoré para me deixar ir embora.

Tudo o que fôr novidade aqui no comércio vou levar para você. Pra enfeitar o nosso ninho de boa paz.

Veja se dá um jeito de falar por telefone para cá. Preciso conversar com você para matar um pouco das saudades.

Um beijo e até breve,

DIDI



Guiomar

RIO, Março

Didi, querido

Recebi seu bilhete por intermédio do D. C.. Como você não recebe minhas cartas, resolvi responder tôdas as suas de uma vez. Estou muito saudosa. Já enviei várias cartas.

Estou com vontade de aceitar um convite para a Televisão de São Paulo. Espero que, na sua chegada, fique resolvida a sua situação no Fluminense.

Tenho torcido muito para que você traga, mais uma vez, um titulo para o futebol brasileiro.

Um beijo meu para você e até breve da

GUIOMAR

O Bonsucesso Fará 6 Jogos na Bolívia

Aceitou o Grêmio Rubro-Anil — Dia 1.º de Maio, Possivelmente, o Início Das Exibições

Aceitou o Bonsucesso o convite para seis exibições na Bolivia, tendo ontem o grêmio rubroanil enviado a resposta sugerindo outrossim a data de 1.º de maio vindouro para o inicio da temporada.

Na proposta enviada ao sr. Romeu Lias Pino, o programa do clube de Teixeira de Castro em terras bolivianas seria de seis jogos dois em La Paz, dois em Cochambamba e dois em Oruro. O Bonsucesso receberá cêrca de mil dólares por partida liquidos, além das despesas de viagem que ficarão a cargo do promotor da temporada.

A DELEGAÇÃO

Ontem mesmo os dirigentes do rubro-anil já se movimentaram confeccionando a delegação do Bonsucesso, apurando a nossa reportagem que o total da delegação rubro-anil será de vinte e duas pessoas.

EXCURSÃO PELO INTERIOR

Antes do seu embarque para La Paz, o Bonsucesso fará uma excursão pelo interior do Estado do Rio e Minas Gerais, estando já o programa organizado, sendo que no dia 12 de abril jogará em Laginha; dia 18 em Presidente Soares; dia 19 em Manhuaçu; dia 21 jogará contra um selecionado dos municipios de Manhuassé, Tombos e Carangola; em data de 26 jogará ainda em Manhuassu, contra o campeão local, fazendo o jôgo de encerramento de sua excursão em Carangola.

As orelhas ARDEM

Em primeiro lugar vem a transmissão feita, anteontem, de Lima, por Oduvaldo Cozzi. Cozzi fêz uma reportagem na concentração dos brasileiros. E pegou Paes Barreto: "Estamos aqui com o dr. Paes Barreto. Êle vai nos dizer quais são os problemas da equipe brasileira. Quais são os que estão contundidos. Dr. Paes Barreto, faça o favor". O dr. Paes Barreto veio ao microfone e começou a falar: "Bem, Cozzi, graças a Deus não tem muita gente machucada". E procurando ser claro: "Só quatro jogadores me inspiram cuidados". Cozzi: "Então diga, dr. Paes Barreto. Quais são os jogadores? Os ouvintes do Brasil querem saber..." E o dr. Paes Barreto: "São: Julinho, Pinheiro, Ademir e... Ademir e... Ademir e... Qual é mesmo o outro, Cozzi?"...

DESINCARNAÇÃO

Esta também é autêntica. Aimore, na mesma reportagem de Oduvaldo Cozzi, falou ao microfone sôbre o trabalho de seus auxiliares. E demorou-se no de Mário Américo: "E' meu braço direito. Pessoa com quem posso contar todas as horas. E para tudo". E muito entusiasmado: "Sabe, Cozzi, Mario Américo tem sido um Mago, aqui em SANTIAGO..." Aimoré, coitado, ainda não desencarnou de Santiago do Chile, da campanha do mano Zezé.

O MELHOR

Mauricio Nasiauski, na redação, estava demonstrando como o Brasil poderia ser sagrado campeão mundial feminino de basquete. Mostrou todas as hipóteses. Mas o nosso José Lira procurava sempre contrariar o Mauricio: "Bem, mas isso pode acontecer o contrário. A gente pode perder..." Aí Mauricio ficou sério: "Sei, Lira, eu sei. Mas pelo menos podemos garantir o segundo lugar..." Lira olhou pra rua, coçou a cabeça: "Olha, Mauricio, esporte no Brasil [illegible] forças armadas no Japão em 1914". Mauricio não entendeu. E Lira: "Em 1914 a gente sabia: O Japão tem o [illegible] do mundo... depois da Inglaterra; o Japão tem o maior exército do mundo... depois da Alemanha". E concluindo: "Ganhava sempre em segundo..."

PENSAMENTO

Segundo Ricardo Galeno, enviado especial do D.C. a Salvador, Pavão deu uma entrevista a um [illegible] outras coisas, o reporter perguntou a Pavão: "Escute, Pavão, agora uma pergunta particular: Você quando [illegible] em que você pensa?" Pavão fuzilou o jornalista com um olhar. Quis manter o contrôle, mas explodiu: "Eu penso na comadre da madrinha de muita gente boa..."

EXTRAÇÕES SEM DÔR

Do sr. José Lins do Rêgo: "Devemos congelar os uruguaios por dois anos." Já congelamos os argentinos ou os argentinos já nos congelaram, seu Zé Lins. Amanhã vamos ficar falando sozinhos... Do goleiro Osvaldo (Botafogo): "Não me dão nem um sorriso..." Claro, seu Osvaldo, homem não ri para outro homem... Do vespertino "Ultima Hora": "No primeiro tempo o time brasileiro jogará no escuro". Então como é que os adversários vão enxergar Didi, Djalma Santos e Brandãozinho?

O QUE SE DIZ...

...QUE muito ao contrário do que se pensa, Zezlo Pabelo vai armar um team para a Portuguêsa somente com gente [illegible] ...QUE a melhor palestra do presidente Gilberto Cardoso será em Buenos Aires com o técnico Fleitas Solisch dentro de 10 dias. ...QUE o ponteiro Paraguaio, dizendo: "Dei todo meu esfôrço pelo Botafogo" está esquecido de que o Botafogo deu também todo seu esfôrço por êle, Paraguaio. Tanto assim que o jogador levou quase dois anos recebendo salário em [illegible]

SUPER XX

EMBELESO "CRAVOU" RECORD NA GRAMA — Na manhã de ontem, exercitando-se na pista de grama, o animal Embeleso deixou ótima impressão ao "cravar" 47 segundos para os 800 metros. O defensor da jaqueta dourada arrematou com ótima ação, deixando antever que na prova de domingo, os seus adversários terão que correr o que sabem para não serem sobrepujados. O filho de Sedutor invicto na Gávea, através duas apresentações, deverá manter o cartaz de que é possuidor em seu país de origem.

NA RETA OPOSTA:

Flamboyant Ganhou "Disparado" de Cumberland!

47" 3/5 Assinalou o Filho de TOURBILLION, Correndo Uma "Barbaridade" Nos 800 Mts. — HACIENDA Fez o Mesmo Percurso em 48" - CROYDON, Fácil: 700 Mts. em 44"

Apreciacções dos apronto dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, segundo nosso observador Júlio Aquino:

1.ª CARREIRA

ELEDOL, F. Machado, 600 em 37" 4/5, muito suave.
HIDALGA, M. Henrique, 600 em 37", regular.
ESQUIVA, Macedo, 800 na reta oposta, em 50", muito fácil.
HALENIA, Castillo, 600 finais na reta oposta, em 36", corria bem.
HACIENDA, Ullôa, 800 em 48", na reta oposta, com grande ação.

2.ª CARREIRA

MALAR, Mezaros, duas partidas de 360 a 1.ª em 23" e a 2.ª em 23" 2/5, levando uma surra.
MANICORÉ, Delgado, 360 em 23", muito firme.
MORENA LINDA, Calleri, 700 em 45", corria bem.
DINON, Adão, 600 em 37", muito bem.
SUBMARINO, Ullôa, 600 em 36", sem agradar.

3.ª CARREIRA

JACOBEUS, Tavares, 600 em 37" 3/5, regular.
BINGO, B. Cruz, 360 em 23", bem.
ATREVIDO, A. Torres, 600 em 38" 2/5, fácil.
PANQUECA, Calleri, 700 em 40", fácil.
CREOULO, S. Machado, 600 em 36" 2/5, na reta oposta correndo bem.
CALMETE, Pinheiro, 600 em 36" 2/5, na reta oposta com boa ação.

4.ª CARREIRA

EL GAUCHO, Macedo, 800 em 50", na reta oposta, correndo bem.
ROMANO, Marchant, 800 em 51", muito firme.
MARINHEIRA, A. G. Silva, 700 em 43" 3/5, firme.
CROYDON, Irigoyen, 700 em 44", boa ação.
MAR NEGRO, Tavares, 600 em 35" 4/5, perdendo para COMANDULO.
PHILIDOR, A. Neves, 700 em 37" 3/5, fácil.
BACON, Rigoni 600 em 39", muito suave.

5.ª CARREIRA

CRAMBE, D. P. Silva, 600 em 38" 2/5, regular.
ALBORNOZ, Tavares, 600 em 37" correndo bem.
TAPAJU', Deco, 800 em 50", la reta oposta perdendo para ESQUIVA.
DON EUVALDO, Delgado e CAIPIRA, H. Oliveira 700 em 45" melhor para DON EUVALDO.
ALVITRE, M. Henrique, 600 em 38", bem.
INCENDIÁRIO, L. Coelho, 700 em 44" 1/5, corria bem.

6.ª CARREIRA

HONRO, Waldmeiro, 600 em 38" 2/5, regular.
EL BANDERIN, Cunha, 360 em 21", correndo muito.
SACRISTAN, Castillo, 600 em 37", com sobras.
POPULACHO, E. Silva 600 em 36", tocado.
VEDAS, Calleri, 600 em 38" 3/5, sem agradar.

7.ª CARREIRA

JONES, M. Henrique, 600 em 37" 3/5, muito firme.
BARACEA, J. Marins, 360 em 23", sem obrigar.
POLTAVA, la., 600 em 37" 3/5, corria bem.
CURIA, F. Machado, 600 em 44", sem querer correr.
FRANJA, Mezaros, 600 em 38" 3/5, corria pouco.
FRIDA, Marchant, 600 em 38", sem agradar.
CAPITANEA, A. G. Silva, 600 em 36", com grande ação.
BRILHANTINA, Delgado, 600 em 37" 3/5, regular.
BORRALHEIRA, Pinheiro, 360 em 23", correndo bem.

8.ª CARREIRA

HOLOMETRO, Adão, 600 em 38", correndo nos ultimos metros.
CALIFORNIA, M. Henrique, 700 em 44", corria bem.
ODEMIR, A. G. Silva, 800 em 51" 2/5, na reta oposta.
MONTERREY, ald., 600 em 37" 2/5, correndo regularmente.
DON RICARDO, P. Fernandes, 600 em 37" 2/5, com boa ação.
GLÁDIO, Calleri, 600 em 38" 2/5, sem apurar.
GANGORRA, B. Cruz, 600 em 38", também sem apurar.
MONTANHÊS, Mezaros, 800 em 50", na reta oposta com facilidade.
SONHADOR, Marchant, 700 em 43", na reta oposta bem.

9.ª CARREIRA

PAO', Marchant, 800 em 50" 3/5, ação final regular.
POLIN, L. Coelho, 700 em 43" 2/5, com boa disposição.
ROMANO, Marchant, 800 em 51", muito firme.
COMANDULO, Pinheiro, 600 em 35" 3/5, ganhando de MAR NEGRO.
HELL CAT, Ullôa, 600 em 37" 2/5, correndo bem.
DEMÔNICO, Macedo, 700 me 45", muito fácil.
CUMBERLAND, Domingos, 800 em 50", na reta oposta perdendo para FLAMBOYANT.
FLAMBOYANT, Irigoyen, 800 na reta oposta em 47" 3/5 ganhando disparado de CUMBERLAND.

ERNANI DE FREITAS SÔBRE OSSIAN:

"Êste Bichinho Anda Muito Genioso; Vai Ficar no Box"

Não Será Apresentado — "Páreo Muito Cheio, Pode Acontecer Muita Coisa" — Vai Esperar Melhor Oportunidade — Em Vista, Também, o "Forfait" de Opereta

Ernani de Freitas não anda de muita sorte com os seus pensionistas. Domingo último tinha duas éguas inscritas na carreira principal, mas foi obrigado a deixar as duas no "box". Para esta semana, o "doente" é o Ossian, não anda muito bem, estando mesmo bastante genioso. Resultado: não vai correr também.

PAREO CHEIO

O "jovem" preparador dos animais do Stud Paula Machado enfrentava o calor da manhã, "afiando" os seus pupilos. Chapéu de palhinha na cabeça, evitando o astro rei, assim encontramos o simpatico "Nhô-Nhô". Arguido sôbre as novidades para as corridas desta semana, "seu" Freitas, sem sair daquela sua calma, assim falou:

— Não sei se ainda é muito cêdo para tratar deste assunto...

— Qual? indagamos, interrompendo o Ernani de Freitas:

— ...O "forfait" de Ossian!

— Não via correr então?

— O páreo está muito cheio. Ossian anda meio genioso e temo que algo lhe possa acontecer. E' melhor esperar uma nova oportunidade.

TUMOR

"Nhô-Nhô" interrompeu por uns instantes a sua novela e quando recomeçou foi para falar de Opereta, que se acha alistada no Grande Prêmio "Henrique Posselo", prova central da reunião de domingo, na Gávea.

— Além do Ossian, acho que não será apresentada, também, a Opereta. A filha de Maranta apareceu com um tumor em um dos locomotores e isto talvez a impossibilite de correr.

Não desejando afirmar com antecedência, Ernani de Freitas ao se despedir do reporter, concluiu:

— Ossian é "forfait" certo, mas o de Opereta vamos esperar até domingo pela manhã.

NOTÍCIAS DA GÁVEA

UM COQUETEL À IMPRENSA

O locutor Teofilo de Vasconcelos oferecerá, na próxima segunda-feira, no "Studio do Téo", um coquetel aos cronistas de turfe.

Enseja essa homenagem aos seus colegas, a inauguração do referido studio.

DUTY REGRESSOU AO PRATA

Foi embarcada ontem para a Argentina, a egua Duty, a fim de cumprir uma lei do turfe argentino.

Mas, a platina regressará ao nosso país e, na volta, virá acompanhada do cavalo Obelenski, um dos trunfos do Stud Seabra para a temporada internacional da Gávea.

O PILOTO DE RIECK

O cavalo Rieck está sendo preparado para intervir no Grande Premio "São Paulo".

Para dirigi-lo na mais importante prova do turfe bandeirante foi convidado o jóquei Ubirajara Cunha, que aceitou a incumbencia.

Evaristo já Pertence ao Flamengo

O jogador Evaristo, do Madureira, foi transferido, ontem, oficialmente, para o Flamengo. A F. M. F. achou os documentos em perfeito rigor com as leis de transferencia.

Waldemar Attianesi em companhia do dr. Augusto Maria Sisson, proprietário do Stud Sisson, assistem aos apronto dos parelheiros defensores da jaqueta azul celeste e cruz de Lorena encarnada

"Padre Antônio", Artífice de Vitórias

Palavras do Tisiologista Dr. Augusto Maria Sisson — Em Negócios no Rio, Aproveitou a Ocasião Para Visitar o "Stud" — Ombú de Volta à Gávea — Quixada Virá Juntamente Com Mais Três Potrancas

Simpático, sem aquela característica que muitos julgam ser de mau, o dr. Augusto Maria Sisson agrada plenamente ao entabolar uma palestra. Barbas e cabelos grisalhos, voz austera e pausada. Mas quando se referiu ao seu treinador, foi assim que falou: "Waldemar Attianesi é um artifice de vitórias"

NEGÓCIOS

A presença do ilustre tisiologista, atualmente no Rio, não se prende propriamente aos seus animais. Negocios outros trouxeram à Cidade Maravilhosa o "turfman" do Rio Grande do Sul; entretanto, uma vez em Roma, seria quase impossivel deixar de visitar o Papa. Assim fez o Dr. Sisson. Vindo ao Rio, não pôde deixar de passar pelas cocheiras do treinador Valdemar Attianesi, responsavel pelo preparo dos defensores da jaqueta azul e cruz de Lorena.

Em sua peregrinação pelo hipodromo da Gavea, o Dr. Augusto Maria Sisson, tem comparecido diariamente aos trabalhos matinais, acompanhando de perto o apronto de seus pupilos inscritos nas carreiras desta semana.

NOVO LOTE

Falando dos animais inéditos que ainda estão no Rio Grande do Sul, a fim de embarcarem para a capital da Republica informou-nos o proprietario que ainda esta semana talvez aqui aportem três potrancas. Seus nomes são: Rosinha, Ribeirinha e Rabequinha. Juntamente com estas três "meninas", virá também a égua Quixada.

OMBU DE VOLTA

Como tivessemos perguntado ao ilustre visitante como havia encarado a desclassificação do cavalo Ombu, vencedor moral do Grande Prêmio "Cidade do Rio Grande do Sul", esclareceu-nos o sr. Sisson que fôra aquela a primeira vez em que se desclassificara um parelheiro em corridas naquele hipodromo.

Depois de algumas considerações a respeito de tão movimentada prova, acrescentou o tisiologista que o parelheiro Ombu está de malas prontas para retornar a Gávea, onde irá continuar a sua campanha. Abrindo um parêntesis, ao falar do seu "crack", o dr. Augusto Maria Sisson relatou que possui um animal bem superior ao Ombu e que muito breve estará correndo aqui na Gavea, chama-se: G... Fox.

ASSISTIRA' AS CARREIRAS

E' pensamento do sr. Augusto Maria Sisson, permanecer alguns dias mais aqui no Rio, pois assim terá ensejo de assistir as corridas desta semana, onde alguns defensores de sua jaqueta se encontram alistados. Na opinião do proprietário espera ótima atuação dos animais Comandulo e Mar Negro.

Notícias de São Paulo

LEGUISAMO, PILÔTO DE EL ARAGONES NO GRANDE PRÊMIO "SÃO PAULO"

O Veterano Ginete Tomará Parte Mais Uma Vez na Festa Magna do Turfe Paulistano — Embeleso Vai Correr Também — As Montarias Oficiais do Prêmio "Carlos Paes de Barros"

Está praticamente assegurada a participação do notavel ginete Irineo Leguisamo, na prova de maior significação do turfe de São Paulo. Leguisamo no Grande Prêmio "São Paulo", a ser realizado no dia 3 de maio proximo, em Cidade Jardim, conduzirá o animal El Aragones.

Este parelheiro argentino tem apreciavel campanha em seu país de origem, ficando desta maneira capacitado a figurar destacadamente na conquista do "São Paulo".

EMBELEZO TAMBEM

O animal Embelezo, há pouco estreante na Gávea e que mantém o titulo de invicto, através de duas apresentações, estará presente, também, na prova de melhor dotação do turfe paulistano. O defensor da jaqueta do Dr. José Buarque de Macedo possui excelentes dotes de corredor, podendo, sem surpresa alguma figurar com êxito no Grande Prêmio "São Paulo".

Interessante é que está muito falada a venda deste notavel parelheiro platino a uma destacada coudelaria da Gávea. Em princípio o negócio está sendo feito na base de quinhentos mil cruzeiros.

"CARLOS PAES DE BARROS"

A mais importante carreira da única reunião desta semana em Cidade Jardim, terá assim constituido o seu campo, com as montarias oficiais:

8.º PAREO — 17,10 horas — Cr$ 70.000,00 — 1.400 metros:

1—1 No Peca, R. Pacheco ... 53
" Arteira, D. Garcia ... 53
2—2 Cora, R. Zamudio ... 53
" Argentea, O. V. Andrade ... 53
3—3 Cote D'Espagne, L. Gonzalez ... 59
4 Escuna, P. Vaz ... 55
4—5 Mucha Suerte, O. Reichel ... 53
6 Fine Teuche, R. Olguin ... 53

OBOLENSK DE MALAS PRONTAS

Nove cavalos de corridas, de puro-sangue, foram e deverão ser embarcados nêste fim-de-semana pelos Clippers de carga da Pan American, destinados a São Paulo, Rio de Janeiro, Buenos Aires e Caracas.

Os animais "Dúty" e "Atbarun", que defenderam as côres do "Haras Guanabara", pertencente ao sr. Roberto Seabra, em diversas provas clássicas no Brasil, foram levados ontem (19 de Março) num Clipper da PAA com destino a Buenos Aires, onde deverão fazer uma temporada de aproximadamente 40 dias.

Na viagem de volta do mesmo Clipper, Domingo proximo, serão transportados 7 parelheiros. Um dêsses cavalos, "Obolenski", de 3 anos de idade, vem consignado ao "Haras Guanabara", para correr na temporada do Jockey Club Brasileiro, em maio próximo.

Dois outros animais serão desembarcados do Clipper em São Paulo, enquanto os quatro restantes serão levados para Caracas.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

PROGRAMAS

SÁBADO

1.º PAREO — As 13,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — ks.

1—1 Eledol, J. Marchant 5 56
2—2 Hidalga, M. Henrique ... 4 56
3—3 Starway, F. Irigoyen .. 1 56
4 Esquiva, O. Macedo 3 52
4—5 Helenia, E. Castillo 6 56
" Hacienda, O. Ullôa ... 2 56

2.º PAREO — As 14,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00

1—1 Malar, L. Mezaros 3 56
2—2 Manicoré, E. Castillo .. 5 56
3—3 Morena Linda, Calleri .. 2 54
4 Dinon, A. Ribas 1 56
4—5 Submarino, O. Ullôa ... 6 56
6 Francisquinho, C. Silva 4 56

3.º PAREO — As 14,35 horas — 1.300 metros Cr$ 30.000,00 — ks.

1—1 Luisiana, W. Andrade .. 7 58
2 Jacobeus, A. Rosa 13 52
2—3 Bingo, B. Cruz 5 52
4 Bola Dourada, Machado 2 54
5 F. Linda, L. Domingues [illegible] 52
3—6 Hipocreme, O. Macedo [illegible]
7 Atrevido, A. Torres [illegible]
8 Panqueca, C. Calleri [illegible]
4—9 Creoulo, L. Mezaros [illegible] 54
10 Calmete, I. Pinheiro [illegible] 60
" Monte Alegre, G. Silva [illegible] 54

4.º PAREO — As 15,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 33.000,00 — ks.

1—1 Elati, D. Ferreira 2 52
" El Gaucho, O. Macedo .. 1 56
2—2 Romano, J. Marchant ... 8 54
3 Marinheira, A. Silva ... 9 54
3—4 Croydon, F. Irigoyen .. 6 56
5 Mar Negro, D. P. Silva 2 54
4—6 Philidor, E. Castillo .. 4 60
7 Mengo, P. Fernandes .. 7 58
" Bacon, O. Ullôa .. 5 52

5.º PAREO — As 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — ks.

1—1 Grumete, D. Silva 5 58
" Argonauta, A. Silva 9 52
2 Crambe, D. P. Silva .. 10 52
2—3 El Toro, O. Ullôa 8 58
4 Albarroz, A. Rosa 7 52
5 Tapaju, L. Domingues .. 4 52
3—6 Attacker, E. Castillo .. 3 54
7 Caipira, J. Marchant .. 1 54
" Don Euvaldo, xx 11 52
4—8 Alvitre, M. Henrique .. 6 60
9 Maracaju, C. Calleri .. 12 58
10 Hollywood, B. Cruz .. 13 52
11 Incendiário, F. Irigoyen 2 58

6.º PAREO — As 16,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — ks.

1—1 Resorte, B. Cruz 8 54
2 Honro, W. Andrade .. 7 54
2—3 El Panderin, O. Ullôa .. 9 54
4 Fogata, não corre 6 52
3—5 Natalina, O. Macedo .. 3 52
6 Carpincho, não corre 1 54
7 Rio, I. Pinheiro 2 58
4—8 Sacristan, E. Castillo .. 10 54
9 Populacho, E. Silva ... 4 54
" Vedas, C. Calleri 5 54

7.º PAREO — As 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting) — ks.

1—1 Jones, H. Henrique ... 11 55
2 Baracéa, J. Marins ... 2 55
3 Evening Star, A. Ribas 5 55
4 Poltava, F. Irigoyen ... 12 55
2—5 Marra, D. P. Silva 14 55
6 Miss Grace, E. Castillo . 1 55
7 All Fours, não corre 9 55
8 Bamba, D. P. Silva ... 7 55
3—9 Guria, F. Machado 10 55
11 Searia, O. Macedo 13 55
11 Franja, L. Mezaros 4 55
12 Frida, O. Serra 8 55
4-13 Capitânea, O. Ullôa 3 55
14 Bôca Linda, B. Cruz .. 6 55
15 Brilhantina, Delgado 6 55
" Borralheira, Pinheiro .. 3 55

8.º PAREO — As 17,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — ks.

1—1 Holômetro, A. Ribas .. 8 56
2 Orestes, J. Araújo 6 60
3 Califórnia, M. Henrique 3 52
2—4 Odemir, A. G. Silva ... 3 60
5 Arrepia, D. P. Silva ... 12 58
6 Monterrey, O. Serra 1 56
3—7 Don Ricardo, C. Calleri .. 3 56
8 Gladio, C. Calleri 2 56
" Gangorra, B. Cruz 9 58
4—9 Golden Flight, O. Ullôa 10 58
10 Marjorie, xx 11 58
11 Montanhês, L. Mezaros 4 60
" Sonhador, Marchant ... 7 60

9.º PAREO — As 17,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting) — ks.

1—1 Porgio, J. Marchant ... [illegible] 59
2 Mondel, não corre 7 50
2—3 Polin, E. Castillo 4 60
4 Pan, xx 8 58
5 Romano, xx 1 53
3—6 Marshall, D. P. Silva ... 10 53
7 Comândulo, L. Pinheiro 3 54
8 Hell Cat, O. Ullôa 8 51
4—9 Demônico, O. Macedo ... 6 54
10 Cumberland, F. Irigoyen 11 59
" Flamboyant, D. Ferreira 2 59

DOMINGO

1.º PAREO — As 13,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — ks.

1—1 Curare, F. Irigoyen 2 55
2—2 El Monte, E. Castillo .. 1 55
3—3 Jonfer, R. Martins 4 55
4—4 My Sun, L. Rigoni 5 55
5 Curió, L. Mezaros 3 55

2.º PAREO — As 14,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — ks.

1—1 Brunito, L. Rigoni 8 58
2 Algeria, I. Pinheiro 5 56
2—3 Snowstorm, L. Lins 4 58
4 Petit Savoyard, Machado 2 58
3—5 Indolente, U. Cunha ... 7 58
6 Paris, P. Fernandes 1 58
4—7 Seridó, L. Vieira 6 52
8 Organ, D. P. Silva 3 58

3.º PAREO — As 14,35 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — ks.

1—1 Minochino, L. Rigoni .. 11 54
" Jucirema, N. C. 7 52
2 Guemara, J. Marchant .. 5 52
2—3 Guanambebe, B. Cruz ... 3 54
4 Solano, O. Macedo 9 52
3—5 Jennifer, E. Castillo .. 10 52
4—6 Tabulete, O. Serra 4 54
7 Mozotó, A. Ribas 12 54
" Mitti, não corre 8 52
5—8 Fayette, A. Rosa 1 52
9 Mister Rio, R. Martins .. 6 54
" Miss Platina, D. Silva .. 2 52

4.º PAREO — As 15,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — ks.

1—1 Albardão, J. Marchant .. 6 58
2 Algoz, P. Tavares 9 56
2—3 Noviço, M. Henrique 4 54
4 Ind. Summer, Fernandes 8 58
3—5 Zairita, I. Pinheiro 10 58
6 Juvenil, E. Castillo 3 56
" Peúno, xxx 1 56
4—7 Toropi, D. P. Silva 3 52
8 Tangedor, D. Silva 2 52
" Borrifo, L. Rigoni 1 56

5.º PAREO — As 15,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — ks.

1—1 Jangol, E. Castillo 5 54
" Jagaz, U. Cunha 1 54
2—2 Rubló, J. Marchant 3 54
3 Barril, L. Mezaros 2 54
3—4 Palombeta, O. Ullôa 6 52
5 Al Navajo, Portilho 4 54
4—6 New Wonder, L. Rigoni 8 54
7 Régulo, B. Cruz 7 52
8 Craná, não corre 9 52

6.º PAREO — As 16,00 horas — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00 (Handicap Especial) — Raul Ferreira Serpa — ks.

1—1 Kaleb, F. Irigoyen 3 57
2—2 Bataillieur, O. Macedo .. 7 52
3 Tor di Quinto, Martins .. 5 50
3—4 Embeleiro, P. Tavares .. 4 51
5 Shahpur, não corre 1 50
4—6 Solano, L. Rigoni 6 60
" Retang, U. Cunha 2 59

7.º PAREO — As 16,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting) — ks.

1—1 Farouk, F. Irigoyen 3 55
2 Englewood, U. Cunha .. 6 55
3 Hilanilza, D. Silva 13 53
4 Quaral, A. Rosa 2 55
2—5 Organ, O. Ullôa 8 55
6 Mon Perroquet, Rigoni . 15 55
7 George Sanders, Portilho 5 55
8 Sepoy, R. Urbina 14 51
3—9 Marco, E. Castillo 1 55
3-10 Euclides, R. Martins .. 16 55
11 Hops, A. Torres 7 55
" Senzala, C. Calleri 18 53
4-12 Descuido, V. Cunha 4 55
13 Filão do Ouro, Pinheiro 11 55
14 Heru, D. P. Silva 12 55
" Chaco, não corre 9 51

8.º PAREO — GRANDE PREMIO HENRIQUE POSSOLO (Clássico) — Cr$ 150.000,00 — (Betting) — ks.

1—1 Quilha, J. Marchant .. 3 55
" Quetua, B. Cruz 9 55
2—2 Dyear, L. Rigoni 7 55
3 Ofensiva, U. Cunha .. 10 55
3—4 Querela, R. Martins ... 4 55
5 Okinawa, O. Ullôa 6 55
" Opereta, R. Urdin 5 55
4—6 Ave Alta, E. Castillo .. 8 55
7 Anne Of England Irig. .. 1 55
" Fraulein, D. Ferreira . 2 55

9.º PAREO — As 17,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — ks.

1—1 Kami, U. Cunha 1 52
2 Dingo, F. Irigoyen 12 60
3 Ocaria, S. Machado 7 54
2—3 Zanzibar, Fernandes 3 52
4 Hale, J. Portilho 2 52
5 Margrave, D. Ferreira .. 9 56
3—3 My Prince, O. Ullôa 10 52
7 Falutcha, R. Martins 4 58
8 Gentil, E. Castillo 5 60
4—9 Cangapé, A. G. Silva .. 13 52
10 Bananal, C. Calleri 8 54
11 Revelo, D. Silva 6 56
" Bacon, L. Rigoni 11 61

NOTÍCIAS DO TURFE

O ALMIRANTE GAGO COUTINHO VISITOU A BIBLIOTECA DO JOCKEY CLUB

Estêve em visita à Biblioteca do Jockey Club Brasileiro o almirante Gago Coutinho. Esse ilustre vulto da aviação foi recebido pelo dr. Julio Moura, diretor daquela entidade. Percorreu tôda a biblioteca, detendo-se no exame de vários livros. Num gesto de gentileza, ofereceu àquela organização cultural um exemplar do livro "Santos Dumont", da autoria de Gondim da Fonseca, tendo escrito no mesmo uma dedicatória em frases altamente expressivas, exaltando a figura de Santos Dumont, de quem era amigo e irrestrito admirador.

REASSUMIU A PRESIDENCIA

Reassumiu a presidência do Jockey Club Brasileiro o dr. Mário de Azevedo Ribeiro, depois do regresso de suas férias em Caxambu. O presidente de nossa Entidade Turfística veio acompanhado de sua Exma. Senhora.

Descobrindo boas POULES — JULIO de AQUINO

ANÁLISE DOS EXERCÍCIOS

1.ª CARREIRA

CURARE, com S. P. Ribeiro, FLAMBOYANT, com O. Castro, juntos, exercitaram-se na manhã de domingo, na distancia de 1.400 metros, que foi percorrida pelos defensores do stud Seabra em .. 90" 3/5, levando, no final, grande vantagem o pilotado de S. P. Ribeiro, que arrematou muito fácil ao lado do companheiro.

EL MONTE, com Castillo, florendo muito firme, na manhã de sábado, passou os 1.400 metros em 91" 2/5, finalizando com muito boa desenvoltura. El Monte vem correndo com muita regularidade nestas suas ultimas apresentações e por isso torna-se um forte concorrente do favorito Curare.

JONFOR, com Calleri, sempre muito firme ao lado de Jonsion, galopou os 1.500 metros em 98", agradando seu final. Jonfor, só como um azar.

MY SUN, com E. Cardoso, galopou a distancia de 1.600 metros em 106", correndo firme a agradando muito seu arremate. My Sun vai reaparecer muito bem preparado e com bons galopes em semanas anteriores. Tem, no entanto, o defensor do Stud Euvaldo Lodi, seu rendimento sensivelmente diminuido na pista de grama.

CURIO', com Meszaros, marcou para seu apronto na distancia de 1.000 metros, o fraco tempo de 64", finalizando com pouca ação e sem demonstrar que se encontra em condições de correr com sucesso.

2.ª CARREIRA

BRUNITO, com um lad, galopou facilmente os 1.200 metros em 82", correndo bem e sem empregar-se a fundo em parte alguma do percurso. Brunito vem de bom terceiro na turma, sendo, agora, um dos fortes concorrentes ao primeiro posto.

ALGERIA, com Caio Brito, galopou na manhã de domingo os derradeiros 1.000 metros em 67", finalizando, regularmente e deixando lisonjeira impressão da sua forma atual.

SNOWSTORM, com L. Lins, galopou forte na manhã de terça-feira a distancia de 1.300 metros em 87", arrematando um tanto cansado, mas não trazia má ação. Vai reaparecer este animal em turma camarada e com muitas possibilidades de vitoria, porque a pista de grama é a sua pista preferida.

INDOLENTE, com Baffica, galopou forte a distancia de 1.000 metros em 65" 1/5, correndo muito os primeiros 800 metros, para arrematar os ultimos 200 metros em 15" 1/5, demonstrando ser parador. Mas como a turma é de "matungos".

SERIDO', com L. Vieira, galopou regularmente os 1.200 metros em 82", trazendo algumas sobras. Seridó é estreante na Gávea, mas já corrido em Correias, onde ganhou disparado de rivais semelhantes.

3.ª CARREIRA

MINOCHINO, com E. Cardoso e NEW WONDER, com A. Figueiredo, juntos, galoparam forte na manhã de segunda-feira a distancia de 1.000 metros em 65" 3/5, levando a melhor no arremate o irmão de Jocosa, que finalizou em muito melhores condições que o companheiro de box. Minochino é um filho da conhecida Dona China, mas por enquanto um tanto fracote para estrear com sucesso, na turma.

JUCIREMA, com Rezza e VISCOUNT, com um lad, juntos, galoparam os 800 metros na pista de areia em 50" 3/5, levando melhor a potranca que arrematou muito fácil ao lado do companheiro. Vai ficar no box.

LAFAYETTE, com A. Rosa, esFAYETTE, com A. Rosa, esteve na grama, na segunda-feira, para uma estendida suave, na distancia de 1.000 metros, que foi percorrida de "carreirão" em 66", sem haver, portanto, preocupação de seus responsáveis de submeterem a potranca a um exercicio forte para tempo. Fayette, nesta oportunidade, vai pilotada por um jóquei consciente e bom redeador, tendo por isso, muita chance de correr tudo quanto sabe.

MISTER RIO, com R. Martins e MISS PLATINA, com Dalcino, juntos, e muita fácil percorreram na pista de areia, os 800 metros em 51" 2/5, levando o potro muita vantagem sôbre a potranca, que nos parece não dar para acompanhá-lo. Gostamos do arremate de Mister Rio, que vinha sobrando e engulindo a pista.

4.ª CARREIRA

ALBARDAO, com J. Ferreira, galopou muito firme com visiveis sobras a distancia de 1.500 metros em 100" 2/5, sem empregar-se durante tôda a distancia. Albardão anda em ótimas condições de treino.

INDIAN SUMMER, com O. Fernandes, correndo muito firme e com grande disposição, marcou para seu apronto na distancia de 1.500 metros o bom tempo de 97". Indian Summer é muito corredor e pode continuar na série de vitórias que foi iniciada ao estrear na corrida de 5 dêste mês. Basta, para isso, que a corrida passe para a pista de areia.

4.ª CARREIRA

ZAIRZITA, com Pinheiro, passou no domingo 1.400 metros em 92" 2/5, correndo regularmente e arrematando com fraquissima ação.

JUVENIL, com Martucci, na manhã de domingo, passou os 1.400 metros em 91", chegando muito bem e desenvolvendo muito boa ação final. Se chover e passar para a areia, sua vitoria pode ser considerada como das mais prováveis.

TANGEDOR, com P. Fernandes, sem dar tudo, marcou para o seu galope na distancia de 1.400 metros 92" 3/5, correndo com muita desenvoltura. Na relva corre muito melhor, sendo o contrário do companheiro BORRIFO, que com Araujo, passou os 1.200 metros em 78", desenvolvendo muito boa ação e dando a transparecer que se encontra muito bem preparado. Fosse na areia a corrida

5.ª CARREIRA

JANGOL, com Meszaros e JAGAZ, com J. Martins, exercitaram-se na pista de areia a distancia de 800 metros em 50" 2/5, correndo ambos muito bem. Jagaz nos parece ser melhor pouca coisa que o companheiro e também seus responsáveis estão de acôrdo conosco.

RUBLO, com Marchant, tendo por "sparring" uma inédita do stud, galopou na pista de grama os 800 metros em curva, fazendo 48" 2/5, tendo o filho da veloz Fatima zombado durante todo o percurso da companheira de turma e arrematado o exercicio com muita ação.

BARRIL, com Delgado, galopou na grama os 800 metros em 49" 2/5, com muita firmeza e demonstrou ser bom gramático. A turma que vai enfrentar nos parece forte e por isso ainda não tem muita chance de brilhar.

AL NAVAJO, com Portilho, largando da seta dos 1.000 metros, na raia de grama, marcou para o quilometro 61" 1/5, em curva, arrematando muito bem. Vai correr bem.

NEW WONDER, com A. Figueiredo e Minochino com E. Cardoso, juntos, galoparam os 1.000 metros em 65" 3/5, levando a melhor o irmão inteiro de Jocosa que vinha muito fácil ao lado do companheiro de box. New Wonder é tido em muito boa conta por seus responsáveis que esperam vê-lo continuar a excelente campanha da sua irmã "Pinta", êle tem e cremos que não desapontará.

REGULO, com Rigoni e IGARATA', com B. Cruz, juntos, galoparam na manhã de sábado os 1.000 metros em 65", muito firme e Regulo vinha em melhores condições que sua companheira de box. Regulo apresentou algumas melhoras após sua corrida de estreia e volta com alguma chance de melhorar sua colocação anterior.

6.ª CARREIRA

SAHID, com O. Castro, passou uma volta fechada (2.040 metros), na manhã de domingo, em 135" 2/5, com 103", para a milha final, 51" 4/5, para os ultimos 800 e finalizou os 200 em 14". Sahid vai correr na sua pista predileta, mas vai ter que enfrentar o "espantalho branco" do Solano que se encontra "tinindo".

BATAILLEUR, com Macedo, galopou fácil os 2.040 metros em .. 135" 1/5, com 103" 2/5, para a milha final e 66" os derradeiros 1.000 metros, arrematando os 200 em 14" 1/5. Chegou correndo firme e demonstrando algumas melhoras em sua forma. Parece que na grama o filho de Blakamoor é o mais perigoso rival do favorito Solano.

TOR DI QUINTO, com R. Martins, galopou a volta em 135" e a derradeira milha em 103" 4/5, corria bem, mas a turma que vai enfrentar nos parece algo forte.

SOLANO, com Rigoni, largando muito firme da volta fechada, gastou 133" para completá-la, tendo feito a derradeira milha em 102" e os últimos 1.000 metros em 64" e 13" 2/5 para os 200 finais. Sua ação era avassaladora. Vai reaparecer em condições de treinamento excepcionais e não devendo sentir a longa inatividade das lutas turfisticas. Solano só deixará escapar a vitoria, por uma fatalidade tão comum nas corridas de cavalos, mas em carreira normal é o maior "galho" da semana.

RETANG, com U. Cunha, correndo firme e deixando antever que se encontra em boas condições de preparo, galopou forte na manhã de sábado a volta fechada, tendo feito a derradeira milha em 104". Retang levará a incumbencia de ajudar o seu companheiro Solano, devendo fazer o "train" da corrida.

7.ª CARREIRA

FAROUK, com S. P. Ribeiro, marcou, na manhã de domingo, para seu exercício na distancia de 1.200 metros, o regular tempo de 78", arrematando com regular desenvoltura. Farouk, na turma, tem alguma chance de repetir sua derradeira vitoria, mas convém dizer que não é "barbada", pois nos parece bem ruinzinho.

OSSIAN, com J. Martins e OLD PALL, com Ullôa, juntos, galoparam suave os 1.400 metros em .. 93" 2/5, levando a melhor o Ossian, que bateu com facilidade seu companheiro de box.

GEORGE SANDERS, com S. Machado, esteve na pista de grama na manhã de segunda-feira, onde galopou forte os 1.200 metros, deixando consignado nos cronógrafos o bom tempo de .. 74" 2/5, arrematando com visivel disposição. G. Sanders é um animal que nos exercícios matinais sempre corre muito; se já houvesse confirmado alguns dos seus floreios, já teria ganho há muito tempo uma corridinha, aqui na Gávea.

MARCO, com M. Henrique e GLOBO, com Osmani, exercitaram-se na distancia de 1.300 metros, na manhã de domingo, tendo o Marco zombado nos metros finais do seu "sparring", que foi prêsa fácil. O tempo de Marco para os 1.300 metros foi de 86" 2/5. Marco é bom corredor na grama. E' a força desta carreira.

EUCLIDES, com M. Chirino, galopando forte na manhã de sabado a distancia de 1.000 metros, trouxe para os relogios o bom tempo de 64", só não agradando muito seu arremate, que nos pareceu meio fraco. Como se trata de um animal de indole nervosa, podemos considerar sua marca como boa. Euclides se encontra atualmente em melhores condições que quando fêz seu reaparecimento.

DESCUIDO, com U. Cunha, galopou suave os 1.200 metros em 78", correndo firme e agradando mais ou menos. Anda bem este pernambucano, que na pista de grama tem seu rendimento muito aumentado.

HERU, com seu treinador "up" passou os 1.200 metros em 78", empregando-se nos metros finais, quando correspondeu plenamente. Heru só correrá em caso de chuvas, pois vem de uma cura e seus responsáveis não desejam submetê-lo ao terreno duro.

8.ª CARREIRA

QUILHA, com Marchant, preparando-se para disputar mais um clássico na atual temporada, galopou forte, na manhã de segunda-feira, os 1.600 metros em 103" 1/5. Quilha corria muito bem, tendo passado os primeiros 600 em 38" os derradeiros 1.000 em 65" 1/5, os 600 finais em 39" e os 200 em 13". A filha de Vagabond demonstrou pelo seu exercício de segunda-feira tôda a excelência da sua forma atual e em caso de não chover, suas rivais terão que correr muito para não serem novamente derrotadas pela defensora do stud Peixoto de Castro.

QUETUA, com Marchant e QUELMA, com M. Alves, juntas, tiraram prova na manhã de segunda-feira na distancia de 1.600 metros que foi coberta em 104" 1/5, levando a melhor a Quetua. As marcas parciais das eguas foram primeiros 800 em 50", os 1.000 em 63" e a reta final em 41" 1/5. A ação final de Quetua foi regular, tendo chegado firme e livrado vantagem sôbre a companheira de box. Sua chance é relativa, pois nos parece inferior a Quilha.

DYEAR, com Rigoni, sem empregar-se a fundo, passou os derradeiros 1.500 metros em 97", correndo muito bem e demonstrando ser completa sua forma. Parece gostar de mais distancia esta filha de New Year.

OFENSIVA, com L. Vieira (46 quilos) e OVATION, Macedo, juntas, galoparam a milha do Henrique Possolo, tendo a filha de Albatroz consignado, nesta oportunidade, a melhor marca para esta carreira. Seu tempo de 102" diz bem do seu estado de treino atual. Seus parciais também foram notáveis, pois deu-se ao luxo de consignar para os primeiros 600 metros 47" 3/5, 61" 3/5, para os 1.000 iniciais, arrematando com 41" 1/5, os 600 derradeiros. Demonstrou que anda bem, mas mesmo assim com tão fenomenal floreio não cremos que tenha classe para resistir o "rush" final das favoritas.

OKINAVA Ullôa e OPERETA, com M. Alves, juntas, exercitaram-se forte na manhã de domingo os 1.600 metros em 102" 1/5, produzindo a melhor marca do dia. Okinava deu vantagem de dois a três corpos à sua companheira de box: no inicio do exercicio, saiu a Opereta imprimindo um "train" muito vivo tendo passado os primeiros 600 em 36" os 1.000 em 62" 1/5, os 1.400 em 88" 1/5 e arremataram com 14" 1/5 os 200 metros. Okinava, apesar de solicitada, não conseguiu dominar a companheira que ainda lhe ganhou por um corpo mais ou menos. Opereta esteve recentemente em São Paulo, onde correu duas vezes, sendo feliz na primeira oportunidade e na segunda foi nona colocada para Marilu, fracassando totalmente.

AVE ALTA, com S. Camara, foi das primeiras a galopar forte na manhã de domingo, tendo passado os 1.600 metros em 102" 2/5, correndo muito firme e sem auxilio de nenhum companheiro de stud. Ave Alta anda bem e seu fracasso na carreira do Costa Ferraz, foi por acidente de corrida, retornando agora, como um bom azar do páreo, dadas as suas grandes condições de treino.

ANNE OF ENGLAND, com O. Castro, passou os 1.600 metros em 105" 1/5, sem dar tudo. Também esteve por Cidade Jardim onde correu várias vezes bem, mas nas últimas carreiras andou fracassando. Não gostamos do seu floreio.

FRAULEIN, com S. P. Ribeiro, passou os 1.500 metros em 97" 2/5, correndo como "cabrito", pois vinha pulando. Achamos fraca para a turma.

9.ª CARREIRA

KAMI, com C. Coelho, muito suave, passou os 1.300 metros em 86" 2/5, correndo fácil. Anda bem este animal, mas reputamos forte a corrida para seus recursos.

DINGO, com L. Coelho, também exercitou-se com facilidade na distancia de 1.300 metros, tendo feito 83" 3/5, mas em boas condições. Parece melhor que o companheiro. Como vai muito pesado é que tememos vê-lo a fracassar.

HALE, com um lad, passou os 1.300 metros, na manhã de sábado, em 86" 3/5, corria bem e finalizou com algumas reservas. Ainda é cedo para dizer tudo quanto sabe.

MARGRAVE, com Calleri, correndo regularmente, assinalou 86", para seu galope nos 1.300 metros. Também não acreditamos que venha a fazer qualquer coisa de bom nesta carreira.

MY PRINCE, com B. Alves, trouxe para seu galope, na manhã de domingo, na distancia de 1.300 metros, 85", correndo firme e com algumas sobras. My Prince corre muito mais na pista de grama e por esta circunstancia pode ser considerado como a força da corrida, no caso do Bacon fazer "forfait", pois este é que é a força do páreo.

BANANAL, com um lad, mais uma vez floreou de maneira a se lograr uma "cesta" em suas patas. Tem 85" 2/5, para os 1.300 metros, correndo muito bem. A questão é que em corrida não corre nem a metade daquilo que produz durante a semana. Não é merecedor de fé por nossa parte, pelos "balões" que temos visto dar aos que confiam nas suas possibilidades.

BACON, com Rigoni, produziu excelent floreio, na manhã de segunda-feira, ao passar com espantosa facilidade os 1.400 metros em 90". Inscrito em dois páreos deverá optar por um deles. Parece que êste é mais certo. Dando preferência ao de sábado, irá perder uma vitória quase certa.

ANIVERSÁRIO

Fêz anos ontem, o sr. Armando Machado, alto funcionário da Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro. O popular Machadinho foi muito cumprimentado pelos seus colegas e amigos.

SONEGAM ADICIONAIS AOS INATIVOS

Funcionaram Ontem os Primeiros Guindastes

Descarregado um Navio de Carne Para a COFAP

Não Compareceram os Maquinistas da Central — Aplicadas Pelo Superintendente 32 Suspensões

Os guindasteiros da Marinha começaram ontem a trabalhar no Pôrto, descarregando 1.282 peças de carne congelada para a Cofap, trazidas pelo navio Loide Cuba. Também ontem foram tomadas as primeiras medidas de represália contra os portuários que se recusam a prestar serviços extraordinários: foram suspensos os 32 servidores que, escalados, não compareceram ao armazem 13 para dar cumprimento às tarefas que lhes haviam sido determinadas.

CUMPRINDO DETERMINAÇÕES

As punições, que serão repetidas sempre que não cumpridas as determinações da Superintendência da Administração do Pôrto, foram determinadas de acôrdo com as instruções do ministro da Viação.

NAO COMPARECEU A TURMA DA CENTRAL

Os maquinistas da E. F. Central do Brasil, que deveriam movimentar os trens do cáis, em auxílio do pessoal da Resistência, ainda não compareceu ontem, para cumprir a missão que lhes era destinada.

PERTO DE QUARENTA NAVIOS

Não obstante o início dos trabalhos dos guindasteiros (que apenas descarregaram um navio), já se encontram acumulados na fila do pôrto cerca de quarenta barcos, muitos dos quais com suprimentos de gêneros alimentícios.

Completou-se ontem o 39.º dia de paralisação do pôrto depois das 16 horas, sem que o govêrno tivesse tomado qualquer providência para satisfazer as reivindicações dos portuários: pagamento do abono, nos mesmos moldes conferidos aos funcionários públicos e concessão do aumento do salário-família, também resultante da lei de abono. Insiste o govêrno em que, determinando a lei como condição para êsses benefícios, nas autarquias, a existência de saldos financeiros, o problema só poderá ser resolvido mediante a comprovação de que a A.P.R.J. pode pagar com os seus próprios meios. Como o Superintendente informa que a entidade é deficitária, o govêrno considera inviável qualquer negociação que importe em fornecimneto de verbas pelo Ministério da Fazenda.

Um gouindaste trabalha no pôrto, durante a noite, depois de 39 dias de repouso, causado pelo movimento dos portuarios.

A DESCARGA



Desce a lingada, de bordo do Loide Cuba, descarregando carne congelada

Ojeriza Antiga do Govêrno, Declara o Deputado Lopo Coelho Historiando as Dificuldades Atuais

Milhares de funcionários aposentados, em sua maioria pessoas de mais de 70 anos de idade e 40 de serviço, estão impossibilitados de receber a gratificação adicional que lhes foi concedida pelo novo Estatuto dos Funcionários Públicos, em conseqüência das exigências que vêm sendo feitas pelo Ministério da Fazenda para pagar o benefício.

A única condição legal para o pagamento da adicional (ter o aposentado completado na atividade o tempo de serviço que dá direito ao benefício) foi multiplicada arbitràriamente pelo Ministério da Fazenda, que vem indeferindo milhares de requerimentos de adicionais, sem dar a menor satisfação.

LAFER VAI TER DE EXPLICAR

O ministro Horácio Lafer terá de explicar à Câmara porque está negando o direito adquirido de um sem-número de funcionários idosos, para poder apresentar seus saldos orçamentários ficticios.

As suas explicações serão dadas quando êle responder ao requerimento de informações que o deputado Lopo Coelho encaminhou ontem à Mesa da Câmara sôbre o assunto.

A PERSEGUIÇAO VEM DE LONGE

O deputado Lopo Coelho informou à reportagem que tem sido procurado por dezenas de comissões de funcionários aposentados, sobretudo do Ministério da Guerra, dos Correios e Telégrafos e da Central do Brasil, que estão sem saber o que fazer diante da sonegação das adicionais em que se empenhou o Ministério da Fazenda.

"A ogeriza do sr. Getúlio Vargas pela atribuição de gratificações adicionais ao funcionalismos — disse-nos o representante do PSD — vem de muito longe, desde os tempos de seu govêrno Provisório. Em 1931, com efeito, ele aboliu tais gratificações, proibindo ademais, a continuação das que vinham sendo pagas, ressalvadas apenas as das praças-de-pré.

A LUTA DA CAMARA

"Posteriormente — prosseguiu o deputado Lopo Coelho — alguém mais lúcido fêz ver ao chefe do então govêrno provisório que o cancelamento das adicionais feria um direito dos funcionários, tendo sido, então, restabelecido o pagamento do benefício, que naquele tempo, era de 20 e poucos mil réis, em sua maioria.

"Em 1942, entretanto, o sr. Getúlio Vargas mandou sustar de vez o pagamento.

O parlamentar pessedista rememorou, depois, o que foi a luta de alguns deputados (entre os quais se destacou) para restabelecer as adicionais, por ocasião da discussão do projeto do novo Estatuto, na Câmara.

"Apresentaram-se três dezenas de emendas nêsse sentido — disse — mas o nosso esfôrço resultou inútil, porque o líder Capanema, cumprindo instruções do govêrno, fechou a questão na maioria em tôrno da rejeição do benefício. Perdemos por 20 votos. Tendo, porém, o sr. Hamilton Nogueira apresentado no Senado a emenda que afinal se converteu no art. 146

(Conclui na 8.ª pag.)

Tratamento Diferente Para os Contínuos da Educação

Requerimento do Sr. Lopo Coelho: Quer Saber se há Instruções Especiais

O deputado Lopo Coelho apresentou à Mesa da Câmara um requerimento pedindo informações ao governo sôbre se há recomendações especiais para não se aplicar, no Ministério da Educação, a lei 1.721, que reestruturou as carreiras de serventes e contínuos em todo o Serviço Público Federal.

O OBJETIVO DA LEI

A lei 1.721 funde as carreiras de serventes e contínuos numa só, sob a denominação de Auxiliar de Portaria do Serviço Publico. A fusão serviu para facilitar a restruturação das carreiras de serventes e contínuos, para acabar com as disparidades existentes entre eles e os demais servidores publicos, possibilitando o acesso de antigos funcionários até então prejudicados.

DUAS LETRAS

Na prática, a aplicação da lei em causa se traduzirá na promoção, em muitos casos, até de duas letras. Esse fato é que explica a pressa dos benefiados em apostilar os respectivos títulos de nomeação, nos respectivos ministérios. Apostilas foram já requeridas e deferidas e em grande número em todos os ministérios, excluido o de Educação.

O REQUERIMENTO

No seu requerimento, indaga o deputado Lopo Coelho: Se relacionados os contínuos e serventes do Ministério da Educação benefiados pela lei 1.721, com a classificação por antiguidade; se foi feita alguma apostila nos decretos de nomeação dos serventes e contínuos; quais as providências tomadas para o cumprimento da lei 1.721; se existe alguma instrução ou de caráter geral dada ao Ministério pela Presidência da Republica sôbre a referida lei e em sentido contrário ao que tem sido feito pelos demais Ministérios.

Haverá Peixe, Afirma o Diretor da C. de Pesca

O diretor da Caixa de Crédito da Pesca, sr. Duque Estrada, declarou ontem no plenário da COFAP que dispõe de 300 toneladas de peixe para vender por preço abaixo da tabela, durante a Semana Santa, em dezenas de barracas do SAPS e da própria Caixa.

Vendendo abaixo da tabela, o sr. Duque Estrada espera obter um lucro de 50 centavos em quilo do pescado.

O SECRETÁRIO DUVIDA

A informação do diretor da Caixa de Crédito da Pesca foi dada quando o secretário da Agricultura, sr. João Luis de Carvalho, manifestou suas dúvidas de que houvesse peixe na Semana Santa uma vez que a manutenção dos preços cobrados em 1948, deliberada pela COFAP em reunião anterior, desestimularia, fatalmente a distribuição e a venda do pescado na cidade durante a Semana Santa.

Na opinião do sr. Duque Estrada, entretanto, tal receio deve ser afastado, pois a frota de 18 barcos pesqueiros pertencentes à Caixa abastecerá o Rio em condições satisfatórias.

A decisão final do caso em debate (revogação ou manutenção da tabela de 1948) ficou adiada para hoje.

Diario Carioca 12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 20 de Março de 1953

Soluções Simultâneas Para o Caso da F. N. F.

Ao mesmo tempo em que a Reitoria da Universidade do Brasil o destituia da presidência do Diretório Acadêmico, o jornalista Fernando da Silva Novais comunicava a sua decisão de afastar-se do cargo, perante a assembléia de ontem realizada pelos alunos da Faculdade Nacional de Filosofia.

A notícia da saida de Fernando da presidência do D. A., desgostou os comunistas que esperavam continuar se prevalecendo da confusão originada pela ilegalidade do seu mandato a fim de com isso lançar os estudantes contra a direção da F. N. F..

MUITA CONFUSAO E POUCA LUZ

Muita confusão e pouca luz foi o que se viu na reunião de ontem. O caso dos novos horários, que constituia o principal motivo da reunião, teve de ser transferido para outra oportunidade, debatendo-se em todo transcorrer dos trabalhos, o caso da demissão de Fernando.

Vários comunistas ocuparam a tribuna para condenar a atitude do ex-presidente do D. A. a quem classificaram de traidor das aspirações da classe.

Com a retirada de Fernando Novais do recinto, assumiu a direção dos trabalhos o estudante Fernando Correia de Sá e Benevides, secretário geral da Comissão Executiva.

Em atendimento à proposta de um dos presentes (que foi aprovada por unanimidade) ficou estabelecido que a assembléia permaneceria reunida em caráter permanente até solucionar-se a questão dos novos horários.

No final da reunião verificou-se um desentendimento entre as duas correntes sôbre o mérito da gestão do ex-presidente do Diretório Academico: uma favorável e outra contrária a Fernando Novais. O desentendimento entre as duas correntes se agravou quando foi posta em votação uma proposta sôbre a aprovação de um voto de louvor ao jornalista demissionário. Embora a contagem oficial feita pela mesa acusasse 27 votos contra 26 a favor a aprovação do voto de louvor ao ex-presidente do D. A. surgiram outras contagens (inclusive uma feita pelo estudante Leite de Castro, presidente da U.M.E.) acusando 29 a 27 a favor da aprovação do voto ao jornalista.

Este incidente provocou acirrados debates entre os presentes tendo os comunistas intercedido, optando pela não aprovação do voto.

REESTRUTURAÇÃO NA P. D. F.



A comissão encarregada de reestruturar o pessoal da Prefeitura, em sua primeira reunião

Padrão Único e Quinquênios Para os Servidores da PDF

Lançada a Idéia Pelo Sr. Simões Filho, na Abertura Dos Trabalhos da Comissão Que Vai Reestruturar os Quadros Municipais

— Vencimento único, com aumentos periódicos, é o anseio de todo o funcionalismo da Prefeitura, declarou, ontem, durante a instalação da Comissão de Reestruturação dos servidores municipais, o Sr. Simões Filho, procurador geral da Municipalidade.

O Sr. Simões Filho acrescentou que tal aspiração não é de agora. Já em 1935 um trabalho administrativo estava feito nesse sentido, sem encontrar opositores, faltando, apenas, pequenos detalhes. Sobrevieram acontecimentos que impediram sua concretização, a organização dos quadros dos servidores seguiu outros rumos e o resultado do tremendo êrro praticado se via, claramente, agora, na quase completa anarquia em que se encontram esses mesmos quadros, com prejuizo tanto para os servidores como para a própria cidade.

OPORTUNIDADE

"Não devíamos, concluiu, perder a oportunidade, agora, quando a Comissão de Reestruturação vai realizar trabaho de tanta expressão, de trabalhar para que na Prefeitura do Distrito Federal se instaurasse o regime do padrão universal com aumentos quinquenais por tempo de serviço".

A COMISSÃO

Presidiu o ato de instalação o Sr. Júlio Catalano, secretário de Administração que é, aliás, o presidente nato da Comissão, composta dos chefes de serviços das Secretarias, Srs. Salgado Lima, Ademar Carvalho, Carlos Eduardo do Vale, Silvia Barbosa, José Seabra e Simões Filho.

Abrindo os trabalhos, o Sr. Júlio Catalano disse que a desorganização dos quadros do pessoal da P. D. F. é fato de todos conhecido. Entretanto, até aqui, não houve nenhuma providência no sentido de concretizar o planejamento em bases técnicas. A atual administração, revendo intenções da administração passada, refundiu os estudos feitos, dando-lhes feição mais consentânea com o que existe na Prefeitura

(Conclui na 8.ª pag.)

Há Mais Servidores em N. York do Que no Rio

Informação Que Desafogou a Administração Municipal Carioca

A prefeitura de Nova York possui duzentos mil servidores, contra os cinquenta e quatro mil da Prefeitura do Distrito Federal, informou, em carta dirigida à Chefe do Serviço de Planejamento da Secretaria de Administração, o adido cultural da Embaixada Americana, sr. James L. Wyatt.

Esse documento foi recebido pela administração municipal como altamente confortador, de vez que se contrapõe às acusações reiteradamente feitas de que o Rio, com um quarto da população da cidade norte-americana, mantinha um funcionalismo imensamente mais numeroso.

A CARTA

A carta, recebida pela sra. Silvia Barbosa (chefe do serviço citado) está redigida nos seguintes termos:

"Conforme nos foi pedido por telefone, apressamo-nos em prestar-lhe as informações solicitadas:

"A Prefeitura de New York possui duzentos mil funcionários, incluindo os dezenove mil pertencentes à Polícia. Os 181 mil restantes são funcionários dos diversos Departamentos de serviços públicos.

"Anexamos à presente uma lista em que se especificam êsses Departamentos.

"Esperando que esta informação lhe seja de utilidade e que o estudo que está realizando seja coroado de êxito, atenciosamente — ass.) James L. Wyatt, Adido Cultural".

E' de esperar-se, no entanto, que o desafogo produzido pelo depoimento acima citado não venha a influir na política de pessoal da municipalidade e ameaçar um anova corrida de criação de cargos.

RIO: 54 MIL

No mês de fevereiro receberam vencimentos na Prefeitura, em numeros redondos 54 mil servidores.

GREVE PROVÁVEL DOS ENSACADORES DE SAL

Decisão Hoje, em Assembléia — Causa do Descontentamento: Depois de Três Anos, a Justiça do Trabalho Deu-se Por Incompetente

O Tribunal Superior do Trabalho deu-se ontem por incompetente para julgar o dissídio coletivo, para aumento de salário, suscitado pelo Sindicato dos Ensacadores e Carregadores de Sal do Rio de Janeiro.

Tem-se como certo que a decisão, tomada às últimas horas da tarde de ontem, provocará hoje um mal-estar geral na classe, com a possível decretação de uma greve geral.

DESDE 1950

Há cêrca de três anos, datando o pedido do ano de 1950, que os ensacadores e carregadores de sal desta cidade esperam um aumento de salário.

Na petição de 1950 solicitaram 80 por cento de aumento. Foi arguida a nulidade do processo, obrigando a repetição dos atos já praticados, de modo que só no ano seguinte, chegou o processo ao Tribunal Regional do Trabalho.

25 POR CENTO

Julgando o processo, o Tribunal Regional do Trabalho deu nos suscitantes um aumento de 25 por cento. Por três votos contra dois, ainda assim. Também por três votos contra dois, negou provimento à preliminar de incompetência levantada pelo Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios, o suscitado.

A RAZAO DE DECIDIR

No julgamento de ontem, o Tribunal Superior do Trabalho, entendeu, por quatro votos contra três, que, sendo os suscitantes trabalhadores autônomos, falecia competência à Justiça do Trabalho, para apreciar o dissidio em causa. O dispositivo constitucional que defere essa competência à auto-aplicável e não foi ainda regulamentado

Prontas Até o Fim do Mês as Obras do Mangue

Até o fim deste mês estarão abertas ao tráfego as novas pistas do Canal do Mangue, já ampliadas em tôda a sua extensão.

O prefeito Dulcidio Cardoso voltou a inspecionar, na manhã de ontem, as obras que ali se realizam e que já se encontram em fase de conclusão. Devido a uma série de obstáculos, decorrentes da canalização complicada instalada naquele local e, tendo em vista os serviços da Light, obices êsses que não foram previstos quando a Prefeitura elaborou o contrato com a firma construtora, os trabalhos sofreram, consequentemente, certo atrazo.

Entrega da Renda Das Lutas à LBA

Os Cr$ 86.150,00 apurados nas brigas-desafio realizadas no campo do Vasco, têrça-feira última, serão entregues hoje, às 15 horas, no Palácio do Catete à sra. Darcy Vargas, presidente da L. B. A., como contribuição para a campanha de socorro aos flagelados. Deverão estar presentes ao ato os membros da Comissão promotora das lutas.

NA ROTA DE CURICICA

"E' a fome a bordo que fabrica tuberculosos", concluiu a assembléia do Sindicato dos Oficiais de Máquinas.

Mais de Mil Marítimos Doentes de Tuberculose

"Vitimas da fome, mais de mil marítimos ficaram tuberculosos nestes últimos meses. Muitos, entre a vida e a morte, estão hoje internados no Hospital Curicica" — declarou ontem aos seus colegas, reunidos em assembléia geral, o Sr. Linitheo Izaac Lopes dos Santos, presidente do Sindicato dos Oficiais de Maquinas da Marinha Mercante.

Os oficiais de máquina deixaram bem claro, na assembléia de ontem, que se não melhorar a bola à bordo, serão tomadas providências energicas, não estando fora de cogitação uma greve geral, se for necessário.

POUCA E RUIM

A alimentação a bordo, segundo os oficiais de maquina, é, alem de insuficiente, de pessima qualidade e invariavel, carne, arroz e feijão. Em muitos navios os tripulantes so recebem a ração "biguá": picadinho com farinha sêca

Não dispondo de alimentação a bordo, os tripulantes cuidam de adquirir provimentos nos portos onde tocam.

Nos portos estrangeiros os tripulantes brasileiros são conhecidos como excelentes fregueses das sêcos e molhados.

Revoltados muitos confessam a razão de tantas compras: "para não morrer de fome".

COZINHAS AMBULANTES

Os tripulantes carregam todos hoje a bordo, os apetrechos de cozinha necessarios

(Conclui na 8.ª pag.)

Redução Nos Preços de Passagens de Ônibus

Voltou o Projeto às Comissões, na Hora de ir à Votação Final

Em terceira e última discussão, figurou na Ordem do Dia da sessão da Câmara Municipal, ontem, o projeto de lei que reduz o preço das passagens de ônibus, majorados em princípios do ano passado, em bases superiores às solicitadas pelas próprias emprêsas.

O fato, na época, tomou aspecto de escândalo público. Com a Câmara Municipal em férias, os jornalistas ali credenciados requereram mandado de segurança, para sustar o aumento, mas foi denegado, sob a alegação de que se tratava de matéria privativa dos legisladores.

Em seguida, o sr. João Carlos Vital enviou Mensagem n. 5, à Câmara, pedindo a aprovação de uma lei regulamentando o preço das passagens dos ônibus. Nas comissões, a Mensagem recebeu vários substitutivos e emendas, reduzindo aquelas tarifas.

Entrando em votação final ontem, falou sôbre a matéria o sr. Mário Martins, mas o projeto, recebendo emendas, voltou, mais uma vez, às comissões.

Decisão Hoje Sôbre o Preço do Cafèzinho

O aumento do preço do cafezinho teve sua discussão adiada para hoje, em reunião dos interessados com o presidente da Cofap sr Benjamin Cabello. Sabe-se que o orgão controlado de preços não apoiará o pedido de aumento, formulado pelo Sindicato dos Hoteis, estando este, no entanto, disposto a recorrer ao Judiciario, suspendendo igualmente, os seus serviços até que a questão se decida